Coração leviano: Estudo especula por que órgão é associado a emoções e desenhado em formato longe do real PÁGINA 18

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.132 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

ARTICULAÇÃO E POPULARIDADE

Em busca de resultados, Lula cobra engajamento de ministros

Presidente mira classe média com novos programas de crédito

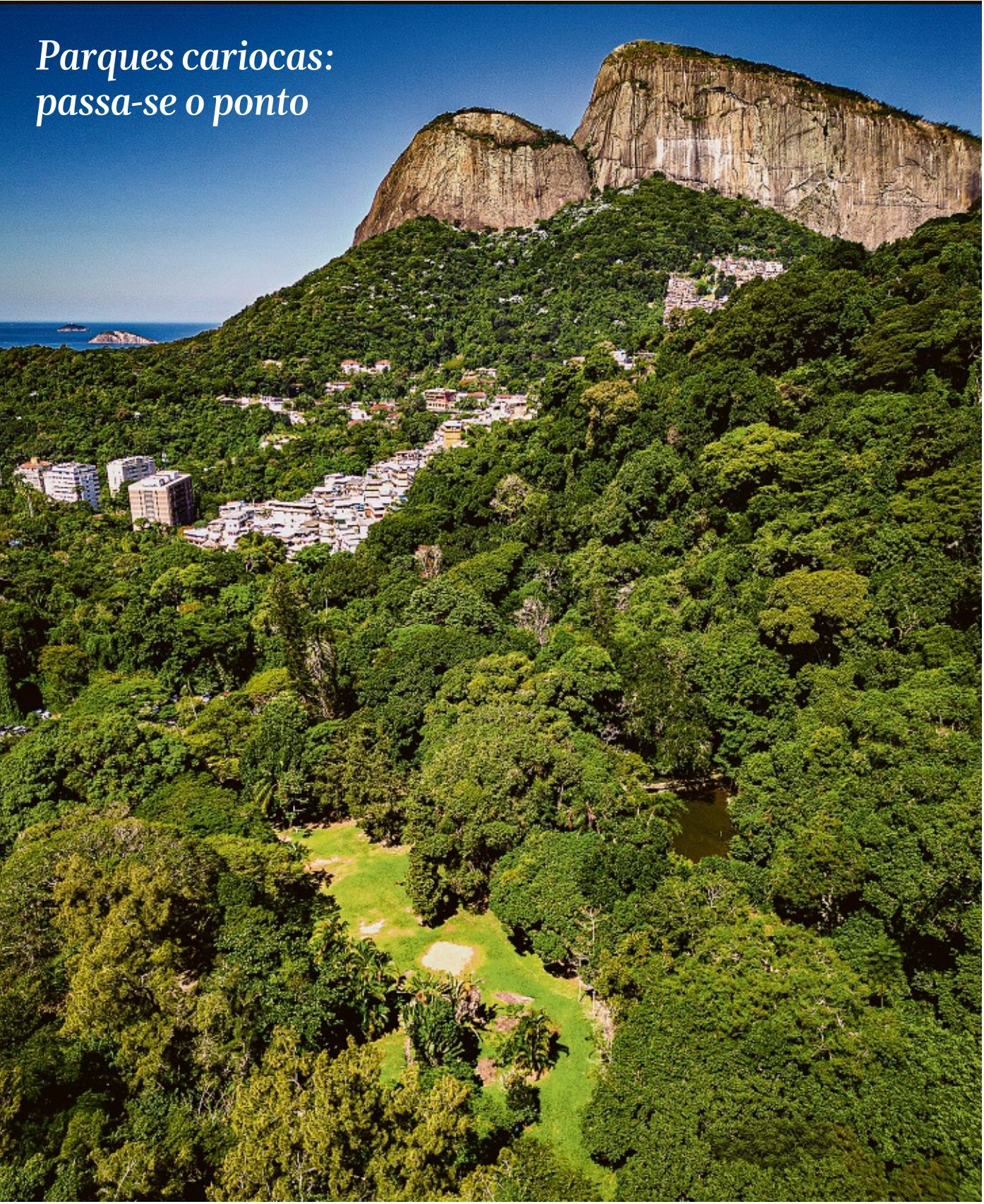
Enfrentando uma crise com o Congresso e baixos índices de popularidade, o presidente Lula cobrou ontem que seus ministros se dediquem ao diálogo com o Parlamento. "Alckmin tem que ser mais ágil, tem que conversar mais. Haddad, ao invés de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. Wellington (Dias), Rui Costa, passar maior parte do tempo conversando com bancada A, bancada B", afirmou. Lula lançou programas de renegociação de dívidas e de crédito para microempreendedores. PÁGINAS 4 e 11

Entreouvindo Lulas

— Onde estávamos?

UNIÃO NACIONAL

Lewandowski defende 'SUS da segurança'

Para ministro da Justiça, é preciso alterar a Constituição para elevar poder federal sobre segurança e permitir "planejamento nacional compulsório". PÁGINA 8

Parques cariocas: passa-se o ponto

HERMES DE PAULA

Seis parques públicos do Rio — entre eles o da Cidade (foto), o de Madureira e o Garota de Ipanema — serão oferecidos à iniciativa privada, em lote único, pela prefeitura. O acesso às áreas seguirá gratuito, mas o vencedor da concessão, que deverá investir R$ 1,2 bilhão em 30 anos, poderá gerar receita com publicidade e aluguel de espaços. PÁGINA 19

ENTREVISTAS

NADIA COMANECI

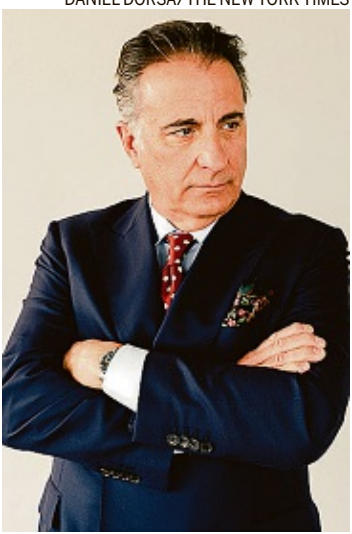
'Biles é uma acrobata. Rebeca, uma artista'

Lenda da ginástica, a romena afirma que a americana tem "habilidades incríveis" e que Rebeca "é diva". "Mal posso esperar para vê-las juntas nos Jogos". PÁGINA 24

JAVIER SORIANO/AFP

ANDY GARCIA

'A arte tenta sobreviver dentro do negócio'

O ator estreia nova produção no *streaming*, "Máfia da dor", mas sente falta da telona. "Desejo que mais filmes saiam primeiro no cinema". SEGUNDO CADERNO

DANIEL DORSA/THE NEW YORK TIMES

MARCOS MENDES

'Governo arrisca mais uma desmoralização'

Economista do Insper diz que contas fiscais são irreais e dívida está em trajetória de alta. "A equipe econômica tem zero instrumentos para entregar a meta que promete". PÁGINA 12

GESIVAL NOGUEIRA/VALOR

MERVAL PEREIRA

Modelo atual de combate ao crime é insustentável PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Invasão às terras indígenas do Vale do Javari continua PÁGINA 12

CARLOS ANDREAZZA

Em Brasília tudo se resolve, havendo cargos e grana PÁGINA 3

LEO AVERSA

Vício em celular precisa de ação como o do cigarro SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

Sunset eclético no Rock in Rio

Palco terá, em 14 de setembro, o rock inglês da banda James, o blues do fenômeno americano Kingfish (foto) e o encontro de Pato Fu e Penélope, além de NX Zero.

RORY DOYLE

Brasil registrou recorde de conflitos no campo em 2023

Houve 2.203 episódios de violência por disputa fundiária, mas a Comissão Pastoral da Terra observou menos homicídios. PÁGINA 9

Protestos contra guerra em Gaza se alastram nos EUA

Cerca de 60 pessoas foram presas em Yale, e ao menos mais quatro universidades têm manifestações com críticas a Israel. PÁGINA 15

PESQUISA NOS EUA

Mulheres tratadas por médicas têm mais chances de sobreviver PÁGINA 17

Opinião do GLOBO

‘Emendas Pix’ significam mau uso do dinheiro público

Recursos enviados a prefeituras sem projeto nem critério técnico são deformação do Orçamento

Em democracias, a execução do Orçamento é prerrogativa do Executivo, e há bons motivos para isso. Presidentes e governadores têm visão do todo e, sobretudo, mandato para determinar prioridades levando em conta critérios técnicos transparentes. Desde a redemocratização, o Brasil seguiu essa regra pela maior parte do tempo. Em 2014, o Congresso tinha controle sobre 4,65% dos recursos livres no Orçamento da União. Neste ano serão 20%. Só para comparar: são 2,4% nos Estados Unidos, 0,5% em Portugal e 0,1% na França.

Como revelou reportagem do GLOBO, essa deformação da democracia brasileira na esfera federal, agravada no governo Jair Bolsonaro por meio das célebres emendas do relator, contamina também a relação entre governadores e assembleias nos estados. As emendas de deputados estaduais somaram R$ 9,5 bilhões no ano passado, mostra pesquisa realizada pela ONG Transparência Internacional, com apoio da Fundação Konrad Adenauer. O destaque negativo é Minas Gerais, com R$ 2,4 bilhões em emendas, o dobro de São Paulo, segundo colocado.

Minas também foi o primeiro a reproduzir o modelo perverso conhecido como “emenda Pix”: recursos enviados às prefeituras sem necessidade de definir projeto ou critério de acompanhamento. Desde a adoção pelos mineiros em 2019, Alagoas, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, Amazonas, Mato Grosso, Piauí, São Paulo, Tocantins, Ceará, Goiás, Paraíba, Acre, Maranhão, Pernambuco e Rondônia o reproduziram.

Uma das preocupações apontadas no estudo é o risco de corrupção. Outra é a alocação ineficiente de recursos. Até ser eleito senador por Minas, em 2022, Cleitinho Azevedo (Republicanos) era deputado estadual e enviou, numa única emenda, R$ 4,5 milhões a Divinópolis, cidade governada por seu irmão. “Quando eu era vereador, o que mais se cobrava lá era infraestrutura. Quando virei deputado, falei que faria de tudo para arrumar recursos e pavimentar ruas. Hoje meu irmão é prefeito, mas, se amanhã não for, continuarei mandando”, diz. Cleitinho desconsidera que outros municípios mineiros têm deficiências mais graves ou demandas mais urgentes.

As emendas podem fazer sentido político, por servirem de trampolim aos deputados. Para a população mais necessitada, são um contrassenso. Cidades sem representante específico ficam desamparadas. Mesmo num cenário hipotético em que toda prefeitura ganhasse verba, não seria aconselhável seguir o modelo. O arranjo que permite a deputados beneficiar suas bases sem estudos ou critérios técnicos é um contrato que garante o mau uso do dinheiro público. É absurdo abrir postos de saúde num município com bom atendimento médico, quando há vários outros sem pronto-socorro. A prevenção de desastres e obras de infraestrutura exigem coordenação estadual ou entre prefeituras. Rios e estradas não respeitam limites municipais.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, faz bem em pedir explicações a Executivo e Legislativo sobre as “emendas Pix”, ainda mais opacas que as emendas do relator, declaradas inconstitucionais. O envio de dinheiro a prefeituras e estados sem definir finalidade incorre, ao que tudo indica, em ilegalidade. Emendas distribuídas sem critério técnico na esfera estadual são tão prejudiciais quanto as federais. A diferença é só de tamanho.

É retrógrada a oposição ao uso de inteligência artificial nas escolas

Tecnologia trará produtividade aos professores e permitirá aumentar nível de instrução dos alunos

Não fazem sentido as críticas ao uso da inteligência artificial (IA) pelos professores da rede pública de São Paulo. Sindicatos e Ministério Público estadual questionam a decisão da Secretaria de Educação de incentivar o uso de tecnologias de IA na preparação de aulas. É compreensível que avanços tecnológicos causem estranheza, mas é evidente que os novos recursos representarão mais produtividade para os professores e, em consequência, permitirão avanços no nível de instrução dos alunos.

Os responsáveis pela educação em São Paulo apenas seguem o que já fazem as melhores escolas particulares. No Colégio Bandeirantes, escola paulistana de elite, vários programas de IA já são usados para ajudar a consultar biografias e gerar imagens, como ChatGPT, Perplexity, Dall-E ou Animated Drawings. Obviamente não substituem os professores, e todos os resultados são submetidos a supervisão humana antes do uso em sala de aula. Mesmo entre os alunos o uso da IA é incentivado, com apoio do corpo docente. “Foi organizado um grupo de estudo para todos os professores participarem e compartilharem suas impressões. Acreditamos que o local melhor para nossos alunos experimentarem, e talvez até errarem, é com nossos orientadores”, disse ao GLOBO Emerson Bento Pereira, diretor de Tecnologia Educacional do Bandeirantes.

Uma pesquisa da Associação Nova Escola com 20 mil professores revela que quase dois terços já consideram o uso da IA na sala de aula. É um caminho sem volta. As principais finalidades são, segundo a pesquisa, fazer planos de aulas (47,5%), aprimorar conhecimentos específicos (46,6%), elaborar novas atividades (37,4%), adaptar aulas a necessidades específicas de alunos (25,7%) e planejar avaliações (21,5%). A IA se tornará imprescindível aos professores, não importa se da rede particular ou pública.

Isso não quer dizer que todos os temores sejam infundados. As autoridades educacionais ainda não estipularam normas sobre os limites éticos do uso das plataformas de IA, e as escolas têm elaborado seus próprios manuais, com base em tentativa e erro. “O ideal é nunca acreditar 100% na plataforma. O professor precisa estar na ponta para conferir os resultados gerados e passar para o aluno que a IA é apenas uma ferramenta de consulta”, afirma Lucas Chao, professor de inteligência artificial do Liceu de Artes e Ofícios. Chao desmente o mito de que o aluno ficará preguiçoso se usar tais plataformas: “Ele ainda precisa aprender para conseguir fazer a prova, que segue nos moldes tradicionais: papel e caneta”.

Na rede paulista, as aulas preparadas com IA ajudarão a ensinar 3,5 milhões de alunos do 6º ao 9º ano e do ensino médio. No Espírito Santo, uma plataforma é usada para acompanhar a evolução dos alunos em redações. Ser contra a inovação, como certos sindicatos, equivaleria a vetar programas comuns como editores de texto ou softwares de apresentação. Não passa de oportunismo político contra o governo estadual.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Segurança pública no foco

A gravidade da situação da segurança pública no país está levando a que volte a ser discutida a necessidade de uma coordenação nacional do combate ao crime organizado. Se não for possível politicamente recriar um ministério, ou secretaria extraordinária, o avanço seria a implementação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que não saiu do papel desde 2018. Ele foi criado no governo Michel Temer, quando Raul Jungmann era ministro extraordinário.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, colocou novamente o tema em debate ontem, quando ressaltou que o modelo de segurança previsto pela Constituição se alterou diante das novas dinâmicas do crime, e não é mais possível manter a compartimentalização de atribuições entre os diferentes níveis da Federação. Pela Constituição, a segurança pública é tarefa dos governos estaduais.

Quando ministro da Justiça, Flávio Dino começou a colocar em prática a coordenação nacional, fazendo com que Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e polícias locais trabalhassem em conjunto. Agora, Lewandowski se dispõe a aprofundar essa coordenação.

O caminho seria colocar o Susp na Constituição, a exemplo do que foi feito na Constituinte com o Sistema Único de Saúde (SUS), e dar a ele um fundo próprio e mais poderes para a União fazer um planejamento nacional de caráter compulsório para os demais órgãos, com o objetivo de fixar diretrizes fundamentais de validade para todo o país. Os recursos seriam destinados a aparelhar as polícias e fortalecer os sistemas de inteligência.

No governo de Temer, no contexto da intervenção federal no Rio de Janeiro, ele foi aprovado e sancionado, mas nunca entrou realmente em vigor. A Lei do Susp serviria como “ponte” para que o governo federal pudesse coordenar as ações nacionais de segurança pública, sem que os estados perdessem autonomia. É preciso fazer uma limpeza nas polícias, não apenas no Rio, mas na maioria dos estados, obedecendo a regras de caráter nacional.

> *É bom sinal Lewandowski ter resgatado a tese de que a responsabilidade pela segurança pública não pode ser apenas dos governos estaduais*

Ações bem-sucedidas em diversos locais, como agora acontece no Pará, que tem implantado uma política baseada no que já aconteceu no Rio na época das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), poderiam ser disseminadas nacionalmente. A criação das UPPs foi uma política pública no governo Sérgio Cabral que, de sucesso, transformou-se em fracasso devido a seu uso político pelo governo do estado. Como vimos agora, a imbricação do crime organizado com autoridades políticas locais é um impedimento para que o êxito seja permanente e eficaz.

Uma ação desse tipo foi feita há anos com sucesso no Espírito Santo, na primeira administração de Paulo Hartung, em 2003. O crime organizado dominava o estado em seus três Poderes. Houve um trabalho rigoroso de combate à criminalidade, e até hoje o espírito da segurança pública mantém-se, seja qual grupo político dirija o estado. Tudo se resume a uma decisão política das lideranças locais, e também da Presidência da República, de não permitir que milicianos e traficantes lutem por um território que não é deles, mas da população brasileira, que não pode viver refém de bandidos.

Por isso é bom sinal, à espera de uma consequência prática, o ministro da Justiça Lewandowski ter resgatado a tese, defendida já neste governo pelo próprio presidente Lula, de que a responsabilidade pela segurança pública não pode ser apenas dos governos estaduais. A volta do debate em torno do fortalecimento do papel do Executivo na segurança pública, por meio do Susp, ao mesmo tempo que dá poderes ao governo central de coordenar as políticas nacionais, evita que tema tão delicado seja ligado diretamente ao presidente da República.

Até o momento, porém, não há forças ou coalizões políticas com disposição de enfrentar o atual estado de coisas. A grande dificuldade, além da política, é a situação econômica. Enquanto os ministérios da Fazenda e do Planejamento almejam desvincular os gastos com saúde e educação, Lewandowski busca verbas.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Tesoura voadora

"Éramos felizes e não sabíamos" antes da existência das redes sociais. Talvez. Nada contra o saudosismo. Idealizações do passado compõem o acervo das conversas jogadas fora e não raro acomodam, diluem, nossas incompreensões (e outros impulsos do pequeno xandão havido em cada um de nós). Têm seu valor.

Era mais feliz quando o adversário não passava por mim sem que eu nem sequer visse a bola. Quem nunca contestou o passar do tempo — o drible fácil do garoto de 20 anos — com fantasias sobre a própria juventude? Tem a ver com reação. Poderia lhe aplicar uma tesoura voadora. Fazê-lo voar. Mais provável que não o acertasse; que o machucado fosse eu.

Tem a ver com controle. Com a perda de controle. Tudo bem, não sendo você juiz da Suprema Corte. Não sendo o juiz sob cujos inquéritos, onipresentes e eternos, pratica-se censura prévia. Em redes sociais.

O "éramos felizes e não sabíamos" de Alexandre de Moraes expressa autoritarismo. Um poderoso, o poderoso máximo do país, inconformado — não com a existência das redes sociais — com a impossibilidade de controlá-las. E então: tesouras voadoras.

Tem a ver com a necessidade de exercer poder, acostumado e estimulado o ministro a dominar e resolver. A seu modo. Nosso delegadão moderador abridor de picadas-precedentes.

Tem a ver com Brasília, com o que aquele universo deturpa. Com os mandatos que distribui. Ministros do Supremo podem tudo. É o que a vida na capital lhes informa, de convescote em convescote. É mais fácil controlar em Brasília. A agenda da semana passada ilustra. Tudo se acerta, república à margem.

Moraes encontrou-se com Arthur Lira, a quem já se serve café morno, e o enquadrou — sem precisar de tesoura voadora. Interlocutores da dupla venderam uma "conversa dura". Duro é acreditar. O presidente da Câmara vinha brincando de plantar boatos sobre CPI para apurar excessos do Judiciário. Instrumentalizou a grita bolsonarista para esquentar um pouco o café. Foi decerto lembrado, jurisprudências ao vento, que o STF lhe terá o foro infinitamente e tem sido gentil. De kit de robótica não se ouviu mais falar.

O ministro também esteve no Senado. Foi lá que disparou seu "éramos felizes e não sabíamos". É de lá que vem — plantada por Davi Alcolumbre, só menos poderoso que Moraes — a projeção de que, sendo ainda mais conservadora a Casa a partir de 2026, inevitável será um processo de impeachment contra integrante do STF.

Alcolumbre, que nunca deixou de presidir o Senado, armou seu gabinete na Comissão de Constituição e Justiça, desde onde opera milagres como o que fez, pelas verbas da Codevasf, as bacias dos rios São Francisco e Parnaíba chegarem ao Amapá. Ele vocaliza o ânimo do Congresso ante o Supremo legislador que corrige-preenche omissões do Parlamento.

Ânimos conservadores mudam, indignações arrefecem, a depender dos progressismos. Brasília se acerta. Enquanto se especula com as chances de impeachment de ministro do STF na próxima legislatura, testam-se — na mesma CCJ — os humores da sociedade ante a emenda constitucional, a PEC do Quinquênio, que turbinaria os salários de juízes.

(À parte Fux, líder sindical histórico dos togados, seria bom saber o que pensam os outros supremos a respeito dessa "mentalidade antiquíssima", também "mercantilista", patrimonialismo que coloniza o Brasil.)

O presidente Lula jantou com sua bancada no STF. Moraes esteve presente, onipresente. Como seus inquéritos. O estado de vigília — este 8 de Janeiro permanente — que sustenta, em proteção à democracia, transformou ministro em instituição, mesmo na personificação da Justiça; arbitrariedades, em instrumentos garantidores da saúde pátria. É possível que transforme essas minhas críticas em ataques.

A bancada do governo no Supremo, promotora do expansionismo criador do terceiro turno parlamentar, cobrando ao Planalto postura ativa em defesa de seus senadores no tribunal; Moraes tendo liderado o esforço que assegurou o mandato da democracia — logo, claro, de Lula. As coisas se confundem. Confundem-se as fronteiras, os limites, e eventos assim se tornam naturais.

Brasília se resolve. Havendo cargos e grana para as emendas de comissão, nova fachada do orçamento secreto e fundo eleitoral paralelo em ano eleitoral, resolve-se. Pacto arrecadatório para a partilha dos gastos, beleza. Todo mundo quer uma PEC do Quinquênio para si.

E Lira, café aquecido, foi ter com Rui Costa, da Casa Civil. Prometeu não se vingar do governo. Já indicara o novo chefe do Incra em Alagoas. Vida que segue. Depois de manipular o bolsonarismo como ferramenta de pressão e dar trela ao risco de "agenda-bomba", o Lirão compõe. Brasília se acerta, havendo dinheiro. Resolve-se. Fabrique-se, conforme autoriza o natimorto (vulgo arcabouço) fiscal. Haverá.

A rapaziada é feliz e sabe.

Hoje encerro esta jornada no GLOBO. Foram quase oito anos neste lote. Prazer e honra. Fui feliz. Sou gratíssimo. Grato sobretudo aos leitores, que fizeram da coluna sucesso e referência.

ARTIGO

Caviar na cesta básica, uma proposta insana

LUIZ CEZAR MORETZSOHN ROCHA

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) apresentou ao Ministério da Fazenda um documento propondo que uma série de alimentos seja incluída na cesta básica da reforma tributária. Segundo o texto, os itens elencados comporiam o que é qualificado como uma "cesta Sana" ("Saudável Alimentação, Nutricionalmente Adequada"), devendo, por conseguinte, ser beneficiados com significativa desoneração do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Tal medida, alega a associação, representaria "um passo transformador" no sentido de "viabilizar o acesso de todos os consumidores, sem exclusões, a uma alimentação saudável, balanceada e diversificada, além de 100% livre de tributação".

Tudo muito bonito, até constatar que na lista em questão constam artigos como caviar (!!), queijos sofisticados, *foie gras* de patos e gansos, ostras, enguias e lagostas. Isso num país onde foram registrados pelas Nações Unidas mais de 21 milhões de pessoas em estado de fome, segundo relatório publicado em 2023. E onde mais da metade da população (50,7%, de acordo com estudo da Tendências Consultoria de 2022) pertence às classes D e E, com renda mensal domiciliar de até R$ 2,9 mil.

Essa faixa de brasileiros tem encontrado dificuldades para sustentar mesmo os hábitos alimentares mais modestos, como tem reiteradamente apontado o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Referimo-nos aqui ao consumo regular de "carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, legumes (tomate), pão francês, café em pó, frutas (banana), açúcar, banha/óleo, manteiga", gêneros que integram a cesta básica definida pela entidade em suas pesquisas. Uma conceituação que — havemos de convir — soa bem mais realista que a da insana proposta da Abras.

O desconto no imposto incidente sobre iguarias luxuosas acabaria por ser financiado por uma tributação mais pesada sobre outros produtos

É evidente que uma benesse fiscal tal qual a advogada pelos donos de supermercados em nada contribuiria para a solução desse grave problema. Pelo contrário, apenas serviria para aprofundá-lo.

Não existe almoço grátis. Quanto menos tratando-se de banquete como o que a Abras pretende oferecer a sua clientela mais VIP. O desconto no imposto incidente sobre suas luxuosas iguarias acabaria por ter de ser financiado por tributação mais pesada sobre outros produtos, estes sim muito mais prováveis de ser consumidos pelo comum dos mortais. Trata-se de um programa de distribuição de renda às avessas, que tiraria dinheiro dos pobres e da classe média para subsidiar o faustoso estilo de vida de uma pequena elite de privilegiados.

A aprovação da reforma se deu embalada pela promessa de pôr fim ao famigerado manicômio tributário nacional, não sem razão apontado como um dos fatores responsáveis pela perpetuação de nossas desigualdades sociais. A depender de certos grupos de interesse, no entanto, a equidade em nosso sistema de impostos continuará a ser como o caviar no samba cantado por Zeca Pagodinho: "Nunca vi, nem comi, eu só ouço falar".

* **Luiz Cezar Moretzsohn Rocha** é presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do RJ

O curioso caso da polícia que só é violenta com os pobres

SAMIRA BUENO

Edineia Fernandes, de 31 anos, mãe de seis filhos, morreu após ser atingida por um tiro na cabeça durante uma ação da PM em Santos, no dia 27 de março. Poucos dias depois, foi a vez de um senhor com deficiência, cadeirante, ser agredido por policiais militares com pontapés em sua residência, por um suposto desacato da parte de seu filho. Na mesma semana, no dia 3 de abril, uma criança autista de 5 anos foi baleada após policiais militares, em perseguição a um carro suspeito, darem tiros a esmo. Na madrugada de 31 de março, policiais militares liberavam um jovem que provocou um acidente numa movimentada avenida paulistana. Fernando Sastre Filho, de 24 anos, dirigia seu Porsche em alta velocidade quando atingiu o carro de Ornaldo Viana, de 52 anos, motorista de aplicativo. Ornaldo morreu, mas o homicida do Porsche foi para casa após intervenção da mãe junto a PMs.

Esse é o retrato da PM sob a gestão Tarcísio de Freitas: uma polícia que não hesita em dar tiros em bairros periféricos, mas que fala manso com quem tem dinheiro. Arrisca ainda a vida de seus policiais. Depois de 20 anos sem nenhuma baixa em serviço, dois policiais da Rota, tropa de elite da PM, foram assassinados em apenas seis meses: o soldado Reis e o soldado Cosmo.

O mais chocante é a guinada radical que o Comando da PM deu em tão pouco tempo. No final de 2022, sob gestão de Rodrigo Garcia, o estado se notabilizava como uma das mais exitosas políticas de transparência e controle do uso da força do país. Em meados de 2020, o governo de João Doria já investira numa série de ações e aquisições para profissionalizar a polícia.

A compra de armamento menos letal, como *tasers*, a implementação do programa Olho Vivo, com câmeras corporais, e a reativação da Comissão de Letalidade, com a participação da sociedade civil, sinalizavam que governo e PM buscavam a modernização.

Os resultados da atual política de Segurança estão gerando frutos, como a maior carnificina da história da Baixada Santista

A PM de São Paulo atingiu resultados extraordinários, registrando os menores índices de policiais assassinados da História e a redução da letalidade policial. As câmeras dos policiais serviram para gerar provas para punir criminosos. São Paulo atingiu a meta de uma década em apenas dois anos.

Essas medidas só foram possíveis porque tiveram início uma década atrás, sob a liderança de oficiais da PM comprometidos com a profissionalização, dentre os quais destaco aqui o nome do coronel da reserva Robson Cabanas. O programa Olho Vivo foi resultado de anos de estudo de policiais altamente preparados.

Mas essa política está sendo destruída. Em junho, o contrato das câmeras corporais vencerá, mas o estado não pretende renová-lo, apesar de o projeto ser aprovado por 88% da população da capital. A desculpa? Uma nova licitação será feita em busca de câmeras mais modernas. Ela tem tanta tecnologia que faltou dizer que nenhuma polícia no mundo implementou iniciativa parecida com sucesso.

Os resultados da atual política de Segurança estão gerando frutos, como a maior carnificina da história da Baixada Santista. Apenas neste ano já foram 76 mortos por ação da PM, ante 12 no ano passado. A "prioridade" da política de Segurança a essa região gerou ali 43% das mortes de todo o estado no período. Destaque-se que, na Baixada, vive apenas 4% da população paulista.

Quando questionado sobre os abusos praticados por policiais militares, Tarcísio respondeu: "Pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí". Nesse ínterim, o secretário da Segurança, Guilherme Derrite, prepara projeto de lei para antecipar a aposentadoria de coronéis que oferecem resistência a seu estilo de "gestão". Assim, se depender do governador, que não está nem aí, só nos resta chamar a Liga da Justiça, porque, com a PM paulista, não poderemos contar. A não ser, claro, que você tenha um Porsche.

* **Samira Bueno** é diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutora em Administração Pública e Governo pela FGV-EAESP

NA WEB
'ATAQUE CRIMINOSO'
Tiros na sede do União Brasil no Pará
Ministro Celso Sabino afirma que legenda foi alvo de bandidos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIÁLOGO COM CONGRESSO

Lula cobra ministros e chega a dizer que Haddad tem que ler menos e conversar mais

KAROLINI BANDEIRA, THAÍS BARCELLOS, JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Preocupado com a crise entre governo e Congresso e a fragilidade da articulação política, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez novas cobranças aos ministros para reforçar o diálogo com o Legislativo. Em solenidade no Palácio do Planalto, Lula citou auxiliares com maior destaque na Esplanada para passar o recado de que é preciso insistir na aproximação. O petista chegou a dizer que o titular da Fazenda, Fernando Haddad, deveria abdicar de leituras para estar mais perto de parlamentares. O pito ocorre em um momento em que o modelo da interlocução entre os dois Poderes, liderada por Alexandre Padilha (Secretaria de Assuntos Institucionais), é atacada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de ser criticada internamente, até mesmo pelas bancadas do PT.

O gesto de Lula também acontece um dia depois de ele ter encontrado Lira no Palácio da Alvorada, com o objetivo de debater a relação. Desde a semana passada, a equipe econômica tenta desarmar a tramitação das chamadas "pautas-bomba", que elevam as despesas do orçamento, enquanto o próprio Lula passou a mobilizar a base e auxiliares para evitar derrotas. Amanhã, por exemplo, o Congresso deve apreciar vetos sensíveis aos interesses do governo, com possibilidade real de derrotas.

EVARISTO SA/AFP/20/11/2023

Vice-presidente. Alckmin também é ministro da Indústria: mais agilidade

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/02-08-2023

Fazenda. Haddad ao ser cobrado por mais articulação: "é só o que faço"

BRENNO CARVALHO/13-07-2023

Casa Civil. Rui Costa: interlocução após desgaste de Lira com Padilha

SILVIA ZAMBONI/VALOR/17-05-2022

Desenvolvimento Social. Wellington Dias também foi citado per Lula

RECADO EM PÚBLICO

Em seu discurso, além de citar Haddad, o presidente mencionou o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; o chefe da Casa Cilvil, Rui Costa; e o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

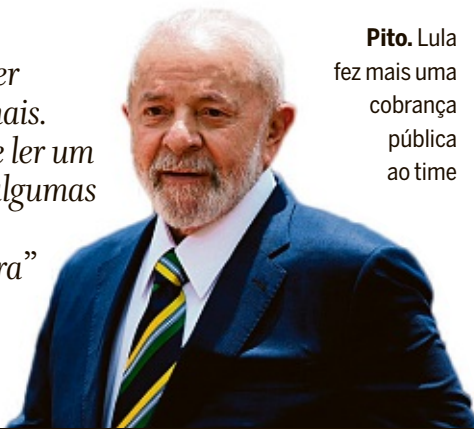
— O Alckmin tem que ser mais ágil, tem que conversar mais. O Haddad, ao invés de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington, o Rui Costa, passar maior parte do tempo conversando com bancada A, com bancada B — declarou Lula.

Considerado "desafeto pessoal" e "incompetente" por Lira, Padilha não foi citado pelo presidente, o que reforça a posição pessoal de Lula em não ceder às pressões do presidente da Câmara. Segundo auxiliares do presidente, porém, o movimento pode ser interpretado como uma cobrança a todos os ministros, inclusive de partidos aliados.

Há a percepção de que os indicados de União Brasil, PSD e MDB , cada qual com três ministros, não entregam tudo o que poderiam. De acordo com Lula, os desafios de articulação incluem "fazer política". Ontem, Haddad respondeu ao comentário de Lula ao ser questionado pela imprensa.

"O Alckmin tem que ser mais ágil, conversar mais. O Haddad, ao invés de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara"

Lula, presidente

Pito. Lula fez mais uma cobrança pública ao time

LUIS ACOSTA/AFP/17/04/2024

— Eu só o que faço isso da vida — disse Haddad.

Ministros que despacham diariamente com Lula afirmam que essa é a uma manifestação típica do estilo do presidente, quando quer mandar recados aos seus subordinados. Lula critica ministro, querendo passar recado a outros. Auxiliares tentaram minimizar a crítica de Lula feita a Haddad.

Em um grupo de WhatsApp com ministros da base aliada, Padilha envia semanalmente a pauta prioritária do governo no Congresso e pede empenho pessoal dos colegas em mobilizar suas bancadas nas votações.

Há expectativa que Lula se reúna agora com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Lira já havia rompido o diálogo com Padilha no fim do ano passado. Desde então, as conversas com o presidente da Câmara têm sido feitas com Rui Costa, e com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

O governo vem enfrentando batalhas no Congresso para aprovar medidas de aumento de arrecadação ou para barrar projetos que têm forte impacto no caixa da União. O mais recente revés foi a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado de Projeto de Emenda à Constituição que estabelece aumento de 5% nos vencimentos de juízes e promotores, a cada cinco anos, o chamado "quinquênio". O impacto pode chegar a R$ 42 bilhões por ano.

PRESSÃO POR EMENDAS

Na reunião de sexta-feira com líderes, que durou quase três horas, Lula foi informado que há grande chance de que o governo sofra novas derrotas no Congresso durante a semana. A expectativa dos parlamentares é que o corte de R$ 5,5 bilhões das emendas de comissão e o veto ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) que estabelecia um cronograma para o pagamento de emendas sejam derrubados. Há uma avaliação ainda que o veto de Lula ao trecho da lei que limita a "saidinha de presos" também será derrubado.

Ontem, o governo teve uma deserção na Câmara. O deputado Dr. Victor Linhalis (Podemos-ES) renunciou ao posto de vice-líder após declarar divergências em relação "à pauta da segurança jurídica no campo", matéria da qual é relator. Ele se manifestou de forma contrária à vontade de petistas na Casa.

Já o ex-ministro José Dirceu, em um evento em São paulo, disse que Lula montou um governo de centro-direita. Horas depois, entretanto, corrigiu-se dizendo que o governo é de centro-esquerda, com apoio da centro-direita.

— O presidente Lula não só foi eleito nestas condições, como montou um governo que não é de centro-esquerda não, é um governo de centro-direita — disse Dirceu.

(Colaborou Hyndara Freitas)

Indicado por Lira ao Incra passa por crivo da Casa Civil

Junior Rodrigues do Nascimento é presidente de entidade que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois da demissão de seu primo Wilson Cesar de Lira Santos da superintendência de Alagoas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o presidente da Câmara, Arthur Lira, indicou ao governo o dirigente de uma ONG para o posto.

O nome de Junior Rodrigues do Nascimento começou a ser analisado ontem pelo Ministério da Casa Civil. Caso passe pelo crivo da pasta, que faz uma varredura para levantar se o indicado responde a processos ou já sofreu condenações, Nascimento deve ter a nomeação publicada no Dirário Oficial da União.

O indicado por Lira é diretor-presidente da Naturagro, uma entidade com sede em Maceió que representa beneficiários do programa nacional de reforma agrária. Em 11 de março, Nascimento assinou em nome da Naturagro um acordo de cooperação técnica com a Superintendência do Incra de Alagoas que tinha por objeto disponibilizar equipe técnica habilitada para a realização de ações destinadas à concessão e à operacionalização dos créditos de instalação do Programa Nacional da Reforma Agrária para famílias beneficiárias dos projetos de assentamento. Quem assinou o termo pelo Incra foi o primo do presidente da Câmara.

Troca. Lira indicou nome para substituir seu primo, exonerado do posto

CRISTIANO MARIZ/19-03-2024

Na semana passada, Lira demonstrou contrariedade ao saber da demissão de seu primo pelo Diário Oficial. O presidente da Câmara ligou para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para reclamar que o combinado era de que ocorreria uma troca simultânea: o seu primo deixaria o cargo e já teria outro nome escolhido para o posto. Para conter o desgaste, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, foi até a residência da oficial da Presidência da Câmara conversar com Lira.

Greves sob Lula superam primeiro ano de Bolsonaro

Levantamento do Dieese mostra aumento de 12%. Lideranças sindicais afirmam que retorno do PT ao poder criou ambiente mais favorável à mobilização do funcionalismo público e que este ano atos devem se intensificar

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

O número de greves no setor público registradas em 2023, primeiro ano de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, superou ligeiramente as do mesmo período do governo Jair Bolsonaro. Os dados são do do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que monitora a atividade grevista a nível nacional.

Segundo o levantamento publicado pelo blog da colunista Malu Gaspar, foram 629 greves registradas em 2023, frente a 566 no primeiro ano de mandato de Bolsonaro — um aumento de 12%.

A tendência de alta é constatada num ambiente de paralisações em órgãos estratégicos que, para sindicalistas e especialistas, deve se intensificar ainda mais em 2024.

Entre as mobilizações do ano passado, no entanto, apenas 12% se prolongaram para além de 12 dias — patamar similar ao do governo anterior. Ainda segundo o Dieese, praticamente metade (47%) foram greves de advertência, com tempo de duração pré-determinado.

São situações diferentes, por exemplo, da greve na rede federal de ensino. Só os técnico-administrativos estão paralisados há mais de 40 dias. Segundo fontes do governo federal, a categoria é a mais delicada por ser a maior do funcionalismo público: são 200 mil servidores, quase 40% do efetivo total da máquina federal.

Somente nos quatro primeiros meses de 2024, o governo federal tem sido pressionado por paralisações de profissionais no Ibama, ICMBio, Comissão de Valores Monetários (CVM), Banco Central, auditores fiscais e agropecuários, além dos técnico-administrativos.

Lideranças sindicais afirmam que o retorno do PT ao poder criou um ambiente muito mais favorável à mobilização do funcionalismo público do que na era Bolsonaro.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL/16-04-2024

Paralisação. Universidade Federal de São Paulo durante greve por reajuste salarial: este ano o governo também tem sido pressionado por diferentes categorias

CRISTIANO MARIZ/18-04-2024

Funcionalismo. Servidores protestam: lideranças afirmam que ambiente com PT é mais favorável à mobilização

Paulinho da Força, líder do partido Solidariedade e principal expoente da Força Sindical, uma das maiores centrais sindicais do país, aposta que a mobilização no segundo semestre deste ano ficará ainda mais "aquecida" em função da movimentação de diferentes categorias nos últimos meses.

Deputado federal licenciado, Paulinho, que apoiou Lula em 2022, também vê uma nova fase do movimento sindical após os governos Michel Temer e Bolsonaro:

— Tendo mais liberdade, em um governo democrático, fica mais fácil das reivindicações aparecerem.

Além disso, de acordo com Paulinho, "são muitos anos sem aumento e recomposição salarial":

— Havia muitos compromissos do Lula para o setor (na campanha), mas nada foi feito. Há uma frustração com o governo.

O clima mais favorável para a mobilização dos sindicatos, tradicionalmente atrelados às bases de esquerda, é admitido pelo próprio Lula, que ingressou na política como sindicalista no ABC Paulista. No início de março, o presidente sugeriu ver a movimentação com bons olhos.

— Eu fiquei sabendo que o pessoal do instituto federal (sic) quer entrar em greve. Ótimo. Só o fato de os caras quererem fazer greve já é bom, porque no governo passado ninguém se metia a fazer greve. Então o fato do cara falar 'porra, o Lula está no governo, eu posso fazer uma grevezinha', é ótimo — declarou o petista durante uma reunião com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia.

Porém, na mesma ocasião, o presidente reconheceu que nem todas as demandas serão atendidas, em uma referência tácita à meta fiscal do déficit zero encampada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Um dos focos de preocupação da gestão petista é a possibilidade de novas adesões entre docentes federais. Na última sexta-feira, o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), que já havia acenado com a concessão de reajustes em benefícios, se reuniu com técnicos em Brasília e propôs mais um aumento de 9% em janeiro do ano que vem e outro de 3,5% a partir de maio de 2026, no último ano de mandato de Lula.

Até agora, os técnicos só aceitaram a proposta dos benefícios, que prevê também reajustes dos valores do auxílio-alimentação, da assistência pré-escolar e do subsídio per capita de saúde complementar, mas votaram pela continuidade da greve. A categoria atrela o fim da paralisação à concessão de aumento salarial já em 2024, mas o MGI e a Fazenda argumentam que não há espaço no orçamento aprovado para este ano.

Em 2023, Lula deu aumento de 9% a todo o funcionalismo federal, mas os servidores cobram recomposição dos vencimentos pela inflação acumulada desde o último aumento antes do concedido pelo petista, assinado em 2016 na gestão Dilma Rousseff.

Procurado para comentar a tendência de alta das mobilizações grevistas durante o governo Lula 3, o MGI não respondeu.

Para Hélio Zylberstajn, professor sênior da FEA/USP e coordenador do salariômetro da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o crescimento da mobilização sindical após o retorno de Lula à presidência já era esperado:

— Quando um grupo de trabalhadores decide fazer uma greve, ele faz uma análise do custo e do benefício dessa decisão. No governo anterior havia ameaça crível de descontar os dias parados, por exemplo. Acho muito difícil que um governo do PT chegue a esse ponto. Mesmo que não possa conceder os benefícios reivindicados, o Estado não vai reprimir.

Em relação ao cenário de paralisações em 2024, Zylberstajn ressalta que a tendência é que as mobilizações se intensifiquem em função da aliança entre diferentes categorias para ampliar a pressão sobre o governo — em especial tendo em vista as eleições municipais de outubro.

629

Greves registradas em 2023, segundo o Dieese

Praticamente metade (47%) foram paralisações de advertência, com tempo de duração pré-determinado. No primeiro ano do governo Bolsonaro, número de foi de 566

Compass reforça compromisso com transição energética segura e eficiente

Com foco na terceira maior fonte de energia do mundo, a companhia brasileira investe em novos projetos de gás natural e biometano

A transição para uma matriz energética mais sustentável tem sido um dos temas mais discutidos globalmente, principalmente depois da pandemia de Covid e do começo da guerra na Ucrânia, que impôs desafios geopolíticos complexos.

No Brasil, o gás natural e o biometano — gás totalmente renovável oriundo da purificação do biogás — despontam como alternativas decisivas para um processo de transição seguro e eficiente.

O gás natural já ocupa papel relevante na matriz energética global, inclusive no Brasil. Terceira fonte de energia do mundo, tem sido um substituto importante de combustíveis mais poluentes na geração de energia elétrica, nos processos industriais e na matriz de transporte. Nessa última, principalmente na frota pesada, o gás natural e o biometano têm um papel fundamental na substituição do óleo diesel, contribuindo para a redução progressiva das emissões de gases de efeito estufa e de poluentes locais.

Criada em março de 2020, a Compass vem investindo em um portfólio de negócios que combina desenvolvimento de infraestrutura, garantia de abastecimento e sustentabilidade

© FOTOS: DIVULGAÇÃO

A produção de gás natural renovável, ou biometano, tende a crescer no Brasil. De acordo com estudo divulgado em dezembro pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), braço de planejamento do Ministério de Minas e Energia (MME), o volume de biogás (matéria-prima para a produção do biometano) produzido no Brasil cresceu cerca de 87% nos últimos dez anos. Segundo o estudo, a proximidade da infraestrutura de gasodutos pode ajudar o escoamento da oferta de biometano, permitindo acesso aos consumidores de gás.

> **"Assinamos novos contratos para originar, comercializar e distribuir biometano, reforçando o nosso compromisso de liderar a distribuição de gás de origem renovável no Brasil."**
> **ANTONIO SIMÕES**
> CEO da Compass

FOCO EM AGENDA ESG

Criada em março de 2020, a Compass vem investindo em um portfólio de negócios que combina desenvolvimento de infraestrutura, garantia de abastecimento e sustentabilidade.

Um dos destaques é a Comgás, maior distribuidora de gás canalizado do país.

— No nosso segmento de distribuição, a Comgás encerrou 2023 com recorde de conexões, com 170 mil novas ligações, ultrapassando a marca de 2,5 milhões de clientes. Também evoluímos com a nossa agenda de sustentabilidade. Assinamos novos contratos para originar, comercializar e distribuir biometano, reforçando o nosso compromisso de liderar a distribuição de gás de origem renovável no Brasil — diz Antonio Simões, CEO da Compass.

Em agosto de 2023, a companhia formalizou uma parceria com a Orizon, uma das maiores gestoras de aterros sanitários do país. A união deu origem à Biometano Verde Paulínia, que deverá se tornar uma das maiores produtoras de gás natural renovável do Brasil. A nova companhia investirá no desenvolvimento de uma planta de purificação de biometano,com produção inicial de 180 mil metros cúbicos por dia, podendo chegar até 300 mil metros cúbicos por dia, a partir do biogás gerado no aterro sanitário Ecoparque Paulínia, em São Paulo. A previsão é que essa planta inicie sua operação em 2025 com investimento estimado em até R$ 450 milhões.

Ainda em 2023, a Compass fechou um contrato de suprimento para comercialização com a São Martinho, uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do país. O biometano de origem de resíduos da cana será produzido na unidade de Santa Cruz, em Américo Brasiliense (SP). O contrato tem um prazo de cinco anos, renovável por igual período, com volume médio de produção de 63 mil metros cúbicos de biometano por dia durante o período de safra, a partir do segundo semestre de 2025.

— A transição energética está no centro da nossa estratégia de negócios. Em novembro de 2023, concluímos a emissão de R$ 1,7 bilhão em debêntures vinculadas com o compromisso de atingimento de duas metas de sustentabilidade até 2030. A Compass é a primeira companhia do setor de gás na América Latina a emitir uma dívida atrelada a esse tipo de metas — acrescenta Guilherme Machado, diretor Financeiro da Compass.

Uma das metas é atingir a distribuição de 250 mil metros cúbicos/dia de biometano até 2027 e duplicar esse volume até 2030. O outro compromisso é alcançar pelo menos 50% dos cargos de liderança sendo ocupados por representantes de diversidades.

Algumas dessas ações estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade de 2023, documento lançado recentemente em que a Compass apresenta as principais ações nos pilares ambiental, social e de governança e explica como as iniciativas se conectam com a operação e a estratégia de negócios.

> **Em 2024, a Compass conquistou, pela primeira vez, a classificação na chamada "A List" (lista A) do Carbon Disclosure Project (CDP) em mudanças climáticas.**

Em fevereiro de 2024, a Compass conquistou, pela primeira vez, a classificação "A List" (lista A) do Carbon Disclosure Project (CDP) em mudanças climáticas, referência global em gestão de indicadores de sustentabilidade.

— A Compass é uma das 11 companhias brasileiras a figurar na "A List" e a primeira no setor de gás na América Latina. Outro reconhecimento importante é o Selo Ouro no programa brasileiro GHG Protocol, o que demonstra nosso alto engajamento na gestão e mitigação de emissões de gases de efeito estufa — observa o diretor de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Compass, Adriano Zerbini.

Uma das metas da Compass é atingir a distribuição de 250 mil metros cúbicos/dia de biometano até 2027

OUTROS ATIVOS

Além da Comgás, a Compass mantém participação — por intermédio da Commit e da Norgás, ambas parcerias com a Mitsui — em 11 distribuidoras: as controladas Sulgás (RS) e Necta (SP); e como acionista minoritária nas empresas Compagas (PR), SCGás (SC), MSGás (MS), CEG-Rio (RJ), Sergás (SE), Algás (AL), Copergás (PE), Potigás (RN) e Cegás (CE).

Em 2023, a Compass anunciou a criação de uma nova empresa, a Edge, que chega para romper barreiras e abrir novos caminhos para a transição energética. A Edge tem compromisso com o desenvolvimento do mercado livre de gás no Brasil, oferecendo liberdade de escolha para os consumidores *on* e *off-grid*. A nova companhia agrega as operações de biometano, de GNL B2B (small scale) e de comercialização de gás, além de projetos de infraestrutura.

Lewandowski defende mudar Constituição pela segurança

Ministro da Justiça sugeriu que União tenha plano nacional e mais poder sobre estados e municípios

HYNDARA FREITAS, NICOLAS IORY E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, defendeu ontem a alteração na Constituição para garantir o financiamento de um sistema de segurança pública semelhante ao SUS, ampliando o poder do governo federal na área. Durante seu discurso no seminário Brasil Hoje, realizado pelo grupo Esfera, o ministro sugeriu que a União seja a responsável por fazer um "planejamento nacional" para que estados e municípios se submetam a ele.

— O modelo de segurança pública que concebemos na Constituição de 1988, há 35 anos, alterou-se fundamentalmente. Hoje, não é mais possível termos aquela compartimentação muito específica, a União com a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Força Nacional, e quem faz a segurança das pessoas e do patrimônio é a Polícia Militar e a Civil, e a Guarda Municipal cuida dos interesses das comunidades locais. Este modelo tem que ser modificado por meio de uma alteração constitucional, dando mais poderes à União para fazer um planejamento nacional de caráter compulsório para os demais órgãos de segurança — sugeriu.

Lewandowski elogiou o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado em 2018, mas afirmou que o tema precisa ser constitucionalizado. O programa que propõe a criação de um plano de ações estruturadas de segurança envolvendo órgãos federais, estaduais e municipais foi instituído formalmente no governo Michel Temer, mas acabou deixado de lado no mandato de Jair Bolsonaro e, embora já tenha sido apontado como "prioridade" no governo Lula, pouco avançou. Para o ministro, a inclusão do Susp na Constituição permitiria instituir um fundo exclusivo para o programa — que conta atualmente com uma parcela da arrecadação com a loteria repassada pela Caixa.

— Saúde, educação e segurança pública são os três problemas que afligem a população brasileira, mas talvez a segurança pública precisasse ser constitucionalizada, com fundo próprio, como o SUS — afirmou Lewandowski.

Para o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sérgio de Lima, a declaração do ministro reconhece que o tema foi "negligenciado" na redação constitucional. O especialista, porém, diz que a União já dispõe de meios para estruturar a coordenação que o Susp sugere:

— A segurança é um dos princípios básicos que nortearam a própria Constituição e é um direito que precisa ser implementado por meio de políticas públicas. Uma mudança no texto daria mais assertividade e mais autoridade para a União, mas o arcabouço existente já permite que o governo assuma o protagonismo da coordenação — diz Lima, destacando que essa coordenação não significa "fazer o que os estados e municípios fazem". — O papel do governo é o de coordenar, disciplinando sobre temas como o uso de câmeras corporais nos agentes de segurança e o uso de equipamentos como *teasers* e balas de borracha.

O coronel da reserva da PM de São Paulo e ex-secretário nacional de Segurança Pública José Vicente avalia que o governo federal "está perdido" na discussão do combate ao crime organizado. O militar também defende a implementação do Susp para que o governo faça "correções de rumo" e "ajude a evitar excessos" nas forças de segurança.

— O Susp foi descontinuado no governo Bolsonaro e, embora o Dino (ex-ministro Flávio Dino, hoje no STF) prometesse implantá-lo, nada aconteceu até aqui. O Susp contempla a redução de homicídios, o treinamento de peritos, estabelece parâmetros para estruturar as polícias, trata do compartilhamento de informações. Trata-se de um conjunto de medidas que podem contribuir para um enfrentamento coordenado ao crime — diz o especialista.

As declarações de Lewandowski surgem em um momento em que pesquisas de opinião pública realizadas nos últimos meses mostram que há crescente preocupação com a questão da segurança no país. Levantamento do instituto Ipsos feito em março indica que o crime e a violência são citados por 44% dos brasileiros como o maior problema do Brasil, liderando o ranking de preocupações da população. Trata-se da maior taxa de menções a esse tema registrada desde março de 2020.

CRISE DE IMAGEM

A pasta comandada por Lewandowski enfrenta uma crise de imagem agravada pela fuga de dois presos (só recapturados após 51 dias) da Penitenciária Federal de Mossoró. Pesquisa do Ipec divulgada com exclusividade pelo GLOBO mostra que 42% dos brasileiros avaliam a atuação do governo na área da segurança como "ruim" ou "péssima", contra só 27% que veem um desempenho "bom" ou "ótimo". Outros 28% classificam os esforços do governo nessa seara como "regulares".

Horas após defender uma mudança na Constituição, Lewandowski voltou ao tema durante palestra no Instituto dos Advogados de São Paulo. O ministro disse que a segurança pública "acabou caindo no colo da União", mas que o governo federal não tem competência para resolver o problema do modo como a lei e a Constituição estão.

BRENNO CARVALHO/31-01-2024

Mudança radical. Lewandowski, ministro da Justiça: proposta surge em momento que governo é mal avaliado na área

ENTENDA O SUSP, PLANO USADO COMO EXEMPLO PELO MINISTRO

O que é
O Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018 para estabelecer uma "arquitetura uniforme para a segurança pública em âmbito nacional". Prevê atuação conjunta de forças de segurança em operações, compartilhamento de informações, definição de metas e estratégias comuns para a prevenção de crimes, e o intercâmbio de conhecimentos.

Quem integra
São 17 os integrantes do Susp, dentre eles a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, as polícias militares e civis, os corpos de bombeiros militares e as guardas municipais.

Qual o papel do governo
Cabe ao Ministério da Justiça e Segurança Pública coordenar os integrantes do Susp. Isso significa promover treinamentos, realizar estudos e desenvolver a doutrina de inteligência policial.

Como é financiado
Os recursos do Susp são abastecidos com repasses da arrecadação da Caixa. A inclusão do Susp na Constituição poderia destinar ao plano parte do Orçamento , como ocorre com educação e saúde.

STF discute poder do Ministério Público em investigações

Discussão retorna à Corte quando se debate também o legado da Lava-Jato, em que procuradores foram acusados de abusos

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal retoma amanhã o julgamento de uma série de ações que questionam o papel do Ministério Público em investigações criminais. O plenário vai discutir se promotores de Justiça ou procuradores federais têm poderes para produzir provas em procedimentos de natureza penal ou policiais, ou apenas podem requisitá-las.

A discussão vai voltar a ocorrer em um momento de questionamentos sobre o legado da Operação Lava-Jato. Uma das principais críticas em relação à operação iniciada em Curitiba e que investigou casos de corrupção em gestões do PT é exatamente o suposto abuso de poder por parte do Ministério Público Federal.

O julgamento foi interrompido em 2022, após os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski (hoje no comando do Ministério da Justiça) se posicionarem a favor do controle de um juiz nas investigações do Ministério Público. Relator da ação, Edson Fachin, reconheceu a competência do órgão para conduzir investigações.

Em seu voto em 2022, Gilmar indicou a necessidade de coibir "excessos que, não raras vezes, são praticados em investigações criminais" conduzidas pelo Ministério Público, "muitas vezes com tonalidades políticas ou evidente abuso de poder".

O decano da Corte defendeu ainda que a realização de investigações criminais pelo MP pressupõe "efetivo controle pela autoridade judicial competente", que deverá ser informada do início e encerramento do procedimento.

JUIZ DE GARANTIAS

Em seu posicionamento, a Procuradoria-Geral da República argumentou que boa parte dos questionamentos apresentados já foram abarcados no julgamento sobre o juiz de garantias no fim de 2023. O juiz de garantias será um magistrado responsável pela instrução de processos, como a supervisão das investigações e a decretação de medidas cautelares, como prisões, apreensões e quebras de sigilo. A ação penal, isto é, a denúncia e eventual condenação, seria comandada por outro juiz.

ENTENDIMENTO FIRMADO

Há nove anos, a Corte firmou um entendimento sobre as resoluções e outras regras internas da instituição que detalham a atuação de promotores e procuradores nas apurações criminais. Os ministros reconheceram que o MP tem competência para promover investigações penais, caso sejam respeitados os direitos e garantias dos cidadãos. O precedente também prevê que atos dos integrantes do MP podem ser analisados pela Justiça.

O Supremo estabeleceu na ocasião que, assim como nas investigações da polícia, as feitas pelo MP também deverão garantir à defesa acesso às provas produzidas contra o investigado e o direito de ficar calado e assistência de advogados durante depoimentos.

Foi decidido ainda que o MP não poderia realizar atos próprios da polícia, como executar mandados de busca domiciliar, fazer interceptação telefônica e conduzir coercivamente pessoa sob investigação. O julgamento iniciado em 2012 foi retomado cerca de três anos depois e concluído em maio de 2015.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Após dois anos. Discussão sobre o que promotores e procuradores podem ou não fazer foi interrompida em 2022

Condenação de Deltan por Power Point é mantida

> A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que condenou o ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol a pagar R$ 75 mil em indenização por danos morais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em razão de um Power Point para apresentar denúncia contra o petista.

> A apresentação, usada durante uma entrevista coletiva em 2016, se tornou célebre por colocar Lula no centro de uma série de imputações atribuídas a ele.

> O caso chegou ao Supremo por meio de recursos apresentados pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e pela defesa de Deltan contra a decisão do STJ, tomada em 2022.

> Na decisão, tomada em 19 de abril, Cármen Lúcia afirmou que a decisão da Quarta Turma do STJ estava devidamente fundamentada, e que não caberia ao Supremo reexaminar provas.

> Na decisão, a ministra ainda impôs a condenação aos autores dos recursos ao pagamento dos honorários da defesa de Lula, que era feita pelo atual ministro da Corte, Cristiano Zanin. Hoje, a defesa é feita por Valeska Teixeira, esposa de Zanin. (*Mariana Muniz*)

Brasil

O NA WEB
EM QUATRO MESES
14 presos mortos na Grande BH
Suspeita é de overdose de drogas K que se espalharam em dois presídios

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DISPUTA PELA TERRA

SEMENTES DA VIOLÊNCIA

País teve em 2023 maior número de conflitos no campo desde 1985, apesar de redução de mortes

CLEIDE CARVALHO, LUCAS ALTINO E LUÍSA MARZULLO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O número de conflitos no campo bateu recorde no ano passado, de acordo com relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), lançado ontem. Em 2023, foram registrados 2.203 conflitos, como invasões, mortes, agressões e destruição de pertences, quantidade 7% maior que 2022 e 57% superior a 2014. Mas houve redução do número de assassinatos, de 47 para 31 casos de um ano para o outro. A maior parte das vítimas eram indígenas, com 14 mortes.

Os dados de 2023 superaram o recorde anterior, de 2020, quando houve registro de 2.130 ocorrências pela CPT. Desde 2016, a estatística fica acima de 1,5 mil casos de violência por ano. O relatório também mostrou que 218 pessoas foram ameaçadas de morte e 66 foram vítimas de tentativa de homicídio.

— Embora o número de assassinatos tenha reduzido, a gente fica assustado com a quantidade de pessoas que perdem a vida no combate da preservação da terra, do seu território — disse Dom José Ionilton, bispo da Prelazia de Itacoatiara (AM), presidente da CPT e secretário da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil).

Mais de 950 mil pessoas que viviam em 54 milhões de hectares de terra estiveram envolvidas nos conflitos, segundo o levantamento. Além da disputa fundiária (72%), outras causas de confrontos são disputa por água, condições de trabalho (em geral associado a casos análogos a escravidão) e ações de resistência, como protestos contra o marco temporal indígena, tese que limita as demarcações a partir das terras ocupadas em 1988, e por reforma agrária.

Houve 554 casos de violência contra pessoas, atingindo 1.467 indivíduos. A CPT contabilizou nove mortos sem-terras e três quilombolas, além dos 14 indígenas. A região que concentrou mais mortes (oito) foi a Amacro, uma fronteira do desmatamento entre 32 municípios do Amazonas, Acre e Rondônia. Cinco desses assassinatos foram cometidos por grileiros, segundo a comissão.

COBRANÇA DO GOVERNO

A CPT aponta o avanço da concentração de terra, da exploração mineral e do agronegócio como os principais responsáveis pelo crescimento dos conflitos no campo, além do discurso conservador e violento capitaneado pelo bolsonarismo. Mas Isolete Wichinieski, da coordenação nacional da CPT, cobrou o governo Lula no lançamento do relatório.

— Estamos em um governo dito parceiro dos povos do campo, mas os dados são recorde — lembrou. — As ações do governo começaram com lentidão. Ao mesmo tempo, o Brasil sofre um avanço do capital sobre áreas de comunidades tradicionais que nunca tiveram suas terras regularizadas. Tivemos mais de 300 invasões em territórios indígenas, quilombolas e das comunidades tradicionais.

Os estados com o maior número de conflitos por terra no ano passado foram a Bahia (202), o Pará (183) e o Maranhão (171). Isolete lembrou que foi na Bahia que surgiu o Movimento Invasão Zero, para coibir ocupações. Em janeiro, Maria de Fátima Muniz, conhecida como Nega Pataxó, foi morta a tiros durante uma ação do movimento que tentou retirar pataxós há há hã de uma fazenda em uma área reivindicada pelos indígenas no Sul da Bahia.

— É uma região de conflitos latentes — afirmou a integrante da CPT sobre o estado.

Os maiores autores das violências, segundo o relatório, são fazendeiros, empresários, governo federal, grileiros e governos estaduais. A falta de titulação de terras indígenas ou quilombolas e de desapropriação de latifúndios para a reforma agrária são situações que fazem os governos serem categorizados como omissos e coniventes, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra.

MST OCUPA MAIS ÁREAS

Depois de o presidente Lula ter anunciado na semana passada o programa Terra da Gente para acelerar o processo de reforma agrária, como um aceno ao Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, mais oito áreas foram invadidas. A ocupação mais recente foi domingo, no Piauí, quando cerca de 80 famílias invadiram uma fazenda no município de Miguel Leão, a 80km de Teresina.

O número de ocupações do MST chegou a 32 ontem, dentro das ações programadas pelo Abril Vermelho, que o movimento faz todos os anos para lembrar o massacre de Eldorado dos Carajás em 1996. A expectativa é de que a quantidade chegue a 50 até o fim do mês.

O MST promoveu invasões em 15 estados este mês: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe.

Segundo o MST, o governo só teria assentado 1.450 famílias ligadas ao movimento, e outros dados apresentados pelo governo para indicar avanços na política agrária são apenas de reconhecimento de direitos de integrantes que já ocupavam terras e só foram cadastrados recentemente. Outra queixa do MST é que o orçamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) está abaixo da média dos demais governos liderados pelo PT.

Quando lançou o programa, no dia 15, Lula disse que queria reforma agrária fosse realizada no país "sem muita briga". Integrante da direção nacional do MST, Ceres Hadich, diz ser insuficiente o programa lançado pelo presidente, que visa a beneficiar 295 mil famílias até 2026.

— Esperamos que o programa nos ajude a acelerar de fato um processo de consolidação de uma reforma agrária. Mas a gente sabe também que ele em si não é suficiente para contemplar todas as dimensões da reforma agrária popular — criticou a militante sem-terra.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO/22-1-2024
"Conflitos latentes". Integrantes do Invasão Zero em fazenda onde morreu indígena no Sul da Bahia em janeiro; estado foi o com mais conflitos no ano passado

REBECA SCHUMACKER/AGÊNCIA ENQUADRAR
Ocupações não param. Integrantes do MST invadem fazenda em Campinas no mesmo dia em que Lula lançou programa para a reforma agrária

A VIOLÊNCIA NO CAMPO

CONFLITOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

CAUSAS DE CONFLITOS

QUEM FOI ASSASSINADO (em %)

CONFLITOS POR ESTADO

ESTADO	OCORRÊNCIAS	NÚMERO DE ENVOLVIDOS
BA	202	19.033
PA	183	38.597
MA	171	17.074
RO	162	9.573
GO	140	3.887
MS	116	20.730
AM	86	16.805
AC	84	8.656
TO	70	3.417
AP	66	2.934
PR	66	2.780
PE	55	4.524
RR	49	11.939
MT	46	3.057
MG	43	5.912
SP	38	1.841
AL	28	3.635
PB	21	1.459
RN	20	3.443
ES	20	813
SC	19	2.379
PI	15	252
CE	13	734
RS	13	1.988
SE	5	887
RJ	5	574
DF	4	384

EDITORIA DE ARTE

ARTIGO

Cenário para decisão do Copom fica mais complexo

GETTY IMAGES

Real: moeda brasileira teve um dos piores desempenhos do mundo emergente em abril

por Paulo Gala*

No mês de abril, a moeda brasileira teve um dos piores desempenhos do mundo emergente. Essa tendência começou com uma inflação mais forte do que a esperada nos Estados Unidos, seguida por dados de atividade robustos. Isso levou a preocupações de que a economia dos EUA não desaceleraria, dificultando o alcance da meta de inflação. Os comentários dos diretores do Fed indicam preocupações com a inflação persistente, o que levou o mercado a acreditar em um corte de juros por lá apenas em setembro.

A reprecificação do momento do corte de juros nos EUA está causando impactos nos mercados emergentes, incluindo o Brasil. Esse estresse pode diminuir se houver melhores indicadores de inflação e comentários dos diretores do Fed.

Apesar do cenário desafiador, houve uma alta na atividade econômica brasileira medida pelo IBC-BR em fevereiro, com um aumento de 0,4% em relação a janeiro. No bimestre, houve um forte crescimento de 2,95%, indicando uma economia brasileira mais aquecida em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os dados de varejo e serviços para a economia brasileira mostram um crescimento robusto no primeiro trimestre que pode trazer pressões inflacionárias ao mercado de trabalho maiores do que as imaginadas.

No final do ano passado, havia a ideia de que as coisas estavam se encaminhando para convergência da inflação e cortes de juros nos EUA, marcando o que foi chamado de pivô ou virada do Fed. Nas últimas semanas, assistimos a uma reversão desse pivô.

Basicamente, o Fed mudou sua mensagem de corte de juros no final do ano passado, quando a taxa de dez anos caiu para 3,80, para uma mensagem de que os juros ficarão mais altos por mais tempo.

Os dados do primeiro trimestre nos EUA mostraram mais inflação, mais crescimento e um mercado de trabalho mais robusto do que o esperado. O Fed teve que reajustar sua posição, indicando que talvez não corte os juros tão cedo.

No Brasil, isso complica as coisas para o Banco Central, como indicado pelos comentários de Campos Neto. A perspectiva da próxima reunião, em maio, agora está em aberto, com a possibilidade de um corte de juros menor ou até mesmo nenhum corte.

A situação é complicada, com a taxa de câmbio acima dos R$ 5 e a curva de juros precificando uma Taxa Selic terminal mais próxima de 10%. Olhando para a frente, há incertezas devido à desvalorização da moeda brasileira e à pressão dos juros nos EUA.

Ainda há espaço para um corte de meio ponto; antes, havia um cenário mais claro com corte de 0,5% em maio e possível anúncio de uma desaceleração para 0,25 nos cortes futuros. Agora, o Copom deve possivelmente cortar meio ponto e deixar a porta aberta. Não encerraria o ciclo, mas também não anteciparia os próximos passos.

PRINCIPAIS PONTOS:

- O desempenho da moeda brasileira em abril foi um dos piores entre os países emergentes, influenciado por preocupações com a inflação nos EUA e a perspectiva de corte de juros apenas em setembro
- A reversão do "pivô" ou virada do Fed, que inicialmente indicava convergência da inflação e cortes de juros nos EUA, agora mostra uma mensagem de que os juros permanecerão mais altos por mais tempo
- No Brasil, isso complica a situação para o Banco Central, com a possibilidade de um corte de juros menor na próxima reunião do Copom, diante de uma taxa de câmbio elevada e expectativas da Taxa Selic terminal mais próxima de 10%
- Apesar das incertezas, há indícios de uma atividade econômica mais forte no Brasil, com crescimento no primeiro trimestre e indicadores de varejo e serviços robustos, o que pode gerar pressões inflacionárias maiores do que as esperadas
- A expectativa é de um possível corte de meio ponto na próxima reunião do Copom, deixando a porta aberta para futuras decisões, diante de um cenário mais volátil e desafiador

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

DISPUTA PELA TERRA

BRENNO CARVALHO

Expectativa de ser o maior. Acampamento Terra Livre teve sua vigésima edição inaugurada ontem em Brasília

Carta de indígenas critica governo ao pedir demarcações

Documento foi lançado no mesmo dia em que Gilmar Mendes suspendeu ações contra marco temporal para tentar acordo

LUIS FELIPE AZEVEDO E MARIANA MUNIZ
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A 20ª edição do Acampamento Terra Livre, promovida por indígenas em Brasília, começou ontem com a divulgação de uma carta com críticas à condução da política de demarcação de terras do governo Lula e especificamente ao chefe da Casa Civil, Rui Costa. Os organizadores do movimento afirmam que, apesar do fim do governo Bolsonaro, ameaças aos territórios, culturas e direitos dos povos originários persistem no país, "enquanto se discutem marcos temporais e se concede mais tempo aos políticos".

A carta assinada pela Articulação Nacional de Povos Indígenas (Apib) e outras organizações regionais diz que "Rui Costa segue 'mandando' sobre as homologações de Terras Indígenas e não podemos admitir esta situação". Eles também cobraram maior empenho do governo para "interromper a agenda anti-indígena no Congresso Nacional, com compromisso concreto da Casa Civil e do Ministério de Relações Institucionais e das lideranças do Governo no Parlamento, no Senado e na Câmara dos Deputados".

O documento foi divulgado no mesmo dia em que o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes suspendeu a tramitação de todas as ações que discutem a validade da lei que instituiu o marco temporal indígena e iniciou um processo de conciliação para debater a demarcação. A decisão será levada para apreciação dos outros 11 ministros do Supremo.

Gilmar deu prazo de 30 dias para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os representantes do Congresso, além da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR), apresentem propostas para uma "nova abordagem do litígio constitucional discutido nas ações". O ministro afirmou que há "aparente conflito" entre a decisão do Supremo de declarar o marco inconstitucional, em setembro, e sua aprovação pelo Congresso, uma semana depois.

O pedido de declaração da inconstitucionalidade do marco temporal também foi incluído na carta, que pede o fortalecimento do Ministério dos Povos Indígenas. Ao comentar o documento, a pasta comandada por Sonia Guajajara informou em nota que houve desde o início de 2023 "uma forte retomada de homologações de terras indígenas" e atua junto a outros ministérios e órgãos "para avançar sobre questões pontuais e problemáticas dos territórios pendentes".

O documento aponta a necessidade da demarcação imediata das Terras Indígenas Morro dos Cavalos (SC), Toldo Imbu (SC), Xucuru Kariri (AL) e Potiguara de Monte-Mor (PB) e pede a finalização do processo de demarcação das 23 áreas cujos processos administrativos de demarcação aguardam apenas a portaria declaratória. As terras estão na relação enviada pelo Ministério dos Povos Indígenas ao Ministério da Justiça em 2023.

O ministério de Guajajara lembrou em seu posicionamento que, por uma mudança de funções aprovada pelo Congresso, para homologar qualquer terra indígena, precisa cumprir os "ritos processuais" com a Funai, o Ministério da Justiça, a Casa Civil e a Presidência da República. Procurados para comentar as cobranças dos indígenas, a Casa Civil e o Ministério das Relações Institucionais não se pronunciaram.

> Q
>
> *"Rui Costa segue 'mandando' sobre as homologações de Terras Indígenas e não podemos admitir"*
>
> *"(Queremos) maior empenho do governo para interromper a agenda anti-indígena no Congresso, com compromisso concreto da Casa Civil e do Ministério de Relações Institucionais"*
>
> **Carta** divulgada ontem pelo Acampamento Terra Livre

'EMERGÊNCIA CLIMÁTICA'

Para os indígenas, o "contexto de ano mais quente já registrado na história" torna mais importante o processo de demarcação de suas terras. "Na iminência da Amazônia brasileira sediar a COP 30, temos pouco a comemorar enquanto nossos direitos territoriais e nossos saberes ancestrais não forem compreendidos como a principal solução para a emergência climática", afirma a carta.

A expectativa da Apib é que o acampamento reúna o maior público de todas as suas edições, superando os mais de 6 mil participantes no ano passado. Um assunto que será discutido é o suicídio de indígenas. Um estudo citado pela Apib feito pela Escola de Medicina de Harvard e pela Fundação Oswaldo Cruz aponta que os povos originários lideram os índices de suicídio e autolesões no país, mas com menos hospitalizações.

NA WEB

TIKTOK LITE

UE abre investigação contra rede social

Argumento é que aplicativo pode levar usuários a desenvolver vício

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOCO NA CLASSE MÉDIA

Lula lança Desenrola para pequenos negócios e linha de crédito para MEIs

RENAN MONTEIRO, KAROLINI BANDEIRA, LETICIA LOPES E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem um pacote de medidas voltadas a microempreendedores individuais (MEIs) e às micro e pequenas empresas. Entre as ações está um programa de renegociação de dívidas, estímulo ao crédito para beneficiários do Bolsa Família que queiram empreender, além de maior oferta de crédito imobiliário no mercado.

O pacote, batizado de "Acredita" pelo governo, consta de Medida Provisória (MP) assinada ontem por Lula, em evento no Palácio do Planalto, com a presença de ministros, empresários e associações ligadas ao empreendedorismo. O lançamento dos programas ocorre em meio à dificuldade do petista de se conectar com a população de classe média e diante de pesquisas que indicam temas econômicos como principais áreas de desaprovação de seu governo. De acordo com pesquisa Ipec divulgada no domingo, 31% avaliam que a situação econômica estará pior daqui a seis meses. Em setembro, 27% achavam isso.

O programa de renegociação de dívidas, chamado de "Desenrola dos pequenos negócios", funcionará de forma similar ao Desenrola original, lançado ano passado, e que permitiu a 14 milhões de pessoas endividadas repactuarem débitos com bancos. O público-alvo agora inclui MEIs, microempresas e pequenas empresas com faturamento bruto anual até R$ 4,8 milhões e que estejam inadimplentes (com dívidas bancárias).

CRISTIANO MARIZ

Aproximação. Lula lança programa que inclui ações voltadas para pequena empresa e MEIs no momento em que o governo tenta se conectar com a classe média

Segundo a Serasa Experian, cerca de 6,3 milhões de micro e pequenas empresas estavam inadimplentes em janeiro de 2024, maior número da série iniciada em 2016. A MP prevê que os bancos possam começar a renegociar as dívidas já a partir de hoje.

CONDIÇÃO ESPECIAL PARA MEI

O tíquete médio das dívidas, segundo a Serasa, é de R$ 2.745,60. Para Luiz Rabi, economista-chefe da Serasa Experian, micro e pequenas empresas têm débitos com, em média, sete credores:

— É uma iniciativa válida para que esses empreendedores encontrem condições mais relevantes para quitar suas dívidas. Mas o fôlego é curto, porque a reincidência é muito grande. O que a gente precisa é de um contexto macro, caracterizado por crescimento econômico e redução de juros, caso contrário a reincidência continua alta.

Mariana Bernardino, também conhecida como Afrosara, nome de seu salão, é uma trancista de cabelo, de 23 anos, que trabalha em Madureira. Ela criou o próprio negócio há dois anos e se tornou MEI. Ela tem uma dívida desde fevereiro do ano passado, que soma R$ 1.169,39 (considerando o valor acrescido de juros).

— Meu negócio foi crescendo e hoje é o que sustenta toda a minha família — diz. — Já aderi ao Desenrola Brasil, então com certeza com o Desenrola para MEI posso quitar minhas dívidas e investir em outras áreas da empresa.

O segundo eixo do pacote anunciado prevê linha de microcrédito a famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) de programas sociais. Para integrantes do governo, muitos beneficiários do Bolsa Família já exercem alguma atividade informal para complementar a renda, relacionada à venda de refeições ou pequenos ajustes de roupas e essa seria uma forma de estimular o investimento em negócio próprio.

O beneficiário tomaria o empréstimo em condições especiais e se formalizaria como MEI sem deixar o Bolsa Família. A saída ocorrerá de forma gradual, mas em modelo diferente do aplicado a quem consegue emprego. O governo vai identificar quem já consegue se sustentar com o próprio negócio.

Segundo o governo, 43 milhões de famílias (aproximadamente 96 milhões de pessoas) estão registradas no CadÚnico, das quais 54% vivem com renda per capita de até R$ 109 mensais.

— Banco não foi preparado para receber pobre, não está preparado para receber pessoas que não chegam de terno e gravata. O que estamos fazendo é criando condições para que, independentemente da origem social e do negócio, as pessoas tenham direito de ter acesso a um sistema financeiro e pegar um crédito — afirmou Lula.

Outra ação com foco no crédito é o Procred 360, que prevê condições especiais para MEIs e microempresas que tenham faturamento até R$ 360 mil ao ano. Os empréstimos poderão ocorrer com taxa de juros anual de Selic (hoje em 10,75%), mais 5% ao ano. No caso dos MEIs, a expectativa é de empréstimos de R$ 20 mil a R$ 30 mil. A MP prevê que os valores sejam de até 30% do faturado no ano passado.

Foi anunciada parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A instituição promete disponibilizar R$ 30 bilhões em crédito a esse público-alvo em três anos.

O governo vai liberar a renegociação (até então não permitida) de dívidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), programa de crédito criado na pandemia.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Além do crédito a microempreendedores, o pacote do governo inclui medida para estimular o crédito imobiliário. Para isso, a MP permite que a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) atue como securitizadora no mercado. Na securitização, os bancos podem vender para a estatal o direito de receber as parcelas que serão pagas pelos mutuários. Na prática, permitirá que instituições financeiras possam aumentar concessões de empréstimos para moradia em taxas mais atraentes.

— O crédito é uma alavanca imprescindível para o desenvolvimento econômico de qualquer país. Nenhum país se desenvolveu sem essa alavanca — avaliou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Um último eixo anunciado pelo governo, batizado de Eco Invest, é destinado à captação de investimento privado estrangeiro para projetos de transformação ecológica do Brasil. Serão fornecidas linhas de crédito "a custo competitivo" para financiar parcialmente investimentos verdes.

Por meio desta iniciativa, o governo quer garantir proteção cambial de longo prazo em moeda estrangeira no país. Será oferecida uma espécie de "seguro" para mitigar o risco de variação na taxa de câmbio.

— O Eco Invest pode chegar ao ponto de atrair capital externo na casa de bilhões se for bem-sucedido como esperamos. Os setores elegíveis são os ligados à indústria descarbonizada, energia renovável e infraestrutura sustentável — afirmou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

Em fevereiro foi anunciado que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) vai desembolsar US$ 5,4 bilhões (R$ 27 bilhões) — sendo US$ 2 bilhões em linhas de crédito e US$ 3,4 bilhões para cobertura cambial.

Colaborou Arthur Falcão, estagiário, sob supervisão de Danielle Nogueira

PACOTE 'ACREDITA'

Desenrola Pequenos Negócios
O programa, com foco em dívidas bancárias, funcionará por meio de plataforma de renegociação, a exemplo do Desenrola para pessoas físicas. Público-alvo inclui MEIs, microempresas e as pequenas empresas com faturamento bruto anual de até R$ 4,8 milhões.

Estímulo ao crédito
Com foco em famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único, programa vai permitir condições especiais para beneficiários de programas sociais que se registrarem como MEIs, além de microempresas que tenham faturamento de até R$ 360 mil/ano.

Mercado imobiliário
A medida provisória (MP) permite o uso da estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) para fomentar o crédito imobiliário. Na prática, permitirá que os bancos possam aumentar as concessões de empréstimos para moradia a taxas menores.

Brasil sustentável
A iniciativa busca atrair investimentos estrangeiros (em dólar) e integrar empresas brasileiras ao mercado global. O principal atrativo será a redução do risco com um seguro para mitigar o efeito da volatilidade de câmbio.

Para analistas, ação é bem-vinda, mas efeito na economia é limitado

Economistas dizem que é preciso ter mais investimento e risco fiscal menor

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

O economista e conselheiro do Corecon-SP, André Paiva Ramos, analisa que o governo repete agora a fórmula adotada no ano passado, quando, por meio do Desenrola, tentou reduzir o nível de endividamento das pessoas físicas para estimular o consumo. O foco é fazer o mesmo com as pequenas e médias empresas, que costumam ter taxas de juros proibitivas quando tentam acessar o crédito bancário. Embora avalie que a estratégia possa ter impacto no curto prazo, acredita que o crescimento econômico sustentável do país depende de uma política de juros menos restritiva e de um menor risco fiscal.

— O mercado de crédito tem sido a principal opção do governo para impulsionar a economia, principalmente agora que o mercado financeiro pressiona para reduzir o ritmo de corte da Taxa Selic, devido ao conflito no Oriente Médio e à falta de perspectiva sobre quando começará o corte de juros nos Estados Unidos — pondera — A dúvida é até quando essa aposta vai surtir efeito ou poderá acabar criando distorções, direcionando recursos para determinadas atividades que não tenham demanda suficiente depois.

André Nassif, professor de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), diz que estímulos de crédito a pequenas e médias empresas e a microempreendedores (MEIs) são sempre bem-vindos, mas duvida que sejam suficientes para promover a retomada do crescimento econômico, que depende, em sua visão, de mais investimentos.

— Para que a economia volte a crescer, é preciso que as taxas de juros reais caiam para níveis suficientes para estimular o investimento — diz.

Para Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em Gestão Financeira da FGV, o impacto na vida das pessoas envolvidas será grande, mas o impacto na economia como um todo não. Mesmo assim, afirma que a iniciativa é válida à medida que foca em pessoas que têm dificuldade de acesso a crédito, especialmente mulheres empreendedoras:

— É um programa de bom tamanho para um projeto que está começando, mas sozinho não vai ser capaz de mudar a perspectiva econômica do país. Individualmente, será uma grande vantagem participar

Para Diogo Moreira Carneiro, professor da Fipecafi, o governo precisa demonstrar esforço robusto para alcançar o equilíbrio nas contas públicas se quiser impulsionar o PIB.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Relatos do Vale do Javari

O Vale do Javari continua correndo riscos, há cada vez mais invasões e, mesmo tendo mudado o governo, os invasores continuam entrando. Esse é o recado de lideranças velhas e novas de várias etnias. Por quatro horas estive numa roda de conversa entre gerações dos povos do Vale. "Nós mesmos estamos tendo que fiscalizar nossas terras", disse o cacique Waki Kaissuma Mayoruna. "O indígena tem que prender o caçador, a polícia disse que não é para prender, mas ela não prende", disse com a ajuda de um tradutor. Waki Kaissuma, uma das lideranças mais fortes do Vale, mora na fronteira binacional com o Peru.

Logo que cheguei à tenda onde haveria o encontro, no meio do Acampamento Terra Livre, alguém me disse. "Um momento raro, um Korubo falando." De recente contato, com uma parte do povo ainda em isolamento, os Korubo nunca se separam de uma enorme borduna. E é com o instrumento apoiado no chão que o líder Txitxampi Korubo fala da necessidade de proteção do seu território.

O cacique Txamã Matis falou, também em sua língua, e apontou vários outros guerreiros ao lado dele, entre eles o Korubo. Um dos seus filhos traduz. Diz que ele está falando que está velho já e que os guerreiros que ele mostrou são da equipe que está trabalhando na vigilância do território. Os Matis e Korubo já foram inimigos, agora lutam lado a lado.

As lideranças foram se sucedendo, em falas fortes e lembranças de outros tempos. O "tempo do Sydney", referindo-se ao Sydney Possuelo, que estava no encontro, ou do tempo da demarcação. Estava lá também Walter Coutinho, o perito da demarcação, um trabalho que levou anos e terminou no governo Fernando Henrique. Começou em 1985 e empacou. Com a nova Constituição ganhou força, mas só terminou em 2001. A história era lembrada pelos indigenistas, ou pelos líderes como Ivan Arapá. Dhani Kanamari explicou a situação atual.

—Os invasores não param em toda a nossa calha do rio, como Mayoruna, Matis, Kanamari, Kulina, todos têm invasores. A Feliciana que está aqui foi atacada. Ela vinha descendo o rio e encontrou invasores levando toneladas de bichos de cascos. Eles ofereceram a ela, mas ela não aceitou e foi ameaçada com arma na cabeça e o governo brasileiro não tomou providência de nada. Os garimpos estão entrando no Jarinal (fica no rio Jutaí, no limite sudeste da TI).

O jovem líder Tamakuni Kanamari disse que tinha algo a perguntar aos jornalistas convidados para o encontro. Sonia Bridi, Rubens Valente e eu.

> ***Novas e antigas lideranças indígenas do Vale do Javari denunciam que a região continua sendo invadida e correndo perigo***

—Ô imprensa explica aí, porque a gente denuncia, denuncia e o governo não faz nada. A Polícia não faz nada. Os bandidos têm fuzil, helicóptero e nós jovens, as mulheres, estamos fazendo vigilância com o quê?

Outro jovem, João Filho Kanamari conta que criaram uma associação e trabalham para implantar o manejo do pirarucu no médio rio Javari.

—Nós, indígenas, somos a verdadeira Funai. Nossos avós morreram ali, nós jovens vamos defender o território. O dinheiro não é importante para a nossa vida, mas a terra é. Queremos implantar o manejo do pirarucu para ter a nossa economia e ter uma abundância de peixe, não escassez.

Abraão Mayoruna, jovem que foi aluno de Beatriz de Almeida Matos, viúva de Bruno Pereira, falou com desenvoltura e eloquência.

—Acreditamos que a floresta é vida para a gente, saúde. A nossa geração está viva porque nossos pais lutaram, nossos avós construíram a base, mas a gente corre riscos todos os dias.

Jorge Marubo, uma liderança já mais madura, disse que os garimpeiros estão chegando e em alguns anos os povos do Vale estarão na mesma situação do povo Yanomami. Afirmou que estão com dificuldade para cobrar do atual governo porque lá estão "os nossos parentes" na Funai e no Ministério dos Povos Indígenas.

Logo em seguida falou Beatriz, que hoje exerce o cargo de diretora do departamento de povos indígenas isolados da Funai.

—Foi essa história que me levou lá, foi a luta de vocês que me colocou lá. Precisamos fortalecer a Funai.

Foi uma tarde de visita a um Brasil profundo e forte. Patricia Mayoruna é uma das quatro mulheres que fazem parte do Equipe de Vigilância da Univaja.

—Me disseram que porque eu sou mulher eu não ia conseguir fazer esse trabalho. Foi difícil, mas eu consegui.

Patricia andou 100 quilômetros, durante 60 dias para o trabalho de reavivar os marcos da demarcação da TI Vale do Javari, a segunda maior terra indígena do país.

GESIVAL NOGUEIRA/VALOR/10-2-2023

ENTREVISTA

Marcos Mendes/ PESQUISADOR DO INSPER

Economista diz que arcabouço não tem consistência e que alvo só seria alcançado com um aumento muito grande da arrecadação, o que não ocorreu. Situação se agravou com piora do cenário externo

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'EQUIPE ECONÔMICA TEM ZERO INSTRUMENTOS PARA ENTREGAR A META QUE PROMETE'

Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insper, questiona os números divulgados pelo governo ao revisar a meta fiscal. Ao contrário da equipe econômica, que aponta estabilização da dívida em 2027 e em seguida queda, ele calcula que ela chegue em 84% do PIB em 2028 e continue crescendo. Para ele, os novos alvos fiscais não serão cumpridos, já que o governo continua elevando gastos em ritmo forte e, ao usar indicadores irreais para fazer contas, perde credibilidade na questão fiscal. Veja trechos da entrevista ao GLOBO.

O governo recalibrou as metas fiscais para patamares mais críveis. Isso é positivo?

A mudança das metas era um encontro marcado com a realidade. O governo quis ganhar credibilidade no início da gestão, fixando metas fiscais altas para a capacidade e instrumentos que tinha. Ganhou essa credibilidade, e o ministro Fernando Haddad virou o queridinho do mercado. Só que ele comprou esse benefício de curto prazo. Todo mundo que faz cálculos sabia que essa conta não parava de pé.

E por que o mercado só estrilou agora?

Antes, a situação externa era boa, com a economia internacional crescendo, inflação global caindo. Os juros nos EUA vinham em queda, e os preços de *commodities* estavam em condições razoáveis. Isso foi gerando uma condição positiva para o Brasil, com inflação e juro caindo, o emprego lá em cima, o crédito aumentando. Foi o mercado externo azedar, e os fundamentos internos começaram a ser olhados.

O arcabouço perdeu credibilidade?

Quando foi feito o arcabouço, eu e outros economistas mostramos que ele não tinha consistência. Foi feito após a PEC da Transição, que aumentou em R$ 200 bilhões o gasto público. Nesse nível mais alto de gasto, o arcabouço permite que a despesa cresça em 2,5% ao ano e coloca metas de resultado primário. As metas só poderiam ser cumpridas se o governo elevasse muito a arrecadação. Isso não aconteceu.

O senhor acredita que o governo conseguirá cumprir as novas metas fiscais?

A equipe econômica se colocou numa situação muito difícil. Se eles reafirmassem a meta anterior seriam acusados de ser irrealistas. E fazendo a alteração que fizeram estão sendo acusados de 'jogar a toalha'. As metas que colocaram são super desafiadoras.

E quais são as consequências?

Há um grande problema: o PT não divide o poder. Não aceita que partidos de centro ocupem cadeiras nos ministérios. E num presidencialismo de coalizão, isso é necessário. Isso reforça o intuito do Legislativo de buscar poder, apresentar projetos, mudar decisões administrativas do governo, avançando na pauta fiscal. E o Congresso tem poder, mas não tem responsabilidade sobre resultados de políticas públicas. Com isso, a equipe econômica tem zero instrumentos para entregar a meta que prometeu. Não podem mexer no salário mínimo, na indexação de saúde e educação, não conseguem reduzir o Perse (programa para o setor de eventos).

> *"O PT não divide o poder. Não aceita que partidos de centro ocupem cadeiras nos ministérios. E num presidencialismo de coalizão, isso é necessário. Isso reforça o intuito do Legislativo de buscar poder, apresentar projetos, mudar decisões administrativas do governo, avançando na pauta fiscal"*

E mesmo assim, o governo não mexeu na meta fiscal deste ano que prevê déficit zero...

Estão correndo o risco de ter que mexer nessa meta e gerar mais uma desmoralização. Talvez a estratégia da equipe econômica, e eu acho que é a correta, seja não mexer na meta de 2024, deixar estourar e acionar os gatilhos de contenção de despesas previstos no arcabouço. Isso minimamente freia os apetites.

Qual a sua projeção para 2025?

Minha previsão é de um déficit de 0,73% do PIB. Mesmo descontando todas as colheres de chá que o arcabouço dá, como pagamento de precatórios por fora dos cálculos, margem de segurança de 0,25 ponto percentual, ainda não zera o déficit. Fica em 0,16% do PIB, que equivale a R$ 20 bilhões. O governo vai ter que arrumar receita de curto prazo. E minha conta é otimista. Para o déficit ir a 1% não custa.

Em quanto o atual governo já elevou os gastos na comparação com 2022?

Em valores nominais, o governo gastará R$ 407 bilhões ao fim deste ano a mais do que gastou em 2022. Descontando a inflação do período, é um gasto real de mais R$ 370 bilhões.

Nas contas do governo, a dívida se estabiliza em 2027 e começa a cair. Isso é real?

Para sinalizar trajetória de dívida decrescente, o governo estimou crescimento do PIB muito acima do esperado pelo mercado e do histórico brasileiro. Usou taxa de juro real ridiculamente baixa nos anos futuros, de menos de 3%, quando a gente sabe que é de 5%. Então, essa trajetória não bate com o que tenho nas minhas contas. Isso faz o governo perder credibilidade.

Quais são seus cálculos para a dívida pública?

Quando você corrige o PIB e o resultado primário para baixo, e o juro para cima, a trajetória da dívida explode. Na minha conta, em 2028,ela chega a 84% do PIB e é crescente. E na conta deles é de 79%, com estabilização a partir de 2027.

A alta do dólar em relação ao real tem mais a ver com o cenário externo? Ou o fiscal pesa?

O real se desvalorizou mais do que outras moedas de emergentes. É sinal de que estamos mais vulneráveis. Não era para o real se desvalorizar por desconfiança de falta de divisas. Temos um balanço externo robusto, reservas. A saída de recursos tem a ver com preocupação com a sustentabilidade macroeconômica interna.

Por que que é tão difícil cortar despesas no Brasil?

Porque está tudo constitucionalizado: benefício Previdenciário, de prestação continuada, emenda parlamentar, gasto mínimo de saúde e educação. E o que não é constitucionalizado está nas leis, nos regulamentos. A despesa de pessoal também é muito rígida. Então é não deixar (a despesa) crescer rápido. É não fazer essa superindexação vinculada a salário mínimo, por exemplo.

O que mais pode ser feito?

Revisar programas sociais que não fazem mais sentido, como abono salarial, ou programas com furos, como o seguro defeso. E vai ter que rever a reforma da Previdência nos pontos que não foram aprovados anteriormente, como idade de aposentadoria favorecida para algumas categorias, aposentadoria rural, diferença de idade de gêneros. E há outro problema na Previdência: a explosão das concessões de benefício. Há indícios de que isso decorra de afrouxamento nos critérios da avaliação, com a ansiedade do governo em reduzir a fila. Processos automatizados são corretos, mas precisam de filtro adequado.

Quais reformas deveriam vir?

Tem que ter coragem de fazer reformas muito impopulares, a administrativa, uma nova reforma da Previdência. Mas não pode relaxar na gestão do dia a dia. Se o governo relaxa no cadastro de Bolsa Família, entra muita gente que não deveria estar. Com benefício de R$ 600 por família, há divisão artificial do casal. Entram como duas pessoas solteiras e recebem R$ 1.200.

Então, a esperança é que o clima externo melhore?

A esperança é que esse clima de crise externa faça Executivo e Legislativo recuarem nas suas pretensões expansionistas. Nesse cenário, a responsabilidade fiscal fala mais alto. A pauta do Congresso hoje é pesada, com perdão de dívida dos estados e municípios, PEC do Quinquênio. Mas o dólar disparando acende um alerta para os políticos. É sinal de perigo aqui e precisa haver espaço para uma conversa. Espero que a Fazenda e o Planejamento saibam tirar proveito dessa conjuntura.

PF investiga invasão a sistema de pagamento da União

Haddad diz que informações iniciais indicam que caso se refere a um usuário com acesso ao Siafi. Tesouro afirma que as tentativas de realizar operações foram identificadas e não houve prejuízo à integridade do programa

PAOLLA SERRA E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal abriu um inquérito para investigar uma invasão ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), plataforma que realiza o processamento, o controle e a execução financeira, patrimonial e contábil do governo federal brasileiro.

Durante o mês de abril, teriam sido rastreados acessos indevidos ao Siafi. Ainda estão sendo apuradas possíveis emissões de ordens de pagamentos bancários e até supostos desvios de recursos da União. Uma das hipóteses da investigação é que usuários com aval para fazer movimentações financeiras tiveram os acessos usados por outras pessoas, sem autorização.

A PF também atua para identificar os suspeitos e informou que tomou conhecimento do caso no dia 5 de abril e "desde então vem conduzindo as diligências em segredo de Justiça". A informação foi revelada pelo jornal "Folha de S.Paulo" e confirmada pelo GLOBO.

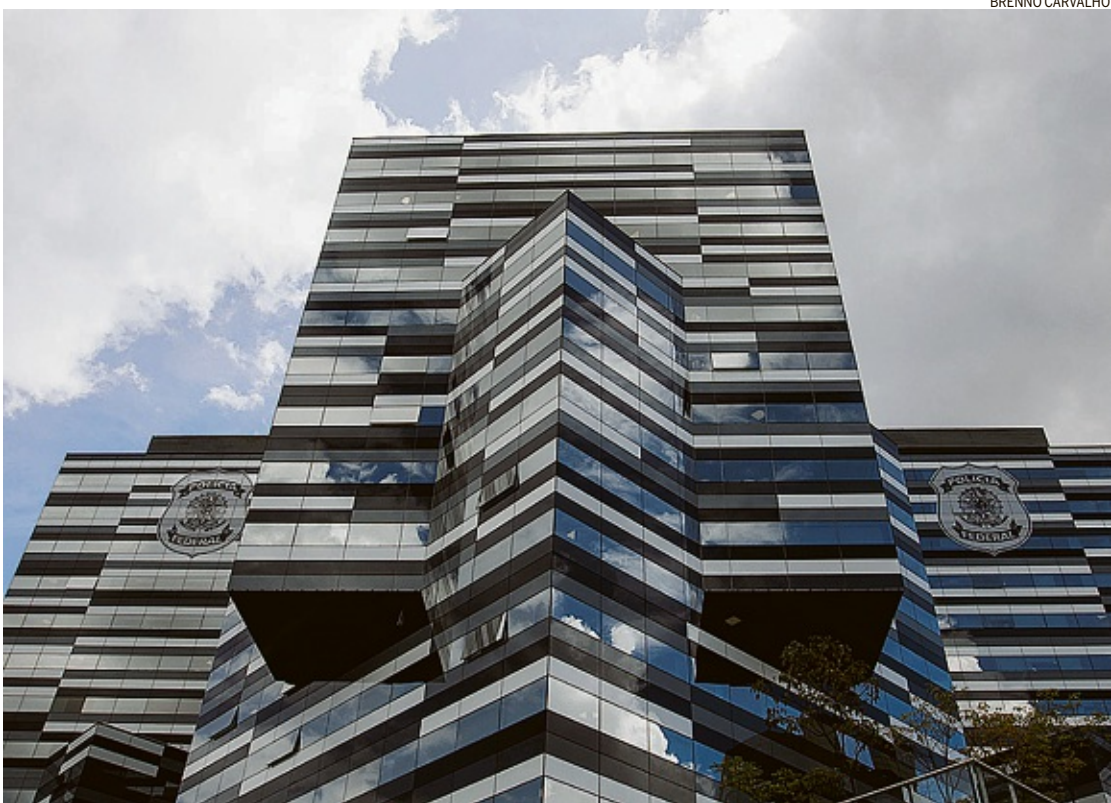
De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informações parciais indicam que a invasão foi feita por um "usuário com acesso ao sistema".

— Não foi a ação de um hacker sobre o sistema, foi um usuário comum, que já tem acesso ao sistema — disse Haddad.

AUTENTICAÇÃO DE ACESSO

O ministro afirmou que tem poucos detalhes, inclusive sobre valores envolvidos, porque a investigação estava correndo em sigilo entre a Polícia Federal e o Tesouro Nacional, sem acesso dos ministros. De acordo com Haddad, o problema está relacionado à autenticação do acesso ao sistema:

— Como alguém teve acesso tendo sido autenticado? É isso que a PF está apurando e está rastreando para chegar nos responsáveis.

BRENNO CARVALHO

Prédio da PF em Brasília. Episódio ocorreu durante o mês de abril. Investigação busca identificar suspeitos de invasão

O Tesouro Nacional informou em nota que o episódio configura uma "utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular". "As tentativas de realizar operações na plataforma foram identificadas e não causaram prejuízos à integridade do sistema", diz o texto.

O Tesouro acrescentou que adotou as medidas necessárias, "incluindo a implementação de ações adicionais para reforçar a segurança do sistema." Por fim, a nota afirma que o Tesouro colabora com as investigações e reitera o "compromisso com a transparência, a segurança dos sistemas governamentais e a preservação do adequado zelo das informações, até o término das apurações",

CGU ABRIRÁ PROCEDIMENTO

A Controladoria-Geral da União (CGU) vai abrir procedimento para investigar se houve participação de servidores.

Em nota, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) afirmou que "acompanha o caso em colaboração com as autoridades competentes".

O Siafi é utilizado para registro da execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil dos órgãos da Administração Pública Direta federal, das autarquias, fundações e empresas públicas federais e das sociedades de economia mista que estiverem contempladas no Orçamento Fiscal e/ou no Orçamento da Seguridade Social da União. *(Colaborou Geralda Doca)*

Silveira diz que Petrobras levou em conta necessidades da Fazenda

Ministro se referia à liberação para distribuir 50% de dividendos extraordinários

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o Conselho da Petrobras precisou considerar "as necessidades da Fazenda" na hora de decidir sobre a distribuição dos dividendos extraordinários da estatal. A expectativa é que a proposta seja votada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), marcada para quinta-feira.

— Está em discussão no conselho, há elementos novos, a diretoria apresentou melhoria da oxigenação financeira da empresa a partir, naturalmente, do aumento do preço do Brent e do dólar. Isso vai ser considerado — disse ele, em evento da Esfera Brasil ontem em São Paulo. — Tem que ser considerado sempre também, apesar da sua governança e da sua natureza jurídica que nós todos conhecemos e da autonomia do conselho, tem que ser considerado ouvir, pelos conselheiros da União, a questão econômica e as necessidades fazendárias para poder se considerar e tomar uma decisão final sobre a distribuição de dividendos.

Indagado sobre a orientação para distribuir apenas 50% dos dividendos, e não a totalidade, Silveira disse que não houve sugestão do governo neste sentido.

— Não vamos chamar de orientação. É natural, e até aconteceu isso de fato, que mesmo os conselheiros sendo indicados pela União, naquela decisão final muitos decidiram se abster — disse.

DECISÃO DO PRESIDENTE

Na última sexta-feira, o Conselho de Administração da Petrobras definiu em reunião pela liberação do pagamento de 50% dos dividendos extraordinários.

BRENNO CARVALHO

Foco. Silveira justifica decisão de dividendos. Assembleia é na quinta-feira

A chamada "crise dos dividendos" provocada pela decisão da empresa de reter os recursos extraordinários que poderiam ser distribuídos aos acionistas em um fundo de reserva causou forte turbulência na estatal e colocou em lados opostos Silveira e o presidente da companhia, Jean Paul Prates.

Silveira era a favor da retenção para melhorar as condições da empresa de obter empréstimos para investimentos, em um momento em que o governo cobra que a Petrobras amplie aportes e faça mais obras no país. Os acionistas minoritários queriam a distribuição integral dos recursos. Prates e a diretoria eram a favor de que 50% dos ganhos extraordinários fossem compartilhados.

O governo chegou a avaliar outro nome para o comando da petroleira, mas após a interferência do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Prates conseguiu se manter no cargo.

Indagado sobre a permanência de Prates, Silveira disse que a decisão cabe somente ao presidente Lula.

— Todo cargo de confiança, inclusive o meu, deve estar sempre à disposição do presidente da República. Ele que decide quem sai e quem entra.

Governo e Congresso tentam apoio para votar Perse, do setor de eventos

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo Luiz Inácio Lula da Silva e líderes do Congresso ainda tentam fechar um acordo para votar hoje o texto sobre os benefícios fiscais do setor de eventos, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu na noite de ontem com as lideranças, mas ainda não houve um acerto final.

A expectativa é que o acordo seja fechado hoje, na reunião de líderes com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O ministro sinalizou que gostaria de participar da reunião.

Segundo Haddad, os parlamentares no encontro de ontem relataram consenso sobre os princípios fundamentais defendidos pelo governo: a limitação do benefício, que reduz impostos federais para setores como eventos, bares e restaurantes, a R$ 15 bilhões até 2026 e a habilitação prévia na Receita Federal das empresas beneficiadas. O parecer apresentado pela relatora, a deputada federal Renata Abreu (Podemos-SP), já prevê uma trava de R$ 15 bilhões.

— Temos que ter clareza que estamos beneficiando quem precisa. Desbaratamos uma quadrilha que estava usurpando o Perse na casa de R$ 1 bilhão. Não é para isso que o Perse deveria servir, abrir a porta para o crime organizado ou para quem não foi prejudicado pela pandemia. Tem que ser uma coisa bem focada. Da maneira como está não funciona — afirmou Haddad.

Na saída da reunião, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que o acordo está em vias de ser fechado:

— Eu espero que até amanhã (hoje) às 12h30 vamos pacificar, chegando a um acordo naquilo que é fundamental: manter o programa limitado a R$ 15 bilhões nos três anos e concentrar na habilitação.

Guimarães também disse que vai propor a redução de atividades que podem ter acesso ao benefício. No parecer do projeto, a relatora propôs que o auxílio contemplasse 44 CNAES (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), como no projeto inicial. A Fazenda queria a limitação a 12 segmentos.

— A atividade principal da empresa terá que ser uma das citadas no artigo da lei, por meio dos códigos de Cnae — afirmou a relatora.

O Perse foi criado na pandemia de Covid-19 para ajudar o setor de serviços, um dos mais afetados pelas medidas para conter o avanço do vírus. No fim do ano passado, o governo propôs o fim gradual do Perse, mas houve insatisfação dos parlamentares. Desde então, Executivo e Legislativo tentam um acordo. *(Colaborou Victoria Abel)*

INDICADORES

IBOVESPA

+0,36% ontem

-1,98% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2037	5,2043
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5399	5,5410
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,70
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,72

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3825
Franco suíço	5,6674
Iene japonês	0,0333
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0054
Yuan chinês	0,7134

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6869,14	0,16%	1,42%	3,93%
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
16/05	0,5848%
17/05	0,5602%
18/05	0,5675%
19/05	0,5364%

A PARTIR DE 04/05/12	
17/05	0,5602%
18/05	0,5675%
19/05	0,5364%

TR

13/04	0,0211%
14/04	0,0567%
15/04	0,0824%
16/04	0,0844%
17/04	0,0599%
18/04	0,0672%
19/04	0,0362%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ
Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Abril
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Dona do Burger King recebe sinal verde para operar Starbucks no país

Zamp, que controla a rede de fast-food, negocia com a SouthRock e fará uma investigação dos ativos da rede antes de fechar a oferta

BING GUAN/BLOOMBERG

Reação. Logo da Starbucks: ações da Zamp sobem mais de 2% com expectativa positiva após comunicado ao mercado

LETYCIA CARDOSO
E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A dona do Burger King no Brasil, a Zamp, informou que apresentou uma proposta para aquisição de bens e direitos das operações do Starbucks no Brasil, a qual foi aceita pelo grupo que operava a marca, o SouthRock. Ontem, as ações da Zamp subiram 2,28%.

De acordo com o comunicado, "a companhia iniciará uma diligência nos ativos Starbucks Brasil a fim de confirmar seu interesse na aquisição dos referidos ativos e apresentar uma oferta vinculante".

Bruno Komura, analista da Potenza Capital, explica que ainda não está claro se a Zamp terá de adquirir alguns imóveis onde as lojas da rede de cafeteria estavam localizadas. Embora ambas tenham sinalizado interesse em fechar negócio, segundo ele, o preço ainda precisa ser definido:

— Esse acordo é bastante positivo para os dois lados. A Zamp já tem expertise no varejo e não terá nenhum problema em fazer a operação da Starbucks no Brasil. Por outro lado, a SouthRock buscava alguém que tivesse experiência e uma robustez maior para seguir com a rede no Brasil.

A aquisição dos ativos Starbucks Brasil estará sujeita aos procedimentos da recuperação judicial da marca. A SouthRock entrou com pedido de proteção contra credores em outubro do ano passado. O grupo declara ter R$ 1,8 bilhão em dívidas.

Em relatório, analistas do Bradesco BBI afirmam ter "sentimentos mistos" em relação ao acordo. Eles lembram que as operações do Startbucks Brasil vêm enfrentando dificuldades há alguns anos. O documento cita falta de produtos nas lojas e experiências negativas de clientes. "Preocupamo-nos que as lojas da Starbucks tenham entrado em um ciclo vicioso de experiências ruins", indica.

AVALIADO EM R$ 250 MILHÕES

Como aspecto positivo, citam o fato de a Starbucks ser uma das marcas de consumo "mais fortes globalmente". "Nas mãos certas, a cafeteria pode gerar resultados positivos a longo prazo para a Zamp", afirmam. Outro ponto forte seria a expansão dos negócios a partir de uma "mentalidade estratégica" do fundo árabe Mubadala, que é dono de 58% das ações da Zamp.

O Bradesco BBI estima que as operações da Starbucks Brasil estejam avaliadas em R$ 250 milhões. Com a consolidação entre as marcas, os analistas projetam aumento da dívidas da Zamp. A avaliação considera o custo alto da operação da rede de cafés, que tinha 135 lojas em operação no país, incluindo endereços em áreas nobres de capitais, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Nos bastidores, sabe-se que uma das preocupações da Mubadala é com o risco de vinculação de passivos trabalhistas ou comerciais da Starbucks à exploração dos pontos comerciais, considerados um dos ativos valiosos da rede de cafeterias. Segundo perícia feita no processo de recuperação, a empresa tinha em junho R$ 12,7 milhões a pagar em obrigações sociais e trabalhistas. O valor éo triplo do registrado em 2020, quando somava R$ 4,8 milhões.

Pela lei de recuperação judicial, dívidas que fazem parte do acordo de reestruturação não são transferidas ao comprador. Carla Calzini, sócia do escritório Briganti Advogados, especialista em Tributação de Fusões e Aquisições, lembra, porém, que os negociadores vão precisar entender quais passivos do Starbucks entram no acordo.

— Os possíveis compradores vão precisar fazer um estudo aprofundado para entender quais passivos estão incluídos no plano de recuperação. Se não estiver listado no plano, eles precisam entender o valor dessa contingência e se realmente vale a pena fazer algum tipo de negociação para o preço. — afirma a advogada.

Outro ponto sensível na venda é a própria exploração da marca Starbucks. No ano passado, depois do atraso no pagamento de royalties, a Starbucks Coffee International notificou a rescisão de contratos com a SouthRock. Em março, o grupo brasileiro conseguiu ampliar em mais um mês o prazo para explorar a marca de cafés, enquanto negocia a venda das operações da rede.

Gol encolhe e empata com Azul no mercado doméstico

Companhia aérea em recuperação judicial nos EUA tem 29,5% de participação. Latam aparece na frente, com fatia de 41%

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Azul está praticamente empatada com a Gol em participação no mercado doméstico, responsável por transportar 29,5% da demanda da aviação em março, contra 29% da empresa da família Constantino. A Latam ficou com 41%, seu maior percentual mensal desde julho de 2013.

O indicador que mede a oferta de assentos disponíveis por quilômetro voado pela empresa já mostra a Azul maior que a Gol. A Azul foi responsável por 30,9% da oferta por quilômetro, contra 28,47% da Gol e 40,1% da Latam.

Os dados de demanda são em receita por passageiro por quilômetro, o parâmetro mais usado para comparação entre dados operacionais de empresas com perfis diferentes. Em número absoluto de passageiros, a Azul já é maior do que a Gol. Por esse indicador, a Gol tinha 28,3% da demanda em março, a Azul 31,47% e a Latam, 39,15%.

Em recuperação judicial nos EUA desde janeiro, a Gol liderou o mercado doméstico até a pandemia, mas perdeu o posto em 2021. Naquele ano, com as concorrentes mais agressivas em retomar a oferta após a pandemia, a Gol chegou a ficar atrás da Azul, mas recuperou em 2022, mantendo-se no segundo lugar até o ano passado.

Desde o início do ano, a Gol vem encolhendo a oferta de assentos — e a demanda perdida vem sendo absorvida pelas duas concorrentes, mas principalmente pela Latam, que passou por um processo de recuperação nos EUA, do qual saiu no fim de 2022. Os dados são da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

— Muita gente questionou se a Latam ia sobreviver à pandemia e ao *Chapter* 11 (modelo similar à recuperação judicial nos EUA). Fato é que ela se reergueu sozinha. Não teve socorro do governo, empréstimo subsidiado, não tinha nem passageiro no meio da pandemia. Teve concorrente tentando atrapalhar e, mesmo com tudo isto, a empresa saiu mais forte do que entrou na pandemia — afirmou o presidente da Latam, Jerome Cadier, em uma rede social.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Cavalos criados com massagem e acupuntura são usados em terapia

Fazenda reúne animais para equoterapia, provas de pista e cavalgadas

ELIANE SILVA
economia@oglobo.com.br
DE PONTAL (SP)

A Fazenda Vassoural, em Pontal, na região de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, dedica-se à criação de cavalos mangalarga e crioulo há 48 anos. A propriedade centenária, que já pertenceu a Francisco Schmidt, o "rei do café", e hoje está nas mãos da família Biagi, uma das mais tradicionais da indústria brasileira de açúcar e etanol, tornou-se uma das únicas do país a manter um trabalho de criação de cavalos destinada especificamente à equoterapia.

Beatriz Biagi Becker, filha de Maurilio Biagi, um dos pioneiros do setor sucroalcooleiro, transformou sua paixão por esses animais, que ela nutre desde a infância, em um negócio de melhoramento genético de cavalo mangalarga. Os animais da raça são considerados os principais cavalos de sela do país.

Na fazenda, que já abrigou um dos principais engenhos de cana do estado, nascem 15 potros mangalarga e três da raça crioulo por ano, mas apenas com dois anos e meio se faz a triagem dos animais para cada atividade: cavalos de genética superior vão seguir para provas de pista, os mais dóceis, para equoterapia, e os demais, para cavalgadas ou manejo do gado. O trabalho da Vassoural contrasta com a prática usual na seleção de animais para a equoterapia, que quase sempre limita-se ao uso, na atividade, de cavalos mais velhos, virtualmente "aposentados".

Todos os animais têm registro genealógico. A propriedade, que tem cerca de 200 hectares, abriga também atividades de melhoramento genético de bovinos e criação de ovinos e caprinos, além de plantação de cana-de-açúcar e um museu de equipamentos da cana.

— Eu crio cavalos para várias atividades: trabalho no campo, competições hípicas, cavalgadas e equoterapia. Sou selecionadora, e o meu objetivo primário não é o comércio — diz Beatriz, a Bia, dona da marca Beabisa que também atua no mercado imobiliário.

CAVALO DE R$ 1,5 MILHÃO

Uma parceria entre Beatriz Biagi Becker, a fisioterapeuta Elaine Cristina Leite Soares Edneia Corrêa de Mello, doutoranda da Faculdade de Odontologia da USP de Ribeirão Preto, criou uma iniciativa inédita de equoterapia. Em vez de oferecer a tradicional reabilitação física e educacional de crianças e adolescentes que têm questões de mobilidade ou autismo, o projeto priorizou a aceitação da terapia e a análise da capacidade funcional de 18 idosos saudáveis, com idades entre 60 a 79 anos. O artigo sobre o estudo já foi aprovado para publicação no "Journal Of Bodywork & Movement Therapies", publicação científica do Reino Unido.

ELIANE SILVA

Vocação. Só após 2,5 anos se define se o cavalo é para pista ou equoterapia

Sandra Chioatto, de 73 anos, participou do estudo, mesmo sem jamais ter andado a cavalo antes.

— O trabalho melhorou minha disposição, fiquei mais forte e confiante para enfrentar desafios — conta. — Já gosta de dançar. Agora, vou a três bailes por semana.

Mesmo sem ter o comércio de animais como foco, a propriedade vende cerca de 15 cavalos por ano. Segundo o veterinário José Roberto Pires de Campos Filho, que faz o planejamento anual do negócio junto com a proprietária e dá suporte à criação dos cavalos, o objetivo é manter cerca de cem equinos na Vassoural, que é muito procurada por compradores por causa da boa fama de sua genética, de seus cuidados com o bem-estar animal e de sua técnica de doma. A fazenda não vende potros, só animais montados. Sul-Africano, o mangalarga mais caro da propriedade, tem valor estimado de R$ 1,5 milhão — e não está à venda.

Outros dois veterinários prestam serviço à Vassoural nas áreas de reprodução e clínica. Segundo José Roberto, todos os animais da fazenda passam por sessões de acupuntura, quiropraxia (um tipo de "massagem" nos ossos) e crioterapia (técnica em que os membros do animal são submersos em água a 6ºC para prevenção e tratamento de lesões). No caso dos cavalos atletas, os cuidados são diários. Os banhos semanais incluem xampu, condicionador e hidratante para os pelos.

Os cuidados e a busca por um animal manso, de confiança, começam no nascimento.

— Quando o potrinho nasce, a gente não sabe para qual atividade vai seguir, mas todos passam nas primeiras horas de vida pelo *imprint*, quando veem o ser humano e entendem que é amigo, e não predador — diz o veterinário.

Após o desmame e o cabresteamento, o potro passa a conviver com outros da mesma idade, sob a guarda de uma égua madrinha.

Com 18 meses, o animal segue para uma fazenda da família, a 60 quilômetros da Vassoural, para ter uma vida rústica de trabalho e se desenvolver. Só no retorno para a Vassoural, quando o cavalo está com dois anos e meio de idade, é que se faz a triagem para cada funcionalidade.

Mundo

NA WEB

ENVIO PARA RUANDA

Londres aprova lei de deportações

Medida passou após dois anos de debates e veto inicial da Suprema Corte

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DAVID DEE DELGADO/GETTY IMAGES VIA AFP

Tensão. Protesto na Universidade Columbia; após repressão na instituição de Nova York, atos se espalham com novas detenções e denúncias de antissemitismo contra manifestantes pró-Israel

APÓS DETENÇÕES

Protestos pró-palestinos crescem em universidades americanas

NOVA YORK

Após a detenção de mais de 100 pessoas no principal campus da Universidade Columbia, em Nova York, que participavam de um ato contra a guerra na Faixa de Gaza na última quinta-feira, os protestos se espalharam por várias instituições dos EUA, com novas detenções e denúncias de antissemitismo contra manifestantes pró-Israel. Na manhã de ontem, 60 pessoas, incluindo 47 estudantes, foram detidas na Universidade Yale, acusadas de bloquear uma rua nos arredores do campus em New Haven, no estado de Connecticut. Elas foram posteriormente liberadas.

Mas isso não impediu que um segundo grupo retornasse ao local para continuar com a manifestação, que, além de pedir o fim da guerra, trazia cartazes em defesa do movimento BDS, sigla em inglês para "Boicote, Desinvestimento e Sanções", que prega medidas contra Israel pelo que considera ser um "sistema de apartheid" nos territórios palestinos. Grupos judaicos chamam a política de "antissemita", e vários países proíbem empresas e entidades de aplicá-la.

SETOR ARMAMENTISTA

Em Yale, uma carta em apoio aos protestos já reunia ontem mais de 1,5 mil assinaturas de alunos, ex-alunos e seus pais — o texto defende ainda que as doações à universidade sejam suspensas até que a administração se comprometa a não investir em empresas que forneçam armas a Israel.

No domingo, o reitor de Yale, Peter Salovey, disse que um conselho responsável pelas finanças da universidade foi contra abandonar os investimentos em indústrias do setor armamentista, decisão que ajudou a inflamar os protestos no campus. Na mensagem, ele afirmou que "há caminhos disponíveis para continuar essa discussão com transparência e civilidade", e pediu que aqueles "que tenham sugestões" sigam essa linha.

Na Universidade do Michigan, em Ann Arbor, cerca de 100 pessoas montaram um acampamento no principal campus com barracas, cartazes e cadeiras. Houve protestos semelhantes diante da New School, em Nova York, mas sem incidentes. Na Universidade de Nova York, cerca de 10 barracas foram montadas do lado de fora da Escola de Negócios. Apesar de uma ordem da administração para liberação do local, centenas de pessoas seguiam diante do prédio, e a polícia não forçou a saída dos manifestantes.

'ANARQUIA NO CAMPUS'

Há décadas as universidades americanas convivem com o debate sobre a Questão Palestina, mas o ataque do grupo terrorista Hamas, em 7 de outubro de 2023, e a subsequente operação militar de Israel em Gaza aprofundaram as diferenças.

Por um lado, denúncias de antissemitismo nos campi, incluindo agressões físicas, dispararam, e a percepção de insegurança para os estudantes judeus levou a audiências no Congresso e à saída de pelo menos duas reitoras de instituições de primeira linha.

"Nos últimos dias, a anarquia tomou conta do campus", escreveu, em carta à reitora de Columbia, Nemat Shafik, a deputada republicana Elise Stefanik, que tem liderado a pressão sobre as universidades desde o início da guerra. Assim como fez com outras lideranças universitárias, ela disse que Shafik "fracassou" na criação de um ambiente seguro e que a situação só pode ser contornada com sua renúncia.

Até o momento, Shafik resiste no cargo. Ontem, ela enviou uma mensagem à comunidade acadêmica determinando que as aulas ocorressem de forma virtual para "redução do rancor" e "para dar a todos a chance de considerar os próximos passos".

"Essas tensões foram exploradas por indivíduos que não estão ligados a Columbia, mas que vieram ao campus em benefício de suas próprias agendas. Precisamos de um recomeço", disse Shafik.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Por outro lado, alunos críticos à guerra — entre eles vários estudantes judeus — veem as ações das autoridades como um cerceamento da liberdade de expressão e também apontam para o crescimento da islamofobia no ambiente acadêmico. Na semana passada, o discurso da aluna muçulmana Asna Tabassum na Universidade do Sul da Califórnia foi cancelado após ameaças de um grupo pró-Israel. Tabassum, que tinha sido atacada na internet por "retórica antissemita e antissionista", disse que a instituição "sucumbe a uma campanha de ódio".

— Isso é muito diferente porque vemos estudantes contra estudantes. É, internamente, o protesto que mais causou divisões que já vi — afirmou, em entrevista ao site Politico, a reitora da Universidade da Califórnia em Berkeley, Carol Christ.

Berço do Movimento pela Liberdade de Expressão nos anos 1960, durante a Guerra do Vietnã, Berkeley tem um dos mais antigos ativismos pró-Palestina nas universidades americanas, e é um dos bastiões do BDS nos EUA. Desde o início da guerra, os protestos são majoritariamente pacíficos, mas há casos — registrados em redes sociais — de agressões contra judeus.

Como aspecto geral, o presidente Joe Biden vem sendo atacado por setores de seu eleitorado pelo apoio a Israel. Durante as primárias, em ao menos três estados, eleitores se organizaram para um voto de protesto contra o presidente, acendendo o sinal de alerta na campanha, ainda mais em uma disputa que promete ser uma das mais acirradas da história recente.

Em julgamento, promotoria acusa Trump de 'fraude eleitoral'

Ex-presidente é acusado de ocultar pagamento de suborno a atriz pornô

NOVA YORK

No início da fase oral do julgamento por suposta fraude contábil cometida pelo ex-presidente Donald Trump (2017-2021) ontem, promotores de Manhattan acusaram o republicano de orquestrar um "conspiração criminosa" para influenciar a eleição de 2016, na qual saiu vitorioso. No primeiro julgamento criminal de um ex-presidente dos EUA, o promotor Matthew Colangelo declarou que o caso mostra "uma fraude eleitoral" e que Trump "mentiu repetidas vezes" para ocultar o pagamento de US$ 130 mil (R$ 680 mil, na cotação atual) à atriz pornô Stormy Daniels — na véspera da eleição, o então candidato a teria subornado para que não revelasse uma relação extraconjugal uma década antes. Se condenado, Trump pode ser sentenciado a quatro anos.

Nas próximas seis semanas, tempo previsto para a conclusão do caso, a Promotoria tentará demonstrar que Trump orquestrou — ou ao menos autorizou — que seu então advogado Michel Cohen tirasse a quantia do próprio bolso para pagar a atriz. Mais tarde, o dinheiro lhe foi devolvido em prestações disfarçadas de "despesas legais". A acusação também inclui acordos semelhantes ao de Stormy para encobrir outros potenciais escândalos. É o caso, por exemplo, de uma ex-modelo da revista Playboy e de um porteiro que afirmou que o bilionário teve um filho fora do casamento. Para o promotor da Suprema Corte de Manhattan, Alvin Bragg, trata-se de interferência eleitoral.

'INOCENTE'

A defesa de Trump afirmou que o republicano não cometeu um crime ao pagar Cohen. Advogado do ex-presidente, Todd Blanche disse que o magnata era "inocente" e que "o gabinete do promotor distrital de Manhattan nunca deveria ter aberto este caso". Blanche reforçou que o antigo advogado do republicano foi pago por serviços "legais" e que só testemunharia contra Trump por não ter conseguido um emprego na administração do ex-presidente. Na sequência, Blanche afirmou que Daniels usou um "breve encontro" com Trump para ganhar "grandes somas de dinheiro".

Trump, que se considera vítima de uma "caça às bruxas", classifica o julgamento como uma "farsa". Em meio à campanha pelo seu retorno à Casa Branca nas eleições de novembro, o republicano tem manifestado sua insatisfação por precisar comparecer todos os dias ao tribunal de Manhattan enquanto o presidente dos EUA, Joe Biden, tem feito campanha pela reeleição nas ruas. Ao chegar à corte, o magnata disse que o julgamento era "uma interferência eleitoral".

ANGELA WEISS / AFP

Enfado. Trump tem manifestado insatisfação por ter de comparecer a corte

Trump, que durante sua Presidência sobreviveu a duas tentativas de impeachment, enfrenta outros três processos criminais, sendo dois deles por acusações mais graves, como a tentativa de anular a derrota eleitoral de 2020 e o manejo incorreto de documentos secretos após deixar a Casa Branca. É pouco provável, porém, que esses julgamentos comecem antes das eleições. O caso que envolve a atriz pornô é, segundo especialistas, o menos importante — e uma eventual condenação não o impediria de assumir a Presidência. Se eleito, contudo, não poderá aplicar o perdão presidencial em seu próprio caso, já que a medida é vetada para sentenças de crimes estaduais.

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Irã, China e o 'B' do Brics

O presidente do Irã estava exultante durante a reunião do Brics em agosto do ano passado, que aprovou a entrada de seu país e de outros cinco como novos membros do grupo. Em seu discurso, Ebrahim Raisi afirmou que o Brics seria beneficiado por "vantagens "históricas" com a adesão da República Islâmica, em "um novo passo para a justiça, a moralidade e a paz no mundo".

A adesão do Irã foi um dos motivos para que o novo time ficasse desfalcado antes mesmo da estreia. Seis semanas antes da entrada em vigor do "novo Brics", a Argentina deu uma guinada para a direita ao eleger Javier Milei, que disse não ao convite. A recusa não foi só por diferenças ideológicas com Teerã (e também com China, Rússia e até o Brasil de Lula), mas pelo histórico iraniano na Argentina. Há poucos dias, a Justiça do país apontou o Irã como mandante dos atentados contra a comunidade judaica de Buenos Aires, que deixaram um total de 114 mortos em 1992 e 1994.

Chefiado na época por Celso Amorim, o Itamaraty teve um papel indireto na crise, quando a Embaixada do Brasil no Irã cuidou dos interesses da Argentina no país devido ao estremecimento entre Buenos Aires e Teerã. Em seu livro "Teerã, Ramalá e Doha", Amorim lembra que em seguida, já embaixador na ONU, defendeu uma política que permitisse manter o Irã "engajado" com a comunidade internacional, apesar dos indícios de envolvimento com o terror. Anos depois, a aproximação levaria Amorim a ser um dos protagonistas na tentativa de intermediar um acordo nuclear com o Irã. O acordo até saiu, mas foi descartado pelos EUA e ficou só no papel.

De volta àquele encontro de 2023 em Johannesburgo, a expansão foi uma vitória sobretudo de Pequim, que exibiu musculatura geopolítica para realizar seu antigo projeto, o "Brics Plus". A ideia era aumentar o peso coletivo com a adição de novos sócios aos cinco originais: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Atingida pelas sanções do Ocidente após a invasão da Ucrânia e dependente da China, a Rússia mergulhou de cabeça no plano para ganhar uma camada extra de proteção diplomática. Brasil, Índia e África do Sul foram atrás.

Expansão do bloco cria novos dilemas para o Itamaraty em meio ao interesse chinês de coordenar posições sobre temas geopolíticos dentro do grupo

Para o Irã, alvo de sanções americanas desde 1979, as vantagens de entrar num clube de emergentes encabeçado pela China eram ainda mais óbvias, uma nova frente de apoio para mitigar seu isolamento no cenário internacional. Em seu encontro com Lula durante a cúpula, Raisi disse que a "pressão máxima" dos EUA serviu de incentivo para a República Islâmica obter avanços tecnológicos e novas parcerias. Na prática, as sanções fortaleceram os ultranacionalistas e a linha-dura do regime.

O escudo diplomático esperado pelo Irã com a adesão ao Brics foi testado na recente escalada na região, com sucesso parcial. Quando o Irã atacou Israel, Rússia e China afirmaram que era seu direito de defesa. Outro novato no Brics, a Arábia Saudita pediu calma, enquanto circulavam notícias de que ajudou Israel a se defender. Já o Brasil foi econômico em sua reação inicial, com uma nota do Itamaraty manifestando preocupação.

Não quer dizer necessariamente que o comedimento brasileiro tem a ver com a nova parceria com o Irã no Brics, mas há sinais crescentes de um esforço em coordenar posições sobre temas quentes da geopolítica dentro do grupo. A China certamente tem interesse nisso. No mês que vem, Amorim tem marcada uma visita a Pequim, a convite do governo chinês.

Chefe de inteligência militar de Israel renuncia por 7 de outubro

Em carta, general assume responsabilidade por fracassos de segurança

TEL AVIV

O diretor do serviço de Inteligência Militar israelense, o general Aharon Haliva, renunciou ontem por sua "responsabilidade" pelas falhas que precederam ao ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023, que deixou cerca de 1,2 mil mortos e quase outras 240 pessoas como reféns. Haliva entrará para a reserva após a nomeação de seu sucessor, tornando-se a primeira autoridade graduada no âmbito militar e de segurança a deixar o cargo após o atentado sem precedentes do grupo.

O general enviou uma carta ao tenente-general Herzi Halevi, chefe do Estado-Maior do Exército, assumindo a "responsabilidade" pelos fracassos na segurança que permitiram a invasão do sul israelense e afirmando que carregará para "sempre a terrível dor da guerra".

"A divisão de Inteligência sob meu comando não esteve à altura da tarefa que nos foi confiada. Carrego aquele dia comigo desde então", acrescentou. O general pediu ainda a criação e implementação de um comitê de investigação para apurar "os fatores e circunstâncias" que levaram ao ataque.

DAN BALILTY/THE NEW YORK TIMES/21-5-2021

'Terrível dor'. Haliva é a autoridade mais graduada a deixar cargo após ataque

Em um comunicado, o Exército afirmou que Haliva deixará sua posição e as Forças Armadas após a nomeação de seu sucessor, embora não tenha ficado claro quanto tempo levará.

Haliva tornou-se o símbolo do fracasso do establishment israelense em evitar o ataque mais mortal da história de Israel, e seu afastamento ocorre no âmbito das investigações internas realizadas desde março, segundo o Times of Israel, por algumas unidades das Forças Armadas consideradas responsáveis por não terem detectado os preparativos do Hamas para a invasão ou por não terem se preparado adequadamente.

Vieram à tona uma série de falhas militares e de inteligência que desestabilizaram a sensação de segurança dos israelenses e abalaram a confiança em seus líderes. Poucos dias após o ataque, o chefe do Shin Bet, Ronen Bar, assumiu a responsabilidade por falhas na segurança interna. Uma das mais significativas foi a avaliação de muitas autoridades da área de segurança de que o Hamas não se preparava para uma grande ação.

Saúde

NA WEB
'FADIGA DO ZOOM'
Reuniões online cansam mais
Estudo mostra que desgaste é maior quando se observa a própria imagem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CUIDADO GARANTIDO

Taxa de mortalidade de pacientes tratadas por médicas mulheres é menor

FREEPIK

Escuta real. Estudos já indicaram que mulheres tendem a ter sintomas relativizados

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo que levantou dados de 700 mil idosos internados em hospitais dos Estados Unidos constatou que a probabilidade de morte de um paciente é ligeiramente maior quando ele é tratado por um médico homem do que se ele for tratado por uma mulher.

Essa disparidade é pequena (uma razão de 0,7%) quando são considerados pacientes homens no cômputo, mas se torna estatisticamente relevante (2,8%) se a paciente é do sexo feminino. O trabalho, envolveu pesquisadores de universidades prestigiadas dos EUA (Harvard e Universidade da Califórnia em San Francisco) e da Universidade de Tóquio.

Foi analisado também o risco de recaída com readmissão do paciente no hospital. Este outro marcador de êxito do atendimento médico de teve uma disparidade (razão de 3,2%) para as mulheres tratadas por homens, em comparação às tratadas por médicas do mesmo gênero.

De acordo com os pesquisadores, liderados pelo estatístico japonês Atsushi Miyawaki, apesar de as diferenças parecerem pequenas, elas são estatisticamente relevantes quando se consideram universos grandes. O estudo, publicado ontem na revista Annals of Internal Medicine, foi feito com base em registros do Medicare, o seguro de saúde federal voltado à população acima de 65 anos nos EUA, obtidos entre 2016 e 2019.

"Embora as diferenças de mortalidade e de readmissão comparando médicos do sexo feminino e masculino entre pacientes do sexo feminino fossem modestas, elas corresponderam a uma morte por 417 hospitalizações e uma readmissão por 208 hospitalizações do Medicare. Sem dúvida são diferenças clinicamente significativas, dadas as mais de 4 milhões de hospitalizações do Medicare por ano", escreveu o cientista Miyawaki, acompanhado pelos seus colegas.

> *"Sem dúvida são diferenças clinicamente significativas"*
>
> *"Já há estudos que mostram que profissionais de saúde do sexo masculino apresentaram maior tendência a subestimar sintomas experimentados por mulheres"*
>
> **Atsushi Miyawaki,** pesquisador

SEM VARIÁVEIS

Para constatar que as médicas mulheres estavam efetivamente levando os casos a um desfecho mais favorável (sem morte ou readmissão em um período de referência de 30 dias), os pesquisadores tiveram de controlar diversas outras variáveis possíveis. A ideia era certificar que as diferenças observadas tinham origem no gênero do médico, e não em outros possíveis fatores de confusão.

Como os registros do Medicare são detalhados, os pesquisadores ajustaram os dados para 27 tipos de problemas de saúde que cada paciente relatava ter ou não. Levou-se em conta a idade, o diagnóstico no momento da internação, o nível de renda e outras variáveis. Para classificar os médicos, além do gênero foi considerado o grau de formação e especialização, e o volume de pacientes sob os cuidados de cada um.

Nenhum desses parâmetros indicou que pudesse estar havendo alguma distorção na conclusão de que as médicas mulheres eram, em média, um pouco mais eficazes no atendimento de seus pacientes.

Até mesmo o desempenho médio dos hospitais foi levado em conta, para que os cientistas estivessem certos de que as mulheres da amostragem não estivessem sendo beneficiadas por estarem talvez em centros de atendimento com estrutura melhor.

Quando observadas as pacientes mulheres, a taxa de mortalidade ajustada para todos esses fatores, foi de 8,38% para aquelas cuidadas por médicos homens e 8,15% para aquelas cuidadas por mulheres (a divisão de um número pelo outro é que resulta no acréscimo de 2,8%).

Segundo os autores, não há uma explicação direta sobre o melhor desempenho das mulheres no Medicare. Eles sugerem, porém, que homens podem estar subestimando a gravidade da doença de mulheres com mais frequência, porque existem registros na literatura médica de que esse viés existe. Outro possível fator de influência é que existe entre mulheres uma cultura mais estabelecida de boa comunicação na relação médico-paciente, que pode ser crucial para um bom atendimento.

"Já há estudos que encontraram diferenças de avaliação nos padrões relatados de dor, sintomas gastrointestinais e sintomas cardiovasculares, nos quais profissionais de saúde do sexo masculino apresentaram maior tendência a subestimar sintomas experimentados por mulheres", escreveram os pesquisadores.

Um estudo canadense já havia apontado em 2019 que médicos homens são mais propensos que suas colegas mulheres a subestimar o risco de AVC em populações femininas.

Outro estudo, publicado no Journal of the American Heart Association, mostrou que mulheres que tinham um ataque cardíaco eram menos propensas a serem internadas no hospital, recebiam avaliações menos completas e eram pedidos menos exames do que homens na mesma situação.

QUESTÃO HUMANA

O lado humano também pode ter um peso grande na diferença observada, sugerem os autores do trabalho.

"Quando uma paciente do sexo feminino é tratada por uma médica, isso pode estar associado a uma comunicação eficaz e centrada no paciente, conforme relataram estudos anteriores em cuidados primários e em ambientes de obstetrícia e ginecologia", diz Miyawaki. "Além disso, o tratamento realizado por médicas pode ajudar a aliviar o constrangimento, o desconforto e os tabus socioculturais durante exames e conversas sensíveis envolvendo, por exemplo, partes privadas do corpo."

O resultado da pesquisa, ao final, sugere que a investigação sobre essa diferença seja aprofundada, por exemplo, para que cientistas saibam se isso se reflete fora dos EUA ou em populações jovens, que não foram avaliadas neste trabalho, ou tratadas fora de ambiente hospitalar.

Outra limitação do estudo é que os dados do Medicare usam uma classificação binária de gênero e não permitem a identificação de pacientes trangêneros.

Contudo, tendo passado pelo crivo de uma publicação acadêmica rigorosa, ligada ao American College o Physicians, os cientistas se dizem confiantes de que seu resultado mostra uma diferença real, ainda que pequena, na média do desempenho entre homens e mulheres médicos.

"Este resultado realça a necessidade de esforços contínuos para melhorar a diversidade do mercado de trabalho médico, especialmente para garantir que as pacientes do sexo feminino recebam cuidados de alta qualidade", concluem Atsushi Miyawaki e seus colegas.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Não será vitória de Pirro

A última reunião da diretoria colegiada da Agência nacional de Vigilância sanitária (Anvisa) ratificou, com base nas melhores evidências de saúde pública e de economia da saúde, a regulamentação vigente no Brasil desde 2009, que proíbe a propaganda e a comercialização de qualquer dispositivo de tabaco aquecido, também conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapers.

De par com essa ratificação foram propostas medidas práticas que dizem respeito a campanhas de conscientização capazes de alcançar de modo eficiente os grupos alvo, sobretudo crianças, jovens e suas famílias, e maior controle da venda ilegal em ambientes fechados, escolas, clubes e locais de grande aglomeração.

Ao final do ano passado houve reunião semelhante, onde todos os votos recomendaram a manutenção das medidas já regulamentadas, porém gerou a abertura de uma consulta pública para avaliar a quantidade e qualidade das manifestações da opinião pública, de profissionais da saúde e de instituições médicas de diversas especialidades, em particular das Sociedades de Pediatria, Cardiologia e Pneumologia, mais familiarizadas com os danos à saúde causados à saúde por esses dispositivos. Vale reiterar que em procedimentos como esses, depoimentos pessoais, porquanto subjetivos e igualmente manipuláveis, são ouvidos, entretanto são fragilmente capazes de modificar uma argumentação bem fundamentada, como foram os votos relatados pelos diretores de nossa agência regulatória tanto na reunião anterior quanto nesta última, quando inclusive, foram adicionadas informações geradas nesse intervalo, relativas a estudos científicos e medidas que vêm sendo tomadas por países que haviam liberado a comercialização desses produtos e ora voltam atrás. Dois desses exemplos são a Bélgica, que já anunciou a total proibição em seu território a partir de 1 de janeiro de 2025, e o próprio Reino Unido que começa a verificar que sua aposta em redução de danos não vem dando bom resultado.

O enorme alívio que essa conquista em prol do bem comum trouxe a todo a comunidade médica, mesmo sabedora do número de consumidores já reconhecidos no Brasil, de cerca de 2 milhões, traz porém a preocupação de que, além da aplicação das medidas de comunicação e conscientização que exigem cada vez mais grande compromisso de todos nós, tenhamos ainda que confrontar a inacreditável discussão no parlamento brasileiro, com projetos de lei que se querem impor pela liberação desses dispositivos. A fundamentação que norteia projetos dessa natureza, de que liberar a produção permitiria conhecer a composição do que se estaria consumindo, e daria ao país relevante arrecadação de impostos, não resiste à uma crítica atenta. Ora, não é impensável pensar em arrecadar impostos à custa da adoção de algo tão nocivo à saúde humana? É pior, porque além de indefensável eticamente, é pouco inteligente, uma vez que os gastos em saúde para tratar e manter vivos portadores de doenças crônicas como câncer ou enfisema pulmonar causados por esses produtos superariam em muito eventuais impostos arrecadados. Acresce ainda, isso num país que opera com os mais altos impostos aplicados a cigarros convencionais e que conseguiu reduzir a taxa de fumantes de 40% a pouco mais de 10% em 30 anos, com reconhecimento internacional por isso.

Pensar em arrecadar impostos à custa da adoção de algo nocivo à saúde além de indefensável eticamente, é pouco inteligente

Tudo leva a crer que esta conquista que de novo coloca o Brasil como exemplo a ser seguido por outros países, não será um vitória de Pirro, aquela em que o vencedor tem sua celebração tornada efêmera por trazer prejuízos ao coletivo. Pirro (318 a.C- 272 a.C) foi rei da Macedônia e opositor de Roma. Grande general, belicoso, líder incansável, considerado o maior, depois de Alexandre o Grande. Em sua última batalha, de Ásculo, perdera tantos homens, que gerou a expressão "vitória pírrica".

A complexa e diversa condição humana vive um momento a exigir a busca de paz e preparo para outros desafios que põem em risco nossa existência no planeta, como pandemias, fome e exclusão social. É para esses fins que os recursos da poderosa indústria do tabaco poderiam se voltar com grandeza.

Por que o símbolo do coração é tão distante do real?

O primeiro desenho é do século XIII e a ideia de que nossas emoções vêm dele remonta aos filósofos gregos

Dentro do seu peito bate músculo assimétrico e de aparência retorcida, desprovido de emoção e nada romântico. Apesar disso, usamos um formato de "coração" anatomicamente incorreto para representar o órgão, ao qual erroneamente atribuímos de características sentimentais.

Um novo estudo, publicado no Journal of Visual Communication in Medicine, tenta explicar como esses enganos viralizaram muito antes de existir internet. De acordo com os pesquisadores, antigos filósofos gregos podem ter sido os primeiros a associar o coração às emoções, citando Aristóteles como um dos principais responsáveis por essas ideias, segundo a publicação IFLScience.

De acordo com o neurocirurgião e autor holandês Pierre Vinken, a primeira ilustração do clássico símbolo em forma de coração apareceu num texto do século XIII e pode ter sido inspirada na descrição excêntrica do órgão feita por Aristóteles.

Outras fontes sugerem que o logotipo do coração representa a folha de uma espécie extinta de erva-doce gigante chamada silphium, que já cresceu na costa do Norte da África e foi usada como forma de controle de natalidade pelos antigos gregos e romanos. O estudo aponta que o símbolo se tornou popular nos séculos XV e XVI.

Os pesquisadores observam que "o símbolo do coração representado universalmente não se parece em nada com um coração humano real". Mas, em meados do século XX, os cientistas finalmente perceberam que a forma simplificada pode, na verdade, estar baseada em fatos anatômicos.

"Ao realizar vários procedimentos de recanalização de oclusão coronariana total, tornou-se evidente que, durante injeções duplas nas artérias coronárias direita e esquerda, a sombra icônica do coração pode ser efetivamente observada. Mas é difícil supor a possibilidade de que a evidência desta forma já pudesse ser visível aos olhos das pessoas que viviam na época das primeiras aparições icônicas da imagem do coração", analisaram os pesquisadores em um comunicado.

Na verdade, as primeiras réplicas do sistema arterial coronário foram criadas na década de 1950, quando plásticos foram injetados na aorta de pessoas mortas, produzindo moldes que, surpreendentemente, "se assemelhavam ao formato icônico do coração".

UNSPLASH

<3? E se, na hora de declarar amor, o desenho fosse esse?

VISLUMBRE

Estas observações levantam, portanto, a questão de saber se os antigos anatomistas teriam de alguma forma vislumbrado este padrão milhares de anos antes de ter sido revelado pela ciência moderna.

Especulando sobre esta possibilidade, os autores do estudo questionam-se se estes primeiros estudiosos teriam produzido moldes post-mortem semelhantes das artérias coronárias, utilizando materiais mais rudimentares, como gesso, em vez de plástico — uma teoria sem comprovações, mas a única que possa explicar a exata correspondência entre as imagens.

Embora sem respostas, o coração segue tendo, para os estudiosos, o papel que lhe foi atribuído:

"A imagem do coração universalmente representado não se parece em nada com um coração humano real. No entanto, ninguém se importa, uma vez que o uso do presente símbolo se limita a expressar a ideia do "coração" no seu sentido metafórico como o núcleo da emoção, do afeto e do amor", afirmam.

Após um mês de vacinação, 22% do público-alvo foi protegido

Campanha contra a gripe foca em idosos e crianças pequenas, entre outros

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Cerca de um mês após a vacinação contra a gripe de 2024 ter começado no Brasil, apenas 22,05% dos 75,8 milhões de brasileiros que fazem parte do público-alvo receberam o imunizante. A cobertura é distante dos 90% preconizados pelo Ministério da Saúde.

Ao todo, foram aplicadas cerca de 14,5 milhões de doses, porém parte em pessoas de fora do grupo prioritário, como na capital do Rio de Janeiro, onde a imunização já foi liberada a todas as faixas etárias.

MÁRCIA FOLETTO

Proteção. Ministério antecipou a vacinação para março em razão do aumento de casos, mas procura pela vacina segue baixa

A campanha foi antecipada esse ano em razão do aumento de casos e teve início oficialmente pela pasta da Saúde no dia 25 de março, porém na prática as doses começaram a ser aplicadas alguns dias antes, assim que os estados receberam as primeiras unidades da vacina. Em São Paulo, por exemplo, a capital ofereceu a proteção a partir do dia 22, há exatamente um mês. Lá, a cobertura vacinal do público-alvo está em 22,43%.

Na capital fluminense, a vacinação teve início um dia antes, em 21 de março, e hoje o percentual de protegidos no grupo prioritário é de somente 17,78%. Em Brasília, um dos primeiros locais a começar a aplicar o imunizante, no dia 19, a cobertura é a mais baixa: 13,8%. Já a mais alta é observada no Rio Grande do Sul, em 30,12%.

APENAS 22% DO GRUPO PRIORITÁRIO FOI VACINADO CONTRA A GRIPE

UF	POPULAÇÃO ALVO	COBERTURA VACINAL
RS	5.003.749	30,12%
PB	1.564.374	26,83%
SC	3.030.858	26,66%
RN	1.347.519	26,24%
SE	820.389	26,12%
CE	3.376.469	25,74%
PE	3.597.531	23,91%
MG	8.849.778	23,72%
AL	1.228.780	23,35%
ES	1.569.297	22,73%
SP	18.121.292	22,43%
PI	1.258.223	21,94%
PR	4.574.841	21,73%
MA	2.626.827	19,67%
GO	2.596.215	18,30%
RJ	6.734.596	17,78%
MT	1.283.407	15,00%
BA	5.929.764	14,94%
MS	1.188.387	14,20%
DF	1.109.385	13,80%

Fonte: Painel de Vacinação do Ministério da Saúde, consultado em 22/04/24. EDITORIA DE ARTE

As informações são do painel do Ministério da Saúde, atualizado ontem com os dados inseridos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até ontem. O levantamento não leva em consideração os estados do Norte. Isso porque, neste ano, o governo federal mudou a estratégia da campanha e já imunizou a população da região entre novembro e dezembro, atendendo às particularidades climáticas da região.

O NA WEB
SUSPEITA DE FEMINICÍDIO
Analista do TCE é morta em Friburgo
Vítima sofreu traumatismo craniano. Ex-companheiro foi preso pelo crime

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOB NOVA DIREÇÃO

Parques Madureira e Garota de Ipanema estão na lista de seis áreas verdes que serão concedidas

HERMES DE PAULA

Verde que te quero. O Parque da Cidade, na Gávea, é um refúgio com trechos de Mata Atlântica e jardins

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio prepara uma concessão, em lote único, para que a iniciativa privada assuma a gestão de seis parques públicos da cidade. O pacote inclui os parques Madureira, da Cidade (Gávea), Garota de Ipanema, Dois Irmãos (Leblon), Pinto Telles (Vila Valqueire) e Orlando Leite (Cascadura). A proposta é que o vencedor fique responsável pela limpeza, segurança e manutenção desses espaços, além da renovação de mobiliário urbano e brinquedos. O investimento previsto é de R$ 1,2 bilhão ao longo de 30 anos de contrato. O acesso do público, no entanto, continuará sendo gratuito.

Em contrapartida, o vencedor poderá gerar receitas próprias, por exemplo, com a exploração de espaços publicitários e o aluguel de áreas para restaurantes e shows. Poderá ainda vender suvenires com a logomarca Parques Cariocas, criada pelo município para divulgar as áreas verdes do Rio. Hoje a cidade tem dois espaços concedidos: o Jardim Alah, entre Ipanema e Leblon, e o Parque Cantagalo, na Lagoa.

A modelagem dessa concessão é feita em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As regras para participar bem como as intervenções necessárias em cada espaço constam da minuta de edital que será aberta para consulta pública amanhã pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar). Essa é a última etapa do processo antes da licitação, que ocorrerá ainda neste semestre.

— Para definir o pacote, a gente escolheu um parque que serve como de âncora (devido ao potencial de gerar receitas) e incluiu outras unidades. Neste caso, até pelas dimensões (com mais de cem mil metros quadrados, o terceiro maior hoje do Rio), o Parque Madureira é o que oferece o maior potencial — explicou o diretor de Estruturação de Projetos da CCPar, Lucas Costa.

ALEXANDRE CASSIANO

Âncora. O Parque Madureira, o maior dos seis que serão licitados: mais possibilidade de render receitas ao investidor

O PERFIL DE CADA UM

Assessor da Subsecretaria de Meio Ambiente e Clima, Ricardo Couto acrescenta que o concessionário terá que fazer seus investimentos levando em conta as particularidades dos parques.

— Um exemplo é o Parque Garota de Ipanema, que tem uma vocação para atrações musicais — diz Couto, ao lembrar que o local abrigou a primeira lona do Circo Voador, hoje na Lapa.

No Parque Madureira, por exemplo, o edital vai exigir um tratamento paisagístico de forma a criar mais áreas de sombra e reduzir a temperatura do microclima da área. O edital vai deixar em aberto a possibilidade de a empresa negociar com franquias a instalação de bares e restaurantes. O que existe hoje por lá está subutilizado:

— Nós temos 18 quiosques (alugados pelo município), mas só 12 estão abertos. O problema foi a pandemia. Os comerciantes não conseguiram se recuperar dos prejuízos e fecharam — explicou o gestor do Parque Madureira, Wilson Fonseca.

Fonseca avalia que, de um modo geral, o parque está em bom estado de conservação, mas que o futuro operador terá que reformar o anfiteatro. Segundo ele, o espaço está degradado. Os frequentadores se surpreenderam ao saber dos preparativos para a concessão. Foi o caso do operador de tráfego Alex Leonel, de 36 anos, que vai ao parque todo fim de semana:

— Hoje, o parque é limpo e agradável. Só precisam mesmo é reforçar segurança, para a gente ter um lazer sem sustos.

QUINTA E FLAMENGO

Já a estudante de fisioterapia Julia Moreno, de 19 anos, frequenta o Parque da Cidade com os cachorros Nick e Flora há dois anos. Às vezes, ela faz piquenique com a família ou vai caminhar sozinha para relaxar.

— O parque é bem arborizado e muito fresquinho. Pode estar o calor que for na cidade que aqui dentro fica ameno e é muito bonito. Tenho receio de que, com a privatização, o serviço piore. Só precisa ter mais fiscalização e cuidado em relação ao lixo, porque está aumentando o fluxo de pessoas e percebi esse descuido — avalia a estudante.

Outros parques da cidade devem ter o mesmo destino. Ao todo, o contrato da prefeitura com o BNDES prevê estudos de viabilidade para 25 espaços, em quatro lotes. No segundo conjunto, que pode ser licitado ainda este ano, estão previstos os parques Marapendi (Recreio), Nelson Mandela (Reserva), Grumari, Prainha e Bosque da Freguesia. Os demais lotes, considerados de maior complexidade, devem ficar para 2025 ou 2026. Os âncoras seriam o Parque do Flamengo e o Parque Tom Jobim (no entorno da Lagoa). Por estarem em construção, os parques de Realengo, Piedade e West (Inhoaíba) não fazem parte da modelagem do BNDES.

A parceria com o BNDES não impede a adoção de outros modelos de concessão pelo município. Como no caso do Jardim de Alah, em que a iniciativa privada se ofereceu para fazer os estudos que serviram de base para a licitação. Concluída recentemente, essa concessão está sendo questionada pelo Ministério Público. No ano passado, a prefeitura desenvolveu por conta própria o edital de concessão do Parque da Catacumba.

Colaborou Camila Araujo

Empresas já assumiram espaços em São Paulo

> Em São Paulo, alguns dos parques mais frequentados foram concedidos à iniciativa privada. O Parque Ibirapuera, que recebeu 16,5 milhões de visitantes no ano passado, é administrado desde 2020 pela Urbia, que afirma ter investido R$ 200 milhões desde o início da gestão. As principais melhorias incluem a oferta de alimentos, banheiros e segurança. Antes, para ter o que comer, os frequentadores contavam com ambulantes que vendiam salgadinhos e água de coco. Agora, há 11 espaços, como lanchonetes, cafés e até um restaurante de chef premiado, o Selvagem. Além disso, 230 câmeras foram instaladas, com monitoramento em tempo real em um centro de controle dentro do parque.

> Em uma pesquisa feita pela prefeitura em 2022, eram 94% os usuários que aprovavam o novo modelo. As queixas mais frequentes dizem respeito a um alegado excesso de publicidade no local. Enquanto negócio, a concessão se mostra viável.

> A Urbia previa encerrar 2023 com lucro no Ibirapuera, com receitas de patrocínios, eventos e outras fontes alcançando R$ 100 milhões, enquanto a manutenção seria de R$ 68 milhões. Quando era gerido pela prefeitura, o gasto ficava próximo a R$ 25 milhões ao ano.

> Também populares na cidade, os parques Villa-Lobos, Candido Portinari e Água Branca, na Zona Oeste, passaram às mãos da Reserva Parques em 2022. A previsão de investimento é de R$ 46,9 milhões nos primeiros seis anos de contrato, nas três áreas verdes. Em dezembro de 2022, o Candido Portinari (vizinho ao Villa-Lobos) ganhou a Roda Rico, a maior roda-gigante da América Latina, com 91 metros de altura — os ingressos vão de R$ 49 a R$ 476 (a cabine para oito pessoas).

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H09 Poente 17H32	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 08/05	Cresc. 22/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
ZCIT mantém as instabilidades sobre o norte e costa norte do país, com alerta de temporais. Pancadas ganham muita intensidade e volume sobre o RS. No SE e CO: sol e calor.

RIO
Sol e poucas nuvens em todo o estado do Rio de Janeiro. As temperaturas devem ser amenas no amanhecer, mas se elevam bastante até o período da tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/31°	18°/33°	20°/32°	22°/29°	Baixa
AMANHÃ	20°/33°	19°/35°	21°/34°	23°/31°	Baixa
QUINTA	21°/27°	20°/29°	22°/28°	25°/32°	Alta
SEXTA	21°/29°	20°/31°	22°/30°	24°/27°	Alta
SÁBADO	20°/32°	19°/34°	21°/33°	21°/25°	Baixa
DOMINGO	22°/30°	21°/32°	23°/31°	21°/28°	Alta
SEGUNDA	24°/29°	23°/31°	25°/30°	22°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 10 a 30 km/h no litoral.

CLIMATEMPO

Mar agitado faz duas vítimas nas praias do Rio

Um jovem morreu ao escorregar da Pedra do Arpoador e cair no mar quando fazia uma selfie; na Barra, um homem está desaparecido após queda de moto aquática. Corpo de Bombeiros faz alerta para os perigos

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

FABIANO ROCHA

Buscas na Barra. Uma equipe do Corpo de Bombeiros vasculha a área onde Wagno dos Santos desapareceu, no sábado, ao cair do jet ski que pilotava

O mar agitado no fim de semana do feriadão de São Jorge fez pelo menos duas vítimas nas praias do Rio. Na Zona Sul, Yuri Pereira Queiroz, de 23 anos, tirava uma selfie na Pedra do Arpoador, no domingo, quando escorregou e caiu no mar. O corpo foi encontrado na manhã de ontem pelos bombeiros na Praia do Diabo. Na Barra da Tijuca, no Quebra-Mar, Wagno Santos, de 30 anos, desapareceu no sábado, ao sofrer um acidente com a moto aquática que pilotava. Um vídeo mostra o momento em que ele entra no mar em alta velocidade e o jet ski se choca com uma onda. Na manobra, o piloto que tem habilitação caiu no mar.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o mar estava muito agitado com ondas de 1,5m a 2m, além de fortes ventos, conforme alertado pela Marinha. De sexta-feira a domingo, 122 resgates foram feitos no Estado do Rio. Desses, 89 foram na capital. O major Fábio Contreiras, porta-voz da corporação, explica que o canal da Barra da Tijuca — a ligação da Lagoa da Tijuca com o mar — é perigoso e propenso a afogamentos. Lá acontecem mudanças de maré, com encontro de ondas.

— Há muitas possibilidades para onde ele possa ter sido levado. A probabilidade maior é que tenha sido para fora do canal — afirma Contreiras.

O Corpo de Bombeiros realiza buscas com apoio de 30 militares, drones, helicóptero, botes, mergulhadores e motos aquáticas. Os trabalhos seguem ininterruptamente, sem previsão de término. O major destaca a importância de observar as condições do mar e as sinalizações nas praias antes de mergulhos ou práticas esportivas:

— Todos devem atentar para as condições do mar e do tempo, além das sinalizações com bandeiras instaladas nas praias. Quem for pilotar alguma embarcação deve consultar a altura do mar, a velocidade do vento. Se estiver ruim, adie o passeio.

Segundo um amigo relatou ao RJ1, da TV Globo, Wagno mora em Quintino e comprou o jet ski há cerca de um mês.

— O Wagno é uma pessoa boa. Não merece isso. A gente tem que enterrá-lo com dignidade. Só queria fazer um apelo aos bombeiros para não desistirem de achar o corpo dele — diz Luiz Carlos Alves Martins.

No dia 11 de abril, Wagno postou uma foto nas redes sociais. Na imagem, ele está em pé, em cima do jet ski, marcando a localização nas Ilhas Tijucas. Na legenda, ele escreve: "Obrigado, meu Deus, pela conquista".

MENINO SUMIDO

Outro colega, que não se identificou, disse que o amigo não bebe nem usa drogas e que pilota a moto aquática para relaxar:

— É um rapaz do bem. Isso para ele é uma terapia. A gente segue com as buscas.

O caso foi registrado na 24ª DP (Piedade) e transferido para a Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA), que assumiu a investigação.

Em 4 de janeiro, também na Praia da Barra, desapareceu o menino Edson Davi, de 6 anos, ainda não encontrado. A polícia apura afogamento, mas a família suspeita de sequestro.

Pesquisa revela como São Jorge se tornou popular no Rio

Programação do dia do padroeiro do estado vai muito além das missas

HENRIQUE BARBI *
henrique.barbi@oglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO

Devotos. Na igreja do Centro, muitos fiéis anteciparam as celebrações e lotaram a missa no fim da tarde de ontem

São Jorge pode ser da Capadócia e padroeiro de diversos países e cidades mundo afora, mas é no Rio que ele tem uma das maiores legiões de fiéis. Prova disso é a quantidade de devotos esperados nas igrejas — 1,5 milhão. A programação de hoje é extensa e vai além das missas. Tem o já tradicional circuito das feijoadas, assim como rodas de samba, lançamento de bloco e até exposição. Mas é a igreja de Quintino, na Zona Norte, o destino da maior parte dos seguidores do santo guerreiro. Somente na alvorada, a partir das 5h, são esperados 500 mil. Ao longo do dia, esse número pode dobrar.

— Em uma cidade cheia de lutas, ele se faz necessário — aponta o historiador Luiz Antonio Simas.

A popularidade de São Jorge entre os cariocas, principalmente no subúrbio, é tão grande que é alvo de um estudo desenvolvido no Departamento de Antropologia da UFRJ. Os pesquisadores se basearam em publicações da imprensa entre 1926 e 1980, buscando entender de onde vem essa ligação tão forte entre o suburbano e o santo. A conclusão é que a construção da igreja matriz, na década de 1940, contribuiu para isso.

— Há um deslocamento do lugar de devoção e também do tipo de devoção. Isso se reflete na mídia, que no início falava do santo católico e depois abarca a versão sincretizada que caiu no gosto do povo, em carnavais, rodas de samba e terreiros — explica o professor de Antropologia da Religião Rodrigo Toniol, que divide a autoria do artigo com os alunos Carlos Pollhuber e Aline Muniz.

Os pesquisadores contam que a ideia do mártir, como um soldado romano que teria se recusado a perseguir os cristãos e por isso foi morto, deu lugar à do guerreiro valente e fiel protetor no subúrbio.

ALTAR DIVIDIDO

Mas nem sempre foi assim. O culto a São Jorge, que no sincretismo religioso é Ogum, começou numa igreja do Centro, em 1741, que já não existe mais. Depois passou para a da Praça da República, onde divide até hoje o altar com outro mártir, São Gonçalo Garcia.

Zeca Pagodinho, que é devoto, escolheu o dia do santo para lançar nos aplicativos de música o single "Ogum", do novo trabalho "Zeca Pagodinho 40 anos ao vivo".

** Estagiário sob supervisão de Leila Youssef*

Veja o que fazer pela cidade

> Missas e alvoradas
Na Igreja de São Jorge, na Praça da República, no Centro, haverá alvorada e missa campal às 5h. Outras celebrações estão programadas das 7h às 18h.
Na matriz de Quintino, a alvorada também será às 5h, com missas a partir das 7h. Às 16h, será a procissão.

> Sambas e feijoadas
Na Paraíso do Tuiuti, em São Cristóvão, o kit com ingresso, blusa, copo, feijoada e cerveja liberada, custa R$120. Vendas pelo (21) 97398-1021. Na Imperatriz Leopoldinense, em Ramos, a feijoada é R$30. Ingressos na Sympla. O Clube Renascença, no Andaraí, terá samba com Terreiro de Crioulo (R$ 30) e feijoada (à parte, R$ 30). O Beco do Rato, na Lapa, tem feijoada solidária (R$ 25, prato para ser doado; R$ 35, para consumo próprio). A partir das 18h, a Banda do Beco assume a festa. No Bar do Zeca, nas unidades Park Jacarepaguá e Nova Iguaçu, a feijoada custa R$ 150, com bufê liberado e samba com Caju pra Baixo e Pique Novo, respectivamente. A filial do Vogue Square, na Barra, tem open food e open bar; e som é do Grupo Vou pro Sereno (R$ 450). Nas três, o evento é das 13h às 18h.

> Exposição
A mostra "Alakorô", na ocupação Iboru, na Rua Sete de Setembro, no Centro, traz instalações que homenageiam Ogum.

> Teatro
Às 16h, a Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades puxa o cortejo "Levante de São Jorge", que parte da Praça Mauá.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Dia da Terra

No caderno especial do Dia da Terra (22 de abril), vemos muitas tentativas de despoluir mares e rios, retirar um número incalculável de resíduos plásticos jogados em todo lugar, preservar vegetação e até interferir no espaço para reduzir os efeitos maléficos do aquecimento global. Tudo isso causado por nós, habitantes do mesmo planeta. Uns mais conscientes, outros totalmente irresponsáveis. Fazer o dever de casa, poucos querem, mas um planeta viável é o sonho mundial. Como conseguir sem colaborar? Faço a minha humilde parte.

CARLA EDEL
RIO

Chamada geral

A fala do presidente Lula exigindo mais ação e celeridade de Alckmin e Haddad é de uma irresponsabilidade absurda. Cabe à pasta de Relações Institucionais fazer essa interlocução entre o Executivo e o Legislativo, garantindo que as pautas de interesse do governo avancem. Neste ponto, devo reconhecer que Arthur Lira, o todo-poderoso presidente da Câmara, tem razão quando questiona o empenho de Padilha. Afinal, ele é o responsável por celeridade e empenho. Lula tem de cobrar dele e somente dele esse tipo de conduta. Até para camaradagem há limites.

WILLIAN MARTINS
GUARAREMA, SP

Relação tensa

A relação entre o presidente Lula e o Congresso Nacional tem sido tensa e pouco produtiva, prejudicando o avanço de importantes pautas para o Brasil. Sua incapacidade de articular com os parlamentares tem resultado em impasses e atrasos legislativos, impactando na governabilidade. Essa falha na articulação possibilita um cenário propício para o retorno da direita histriônica ao poder, uma vez que abre espaço para o surgimento de discursos populistas e extremistas. A ausência de uma coalizão sólida e a dificuldade em negociar com diferentes correntes políticas fragilizam a estabilidade democrática e econômica do país. Para evitar retrocessos e promover avanços consistentes, é necessário que o presidente Lula reavalie sua estratégia de articulação política e busque um diálogo mais efetivo com o Congresso.

LUCIANO DE OLIVEIRA E SILVA
SÃO PAULO, SP

A faca e o queijo

"Governo Lula tenta desarmar 'pauta-bomba' de R$ 70 bilhões; bônus para juízes gera maior gasto", diz uma notícia de jornal. Esse é o país que temos. Há anos. Não é novidade. Só vem piorando. Como é o Legislativo que aprova o Orçamento da União, tem a faca e o queijo na mão. E aí começam as barganhas. "Aprova o orçamento tal para obra tal, que eu alivio", ou "nomeia meu sobrinho, que eu alivio", ou "aprova um bônus para o Legislativo, que aliviamos"... O Judiciário também tem seu pedaço. Se não te condenam ou afastam do cargo... E o povo olha e faz reverência, como no Brasil Colônia, quando passava a carruagem imperial. Ou como no circo romano, em que jogavam pães para a plateia se acalmar. E assim é hoje. Agora que vai mudar? Só se acreditam em Papai Noel. E como isso acaba? Quando uma coisa chamada integridade voltar. Simples assim. Ou difícil?

PANAYOTIS POULIS
RIO

Tendencioso

Fluxograma é a representação visual do processamento de dados e corresponde ao "esqueleto" de um algoritmo, que é uma sequência de instruções no âmbito da programação. O fluxograma do programa do "Monitor do Debate Político no Meio Digital", da USP, que calcula o número de presentes em atos públicos, parece ser iniciado pela seguinte indagação: "o ato público foi promovido pela esquerda ou pela direita?". Dependendo da resposta, o tendencioso fluxograma tomará uma direção ou outra. Se "direita", a direção a ser tomada fará com que o público presente seja minguado. Se "esquerda", esse público será inflado. Os números risíveis calculados pela tal ferramenta da USP — reduto esquerdista —, nas recentes e impressionantes manifestações da direita, na Avenida Paulista e em Copacabana, fazem lembrar as manipulações orwellianas de imagem tão recorrentes no stalinismo. Pelo visto, o "Grande Irmão" é uspiano.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Número irrelevante

Na edição de segunda (22 de abril), O GLOBO anuncia "32 mil em Copacabana para ver Bolsonaro". Mesmo que fossem 100 mil pessoas, ainda seria um número irrelevante comparado a uma população de mais de seis milhões, no Rio de Janeiro. Não gostar de Lula é um direito democrático, mas adorar o político, que, junto com a sua mulher, manipula o nome de Deus ou de Jesus para atrair a multidão, é puro fanatismo. Proibido de atacar as urnas e as instituições, Jair Bolsonaro passou a fazer campanha pela liberdade dos fanáticos que invadiram a Praça dos Três Poderes.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Conversa fiada

Estão se tornando enjoativas as descabidas interferências de Elon Musk em assuntos brasileiros. É preciso dar um basta nisso. Ele se junta aos inconformados perdedores das eleições presidenciais de 2022 e fica jogando para mundo inteiro que "o ministro Alexandre de Moraes é contra a nossa democracia". Contra a democracia são aqueles que no dia 8 de janeiro de 2023 invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. É preciso investigar se esse senhor não está fazendo esse barulho com o propósito de meter medo nas autoridades, que vão em breve decretar prisões de gente grande. A nossa democracia está forte como nunca. Os inconformados deveriam parar de ficar conversando fiado e esperar pelas eleições presidenciais de 2026.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI, DF

Vacina

Está explicado por que existe uma baixa adesão à vacinação na cidade do Rio de Janeiro. Nesta segunda-feira (22 de abril), compareci ao posto de saúde da Gávea e o encontrei fechado. Provavelmente se deve ao feriado de São Jorge. Antes de sair de casa, verifiquei na internet e não havia informação a respeito do provável ponto facultativo. Permaneci alguns minutos na frente do posto e comprovei a chegada de vários cidadãos à procura desse serviço. O Brasil é o paraíso dos feriados dedicados a santos e, como ninguém é de ferro, enforca-se uma segunda-feira!

JOSÉ HUMBERTO SIMÕES CORREA
RIO

Voos da discórdia

Por que a reportagem sobre passeios de helicópteros ("Voos da discórdia sobre pontos turísticos do Rio", 22 de abril) não fez qualquer menção aos inúmeros voos que saem do Morro da Urca, que é uma Unidade de Conservação e um monumento tombado? É um dos absurdos nesse local.

MARTHA SERRA
RIO

A volta do DPVAT

Uma vergonha a volta do antigo DPVAT, com nome novo, SPVAT, mas o mesmo objetivo: sangrar o bolso dos proprietários de veículos. Como a Câmara dos Deputados teve coragem de votar pela volta desse tributo, sabendo que esse governo perdulário só pensa em gastar? Esperar o quê dos senadores, já que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, está sentado no colo do presidente da República? Fiquem atentos, eleitores: parlamentares que assaltam o seu bolso não merecem o seu voto.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Joaquim e o dragão

Notáveis as dimensões multiculturais de Joaquim Ferreira dos Santos na crônica "São Jorge e o dragão dos boletos" (22 de abril). Que a cavalaria da fé e a espada de São Jorge salvem o Rio de Janeiro e o Brasil dos dragões políticos!

CARLOS TRIGUEIRO
RIO

Amor e respeito

A situação dos idosos, que ganha proporções com casos que têm vindo a público, é no mínimo preocupante. Mulheres e homens, que durante toda a vida profissional pagaram seus impostos e planos, veem-se reféns de maus profissionais de saúde, "cuidadores" sem qualquer preparo e parentes mal-intencionados. O caso de Paulo Roberto é mais comum do que se pensa. Muitos velhos e velhas vivem como "em conserva" pelas famílias porque seus proventos as sustentam. O amor e o respeito passam ao largo. Gabriel García Márquez que se cuide: um morto vai ao banco. Ele precisa do dinheiro para reformar a casa. Falece, não em seu leito, não na emergência do hospital, mas conduzido numa cadeira a caminho do Itaú. Suas mãos já não respondem, seu rosto já mostra a face da morte, seus ouvidos estão moucos aos ruídos da rua. Isso porque, alheia à dignidade humana, a sobrinha se apressa para sacar os 17 mil. Uma advogada a defende: estava em surto. Uma boa temporada na cadeia, é isso que ela merece.

MARLENE DE LIMA
RIO

HÁ 50 ANOS

Governo não vai aumentar o preço do trigo

23/4/1974

Governo não vai aumentar o preço do trigo

Em Copacabana, nova paisagem outonal

O GLOBO

Outro aumento nos táxis: bandeirada passa a Cr$ 3

Explosão em Manhattan

Rabin é o novo premier de Israel

O Governo destinará Cr$ 3 bilhões, este ano, para cobrir parte das despesas da indústria do trigo, principalmente com a importação, a fim de que os preços do pão e massas alimentícias não se elevem no mercado interno. Os recursos empregados pelo Governo com esse fim, ano passado, atingiram Cr$ 1,8 bilhão: este ano, com elevação dos preços internacionais do trigo, serão 40% maiores. O Governo decidiu não pôr em prática, em 1974, no setor do trigo, a política de transferir para o consgumior o preço real, em razão da expectativa de crescimento da inflação gerada por influências externas.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.612): 4. 7. 9. 13. 16. 17. 26. 30. 36. 40. 47. 49. 51. 52. 71. 76. 79. 83. 84. 93. **QUINA** (concurso 6.422): 31. 38. 41. 70. 79. **DUPLA SENA** (concurso 2.653): 1º sorteio: 2. 11.12. 28. 39. 43. / 2º sorteio: 2. 5. 17. 20.36.50. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.085): 2. 3. 4. 6. 7. 9. 11. 12. 13. 14. 15. 19. 20. 24. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
FUTEBOL INTERNACIONAL
Técnico é suspenso por racismo
Ex-treinador da República Tcheca Petr Rada será afastado por três meses
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Textor diz que manipulação é 'problema global'

Dono da SAF do Botafogo não apresenta provas durante depoimento em CPI, mas mostra documentos a senadores em encontro secreto após sessão; Kajuru diz que há 'indícios com conteúdo' que serão investigados

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.gonçalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O dono da SAF do Botafogo, John Textor, afirmou ontem que a manipulação de resultados é uma "realidade" no país e um "problema global". Em depoimento à CPI das Apostas Esportivas do Senado, no status de testemunha, ele voltou a fazer acusações de que houve um esquema de corrupção envolvendo jogadores e árbitros para interferir em partidas do Campeonato Brasileiro de 2022 e 2023.

Após o depoimento, os integrantes da CPI fizeram uma reunião secreta com Textor para que ele apresentasse os documentos que diz ter sobre as fraudes no futebol brasileiro. Os parlamentares saíram do encontro afirmando que vão investigar os indícios apontados pelo executivo.

— O que nós descobrimos aqui não é nada diferente do restante do mundo. Na Bélgica, na França, em toda a Europa, o acerto ou a manipulação de resultados é uma realidade. (...) O que ocorreu no ano passado pode ter ocorrido em outros anos, e nós temos uma grande oportunidade com o que a tecnologia nos proporciona hoje — afirmou.

EVARISTO SA / AFP

Acusação. Dono da SAF do Botafogo, John Textor depõe em audiência na CPI das Apostas Esportivas do Senado

Os senadores disseram que o empresário entregou um relatório de 180 páginas com "indícios com conteúdo" que merecem o aprofundamento das investigações.

— Nós tivemos acesso a indícios, com conteúdo muito importante. Não posso dizer os times (envolvidos), só que são times grandes, não são da série B e C — afirmou o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI.

Ele ainda confirmou que os dirigentes do Palmeiras e São Paulo comparecerão nas próximas sessões.

— Há elementos técnicos. Como é que a CBF, que é a maior responsável pela integridade do futebol do nosso país, não foi a fundo? Como é que o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) não foi a fundo nisso? Há razões para investigar, o que o John Textor tem podem não ser provas concretas, mas são fundamentais que sejam investigadas — questionou o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ).

Durante a audiência, Textor explicou que as suas acusações se baseiam em relatórios de inteligência artificial produzidos pela empresa Good Game!, que foca na análise do comportamento dos jogadores e erros de arbitragem. Com uma tecnologia desenvolvida pelo ex-atleta Pierre Sallet, o software contratado pelo Botafogo é capaz, segundo a empresa, de diferenciar falhas normais de propositais por meio da análise de movimentos, giro do corpo, proximidade da bola, entre outros fatores.

O método da Good Game! é diferente do utilizado por empresas de referência em manipulação de partidas e visto com desconfiança entre os especialistas.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), questionou, no entanto, se esse tipo de análise não era subjetiva demais para ser vista como uma evidência.

— O comportamento é interessante, mas só o comportamento, por si só, ele nunca vai servir de prova sozinho — disse Portinho.

DERROTA NO BRASILEIRO

Segundo Textor, a empresa não apresenta os motivos da manipulação, mas como ela ocorre:

— A manipulação de resultados é como um truque de mágica de David Copperfield. O atacante chuta essa bola e todo mundo está olhando para ele e para o árbitro, mas não é aí onde ocorre o truque (...) É uma atitude diferente, um desânimo no momento em que você deveria estar entregando toda a energia.

O cartola vem reclamando que o Botafogo foi "roubado" no Brasileiro desde novembro de 2023, quando o time carioca perdeu de virada para o Palmeiras por 4 a 3. O time paulista ficou com o título, após o alvinegro ter passado 31 rodadas na liderança.

Em abril, sem apresentar provas, Textor publicou em seu site uma denúncia em que mencionou dois confrontos do Palmeiras pelo Brasileiro: um com o Fortaleza, em 2022, e outro com o São Paulo, em 2023.

Flamengo utiliza estratégia de poupar jogadores a conta-gotas

Com 11 jogos seguidos de titular, Pulgar deve ficar no banco contra o Bolívar

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Passadas três rodadas do Campeonato Brasileiro e com a chegada da terceira da Libertadores, é possível compreender melhor o planejamento de Tite em relação à utilização dos jogadores do Flamengo nesta reta inicial das três principais competições da temporada.

Há duas semanas, o treinador afirmou que "era humanamente impossível" brigar em todas as frentes repetindo os mesmos titulares em sequência. A declaração foi entendida como se um dos campeonatos fosse ser preterido, mas a realidade é outra.

Desde o início da Libertadores, em meio às finais do Carioca, Tite tem rodado o elenco do Flamengo de forma gradual. A partir do confronto contra o Millonarios (COL) até o empate com o Palmeiras, foram seis jogos. Sete titulares foram poupados, nenhum mais do que duas vezes: Ayrton Lucas, De La Cruz e Luiz Araújo (que entrou aos 12 minutos contra o São Paulo). O máximo de atletas preservados em uma só partida foi justamente contra os colombianos na altitude, com quatro.

Mais do que priorizar uma competição, a ideia de Tite, da comissão técnica e da diretoria do Flamengo é, jogo a jogo, levar a campo o time que estiver na melhor condição física e técnica.

QUEDA DE PERFORMANCE

Após o jogo contra o Palmeiras, o técnico detalhou que Ayrton Lucas, Pulgar e Luiz Araújo estão em estágio "amarelo e vermelho" de risco de lesão. Um indicativo de quem o treinador pode poupar para o confronto contra o Bolívar, na altitude. No entanto, não é só pelas chances de contusão que o Flamengo tem poupado os jogadores, já que, de acordo com Fábio Mahseredjian, preparador físico do rubro-negro, isso é "inevitável".

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Descanso na Libertadores. O volante Pulgar disputa a bola com Endrick no empate de domingo pelo Brasileiro

A opção por deixar um titular fora de uma partida está mais relacionada à queda na performance técnica individual por conta do desgaste físico.

— Com os dados que temos, tomamos a decisão de tirar (um atleta) porque a performance dele começa a cair. Tiramos com o objetivo de melhorar a performance e recuperar o atleta — explicou o preparador.

Pulgar, que tem sequência de 11 partidas como titular e só foi substituído quatro vezes no período, provavelmente será opção no banco ni jogo em La Paz, a 3.600m acima do nível do mar.

VASCO

Com Piton cansado, Victor Luis pode jogar

O lateral-esquerdo Victor Luis é o único dos nove reforços de linha do Vasco que ainda não fez sua estreia (assim como o goleiro Keiller). No entanto, com o cansaço apresentado por Lucas Piton, titular inquestionável, o atleta pode ter uma chance.

Diante do Criciúma, às 16h de sábado, em São Januário, a condição de Piton deve ditar a escalação titular. Após a derrota para o Fluminense, no fim de semana, o treinador Ramón Díaz revelou que o lateral vem se desdobrando para estar em campo. Após atuar durante os 90 minutos das últimas 13 partidas do time, caso ele precise ser preservado, Victor Luis é quem herdará a vaga.

FLUMINENSE

Renato Augusto viajará para enfrentar o Cerro

Fernando Diniz pode ter o retorno de Renato Augusto para o jogo contra o Cerro Porteño, pela terceira rodada da Libertadores, na quinta-feira. Sem jogar desde o empate em 1 a 1 com o Alianza Lima (Peru), em 3 de abril, quando sentiu dores na panturrilha esquerda, o meia será relacionado e viajará com a delegação para o Paraguai. Ele já voltou aos treinos junto do restante do elenco e tem condições de jogo, segundo o site ge.

Por outro lado, Keno não traz boas notícias. Ainda sentindo dores no tornozelo esquerdo e com dificuldades para executar movimentos, o caso do atacante é tratado com cautela pelo clube. Por isso, ele não viajará para esta partida.

DIVULGAÇÃO/FLUMINENSE

Retorno. Renato Augusto está fora do time há 20 dias

ITALIANO

Inter de Milão vence o 20º Scudetto

A Inter de Milão conquistou ontem o 20º título do Campeonato Italiano, ao vencer o grande rival Milan por 2 a 1, em jogo realizado no estádio San Siro. Os gols foram marcados pelo zagueiro Francesco Acerbi e pelo atacante Marcus Thuram. O zagueiro Fikayo Tomori descontou no final.

O time do treinador Simone Inzaghi levou o troféu com cinco rodadas de antecedência. O último Scudetto havia sido na temporada 2020/21. A Inter se tornou o segundo clube com mais títulos italianos na história da competição, tendo desempatado com o próprio Milan, que detém 19 troféus. O primeiro é a Juventus, com 36 títulos.

CARLOS EDUARDO MANSUR
@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Clássico da decepção

MARCELO CORTES/FLAMENGO/21-4-2024

Pouco futebol. Palmeiras e Flamengo ficaram devendo no grande clássico do país no Allianz Parque

O desapontamento gerado pelo maior clássico do país é uma obra com muitos autores. Claro que jogadores e treinadores têm, cada um, sua parte. Mas aspectos estruturais do nosso futebol também contribuem para o espetáculo insosso, para a sensação de que uma grande ocasião foi desperdiçada. Foi pobre o espetáculo dos dois times mais ricos do Brasil.

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, traçou um paralelo entre o 0 a 0 de domingo e a vitória de seu time por 4 a 3 na Supercopa, há cerca de 15 meses. Disse que aquele jogo de muitos gols fora "taticamente mal jogado". Tem razão, afinal se tratava de um encontro de início de temporada, entre times desajustados. Sobravam espaços. Ocorre que bons trabalhos táticos envolvem soluções defensivas e ofensivas. E, no clássico sem gols do Allianz Parque, os times foram mais eficientes ao anular o rival do que ao propor soluções para criar chances de gol.

O Palmeiras usou e abusou da marcação individual em todo o campo. Cada jogador alviverde tinha um rubro-negro para chamar de seu. A pressão começava na saída de bola do Flamengo, realçando a dificuldade que o time de Tite vem tendo para sair jogando de sua defesa. Assim, não se arriscava a buscar trocas de passes para vencer a marcação. O recurso eram bolas longas para Carlinhos — depois Pedro — e Bruno Henrique tentarem as disputas contra Gustavo Gomez e Luan. No duelo entre o ponta do Flamengo e o zagueiro paraguaio, o rubro-negro tinha mais vantagem. Mas Bruno Henrique terminava mal as jogadas.

Já o Flamengo, em sua defesa por zona, não pressionava de forma tão sufocante, mas protegia muito bem sua área. Diante da dificuldade, o Palmeiras teve poucos recursos para se organizar ofensivamente e também abusou de um jogo direto, com passes longos. De um lado e de outro, houve poucos riscos e muita cautela. Das duas áreas técnicas, surgiram poucas soluções para destravar o encontro.

O que houve, isto sim num número exagerado, foram faltas: 37 nos 90 minutos. E, neste aspecto, o Palmeiras tem mais responsabilidade. Talvez em consequência da marcação individual imposta, o que implica em sério risco caso um jogador perca seu duelo pessoal, o time parou o jogo com faltas 23 vezes.

Não chega a ser incomum que jogos muito aguardados desapontem. A falta de ousadia, aliás, foi a marca dos dois encontros entre Arsenal e Manchester City na atual Premier League. Dois dos times mais ofensivos do mundo ficaram a dever após 180 minutos de poucas emoções. Mas há alguns elementos brasileiros no insosso duelo de domingo.

Não tem sido raro ver Palmeiras x Flamengo jogarem partidas marcadas por ausências. É possível até debater se o planejamento rubro-negro, que preservou De La Cruz e Pedro de parte do clássico, poderia ter sido traçado de forma a priorizar um duelo emblemático, que mobiliza o país. Seria bom para o produto, para o torneio. Se é verdade que não prevalece no Brasil a visão de valorização do campeonato, é justo argumentar que estavam em campo times que vivem permanente maratona: os titulares do Flamengo fizeram 20 jogos no ano; os do Palmeiras, 21. No meio da semana, os rubro-negros vão à altitude de La Paz, e no domingo pela manhã já estarão enfrentando o Botafogo. É insano, quase desumano.

Some-se a tudo isso um ambiente futebolístico em que derrotas em clássicos tem efeito muito mais duradouro do que vitórias, e o que se tem é um convite à cautela. O saldo do domingo é ruim. Um jogo tão aguardado entregou muito pouco.

SEM RECEITA

Martinelli teve ótima atuação em sua volta ao meio-campo, o que pode fortalecer argumentos contra sua improvisação na zaga. Mas Manoel e Antônio Carlos, zagueiros de origem, erraram saídas de bola que poderiam ter dado ao Vasco o empate. O futebol não tem receita, tem contextos. Diniz busca, desde a saída de Nino, um substituto com bom passe. Haverá jogos em que será útil ter um meia na zaga.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/20-4-2024

CAUTELA

Há muitas coisas boas acontecendo no Botafogo de Artur Jorge. A movimentação dos quatro atacantes parece mais coordenada. E o time se habitua a jogar com a linha defensiva mais adiantada. O elenco tem boas opções defensivas, mas luta contra o tempo: é um trabalho que mal começou, num time que mal terminou de nascer. Está se formando, mas a urgência já se apresenta na Libertadores.

REPERTÓRIO

Nas duas últimas semanas, Vinícius Júnior ofereceu dois gols a Rodrygo e um a Valverde nos duelos contra o Manchester City. No domingo, com a perna esquerda, fez cruzamento sob medida para Lucas Vásquez. O atacante veloz e driblador já incorporara a finalização a seu repertório. Agora, soma também a versão criador de chances. Vinícius caminha para o final da temporada como um jogador cada vez mais completo.

RODÍZIO DO FLAMENGO
Pulgar deve ser poupado
PÁGINA 22

TEXTOR NA CPI DAS APOSTAS
Senado vai investigar
PÁGINA 22

ENTREVISTA

Nadia Comaneci/ EX-GINASTA

Romena dona da primeira nota 10 olímpica se derrete por Rebeca Andrade, prevê emoção em disputa com Biles e diz o que espera da modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris

THALES MACHADO* thales.machado@oglobo.com.br MADRI

'REBECA É UMA ARTISTA. ELA É COMO UMA DIVA'

A ex-ginasta romena Nadia Comaneci se anima quando recebe a informação de que a próxima entrevista será para jornalistas do Brasil. "Rio! Me diverti muito por lá em 2016", comenta, com sorriso no rosto. Mas não são só as lembranças daquela Olimpíada brasileira que a empolgam. Aos 62 anos, ela está feliz de poder assistir novamente uma edição de Jogos Olímpicos daqui a menos de 100 dias — por conta da pandemia, ela não foi a Tóquio em 2021.

Não há nada que a ex-atleta queira ver mais em Paris do que o prometido duelo entre a brasileira Rebeca Andrade e a americana Simone Biles nos aparelhos da ginástica artística. Dona de nove medalhas olímpicas, sendo cinco ouros, e primeira ginasta a obter numa Olimpíada, em Montreal-1976, uma perfeita nota 10, Comaneci conversou com O GLOBO em Madri, durante o Prêmio Laureus, do qual ela participa como embaixadora da Academia.

Entre Simone e Rebeca, porém, a romena que hoje mora nos EUA ainda fica em cima do muro — ou melhor, da trave, num perfeito e emocionante equilíbrio.

Na disputa em Paris, entre Simone Biles e Rebeca Andrade, o que esperar?
Eu estava no Mundial (da Antuérpia, em outubro de 2023), então tive a oportunidade de ver a Simone competindo com a Rebeca. E isso é ótimo de ver, porque, quando a Rebeca venceu, não sabíamos ainda se a Simone voltaria. Ou seja, ainda era incerto que voltaríamos a ver as duas juntas, competindo no mesmo lugar. E mal posso esperar para ver novamente nos Jogos Olímpicos.

E o que você acha que vai acontecer?
Eu não sei. Eu sei na teoria, mas você não sabe qual tipo de dia cada uma vai ter. Muitas surpresas acontecem nos Jogos Olímpicos, você tem que ter um bom dia na qualificação. O importante é entender como você vai ganhar, qual final você vai ganhar. O que eu posso dizer é que a ginástica provavelmente será um esporte emocionante para se acompanhar em Paris.

GETTY IMAGES FOR LAUREUS

Nota 10. A ex-ginasta romena Nadia Comaneci durante coletiva de imprensa do Prêmio Laureus, em Madri

Do que você mais gosta na Simone e na Rebeca?
Elas são muito diferentes. Biles tem habilidades incríveis, acrobáticas, que muitas pessoas não fazem. Rebeca tem as acrobacias, mas é uma artista. Ela é como uma diva. São dois tipos diferentes de ginástica. E gosto de ver coisas diferentes, e espero vê-las juntas.

Quais são os pontos que podem definir essa disputa?
Existem a nota de partida e a execução. A nota de partida da Simone em alguns aparelhos... (fica pensativa). Eu não sei qual será a nota de corte. Teria que saber para ver. Primeiro é isso. E segundo você tem que desempenhar, porque se você cai, perde nota. Vai ser muito apertado. Eu vejo os dois cenários acontecendo por lá.

Você diz que falha e sucesso na ginástica são bem próximos...
Você pode perder tudo com um passo.

E como se controla isso mentalmente?
É só se preparar. Você está no esporte por tantos anos, tenta preparar sua mente. No treino, você tem dias ruins. Então você tem que descobrir como se faz um dia bom e o que fazer em um dia ruim. A Olimpíada não vai mexer no calendário porque você está em um dia ruim. Tem que ter um plano B, uma rotina mais lenta, diferente. Para mim, um grande campeão é aquele que se adapta muito rapidamente a qualquer coisa que aconteça. Para leigos, todos os aparelhos são iguais: uma barra, uma trave é igual a outra. Para nós, são todas diferentes: a superfície, a cor, as luzes. E aí você tem segundos para se adaptar. Você não se torna ótimo do dia para a noite, você tem oito, nove anos de trabalho duro antes.

"O que eu posso dizer é que a ginástica provavelmente será um esporte emocionante para se acompanhar em Paris"

Nadia Comaneci, ginasta cinco vezes campeã olímpica

Falando em Simone Biles e toda a questão mental, o quão difícil é voltar depois de um ano e meio sem competir?
Aparentemente não é tão difícil assim para ela (risos). Sim, é realmente difícil, mas ela tem um plano e é capaz de fazer isso. Nem todo mundo consegue, aparecem a cada 40, 50 anos. Ela é única e fez algo incrível.

Como você vê a ginástica brasileira em geral em Paris?
Claro que a Rebeca é o nome mais importante no momento, mas sei que o Brasil investiu bastante, especialmente antes dos Jogos do Rio, em 2016. Acho que criar oportunidades para as gerações seguintes praticarem e investir é importante. É por isso que a equipe brasileira parece incrível agora. Seria legal ver toda a equipe competir inteira, mas não sei quem vai fazer parte, se a seleção já foi convocada.

Tem a Flávia Saraiva...
Eu estava lá quando ela estava no Rio, deste tamanho (faz o gesto com as mãos, indicando baixa estatura). Eu me conectei com ela no Instagram!

Jade Barbosa...
Ela tem mais de 30 anos, não é? É incrível saber disso. É muito difícil fazer ginástica com 30 anos.

Falando em idade, você foi campeã olímpica, tirou a nota 10 e espantou o mundo aos 14 anos. No Brasil, a Rayssa Leal, do skate, foi prata aos 13, e causou o debate se o esporte traz muita pressão para pessoas tão jovens. O que você acha?
Crianças começam a fazer esporte com cinco, seis anos. O que você vai dizer então para elas? Esperar mais oito para que tenham 14? Crianças brincam, não sabem exatamente qual esporte vão seguir, mas estão expostas a eles. Descobrem no que são boas... As ginastas não começam aos 16. Elas vão para o ginásio com quatro anos, porque querem brincar, experimentar. As oportunidades estão lá. Isso que importa.

Arrisca qual será o pódio em Paris?
Na ginástica? Eu não vou dizer (risos).

** O jornalista viajou a convite do Laureus*

Futebol feminino da Espanha faz História no Laureus

Seleção do país e Aitana Bonmatí, atleta do ano, ganham prêmios inéditos para a modalidade. Djokovic vence entre os homens

Primeiro veio a Copa do Mundo de futebol feminino, vencida em 2023, em um combo com o título do Barcelona na Champions League. Em 2024, os reconhecimentos individuais para Aitana Bonmatí: jogadora do ano da Uefa, Balão de Ouro, Fifa The Best. Ontem, em Madri, um combo de premiação coletiva e individual, e não mais só no futebol, mas entre todos os esportes. A meio-campista de 26 anos foi eleita pela Academia do Prêmio Laureus a melhor atleta feminina do ano, e sua a seleção a melhor equipe do ano.

O prêmio foi duplo e recheado de História: não só a seleção

JAVIER SORIANO/AFP

Campeãs mundiais. As jogadoras da seleção da Espanha Bonmatí (esquerda), Paralluelo (centro) e Ivana Andres (direita) posam com o troféu de melhor equipe do ano

foi a primeira equipe totalmente feminina a vencer a categoria em 25 anos da premiação, como também Bonmatí se tornou a primeira jogadora de futebol a ser eleita a melhor entre todas as modalidades.

Os prêmios escancaram o crescimento do futebol feminino em escala global, e deixam claro que a Espanha é quem lidera tecnicamente o maior momento que a modalidade já viveu. O que não significa que não há problemas.

— Podemos dar o nosso melhor, continuar a ser profissionais e continuar a vencer. Mas se as instituições não quiserem apostar, não quiserem que isto continue a progredir ou não virem futuro, nada mais acontecerá — disse Bonmatí ao El Pais, na semana passada.

DJOKOVIC É PENTA

Outro recorde na premiação de ontem foi por alguém mais acostumado a quebrá-los: melhor atleta do ano entre os homens, Novak Djokovic venceu o prêmio pela 5ª vez e empatou com Roger Federer como maior vencedor:

— Lembro de 2012, quando ganhei pela primeira vez, com 24 anos. Estou muito orgulhoso por estar aqui 12 anos depois, refletindo sobre um ano que trouxe a mim e aos meus fãs muita emoção.

O surfista Filipe Toledo e a skatista Rayssa Leal, os brasileiros indicados este ano, ambos na categoria Melhor Atleta em Esportes de Ação, perderam para a skatista Arisa Trew, de 13 anos.

(Thales Machado)

DIVULGAÇÃO

Espere o inesperado. A banda James com seu vocalista, Jim Booth, ao centro: "A gente é caótico, às vezes muda o set list no meio do show!", avisa ele

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DOSE DE REFORÇO

ROCK IN RIO ANUNCIA NOVIDADES: ALÉM DO NX ZERO, EM 14 DE SETEMBRO PALCO SUNSET TERÁ BRITÂNICOS DO JAMES, BLUESEIRO AMERICANO KINGFISH E ENCONTRO DAS BANDAS DE PATO FU E PENÉLOPE

Rock inglês, blues americano e pop brasileiro. Este é o tom dos reforços que o Rock in Rio anuncia para a noite de 14 de setembro, no palco Sunset, para o qual só tinha sido anunciado até então o grupo nacional NX Zero. À atração somam-se agora o grupo britânico James (sucesso nos anos 1990, com canções como "Sit down" e "Laid"), o cantor e guitarrista do Mississippi que atende por Christone "Kingfish" Ingram (uma sumidade do blues, aos meros 25 anos de idade) e o encontro de dois grandes nomes da virada do milênio: os mineiros do Pato Fu e os baianos da Penélope, banda que está fazendo sua volta à ativa depois de 20 anos.

Fundado em 1982 em Manchester pelo baixista Jim Glennie e pelo vocalista Tim Booth, o James chamou a atenção da crítica pela originalidade e sensibilidade de sua música. Assim, logo a banda conquistou popularidade nos palcos da Inglaterra e, já nos anos 1990, os EUA.

Mesmo sem emplacar novos hits, o James continuou marcando presença em festivais. Em 2012, chegou a passar por São Paulo. Agora, terá a imensidão do Rock in Rio, em edição que celebra 40 anos do festival, para derramar seus vocais sobre o rock melódico e cheio de grandes refrões.

— Sempre nos certificamos de que cada álbum seja realmente forte, e nossos últimos ficaram entre os cinco primeiros lugares nas paradas do Reino Unido — diz Tim Booth, de 64 anos. — Ainda temos enorme paixão pelo que fazemos.

No último dia 12, o James lançou "Yummy". Ali estão faixas como "Our world", rock alegre, que cobra uma postura mais positiva da Humanidade: "Por que ficar obcecado com a nacionalidade?/ somos todos vira-latas, somos uma família."

Booth acredita ainda que, com o aquecimento global, logo haverá uma migração em massa das pessoas mais próximas da Linha do Equador, "e nós (*da Europa e Estados Unidos, onde mora hoje*) vamos ter que abrir nossas portas":

— Os indígenas tentaram nos ensinar a trabalhar com a natureza e com a floresta. Eles deveriam ser nossos professores. Não haverá mais planeta se não pararmos o que estamos fazendo.

TEMAIS ATUAIS

O gosto de Booth por levar para as letras do James temas em pauta vem desde os primeiros tempos da banda. Em "Laid", de 1993, há um célebre trecho em que ele canta: "Me vestiu com roupas de mulher/ bagunçou com os papéis de gênero".

— Eu só escrevia letras sobre o que me interessava na época. E sim, sei que escrevemos algumas letras muito incomuns, que a maioria dos homens não escreveria. Hoje, temos essas duas mulheres brilhantes na banda (*a baterista Deborah Knox-Hewson e a percussionista Chloë Alper*) e elas ficaram impressionadas quando descobriram a música "Gold mother". Acharam que era uma música feminista: "Nenhum homem escrevia sobre parto e vocês fizeram isso em 1990!" — conta Tim. — Em "Yummy", voltamos a abordar os papéis de gênero na música "Life's a fuckin miracle".

Ele diz que Chris Martin, do Coldplay, foi "muito sincero e gentil" quando disse em entrevistas que James foi uma influência (a banda chegou a fazer cover de "Sit down" em 2023, quando tocou em Manchester).

— Eles têm suas características próprias mas, de qualquer forma, é uma honra quando alguém diz isso. Nós éramos uma banda estranha, ainda somos uma banda estranha, mas estamos tendo o melhor momento da nossa carreira agora — diz ele. — Ainda gostamos de nos desafiar. Quando formos para o Rock in Rio, vamos dar uma olhada no público, ver qual o clima e só aí escolher o que vamos tocar, o que combina com a ocasião. A gente é caótico, às vezes muda o set list no meio do show!

CRIADO NA TRADIÇÃO

De outra geração, outro ponto do mundo e outro estilo, o blueseiro americano Christone "Kingfish" Ingram ainda adolescente tocou na Casa Branca, com a benção de Michelle Obama, e depois teve o seu disco de estreia, "Kingfish" (2019), indicado ao Grammy, que ele ganhou com seu álbum seguinte, "662" (2021). Vale destacar que o primeiro disco foi financiado por uma lenda do blues: o cantor e guitarrista Buddy Guy.

— Nasci numa cidade histórica do blues, de onde vieram caras como Son House, Muddy Waters... a lista é interminável! E, sendo de Clarksdale, cresci cercado pela história do blues, participei de um programa de ensino do Delta Blues Museum... Foi como tudo aconteceu — resume um simpático Kingfish, em entrevista por Zoom.

Ter crescido numa geração mais influenciada pelo rap do que pelo blues não foi um problema ou mesmo algo estranho para ele, que recentemente colaborou com Big K.R.I.T., famoso MC e produtor do Mississippi.

— Os garotos ao meu redor é que achavam estranho. Eles diziam que eu era muito jovem para entender esse tipo de música. No fim das contas, tudo aquilo de que gostamos hoje veio do blues — ensina ele.

Kingfish diz que começou no baixo porque achava suas "mãos grandes demais para a guitarra", instrumento que adotou por volta dos 12 anos. Mas ele canta desde criança:

— Por causa da minha mãe, cantava gospel na igreja e parei logo que comecei a tocar, mas quando o pessoal do Blues Museum descobriu que eu sabia cantar, eles meio que me empurraram para esse posto de novo (*risos*).

Seu mais recente álbum é "Live in London" (2024), gravado ao vivo no The Garage, célebre palco londrino. É um candidato a mais um Grammy, prêmio ao qual ele diz tentar "não prestar muita atenção":

— Quero ficar com os pés no chão, mas, cara, foi uma ótima experiência! (*Gravar o disco ao vivo.*) Sinto que todo o trabalho duro e todos os problemas por que passei não foram em vão. Espero que esse trabalho seja uma inspiração para jovens negros que vêm depois de mim e querem tocar blues.

Jovem lenda. Christone "Kingfish" Ingram: mestre do blues aos 25 anos

DIVULGAÇÃO/RORY DOYLE

DOBRADINHA BRASILEIRA, NA PÁGINA 2

ENTREVISTA ANDY GARCIA

‘A ARTE TENTA SOBREVIVER DENTRO DO QUE É UM NEGÓCIO’

THALES MACHADO
thales.machado@oglobo.com.br
MADRI, ESPANHA

Indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante em 1990 por “O poderoso chefão 3”, o ator cubano-americano Andy Garcia conheceu esta semana outra premiação nos mesmos moldes, mas com atletas. O Prêmio Laureus, o Oscar do Esporte, teve Garcia como apresentador ontem, em Madri. O ator se sentiu à vontade. Jogador de basquete na juventude, ele conversou com o GLOBO horas antes da cerimônia. Em cartaz na Netflix com “Máfia da dor”, baseado em reportagem do New York Times que expôs o método da empresa Insys Therapeutics, que pagou milhões em propina para médicos receitarem um medicamento para dor que se mostrou viciante, ele parece resignado com o momento da indústria cinematográfica diante do avanço do streaming e mostra esperança saudosista de que algo volte a ser como era antes: “É o que eu desejo, mas na realidade não sabemos”, diz. Confira trechos da conversa a seguir.

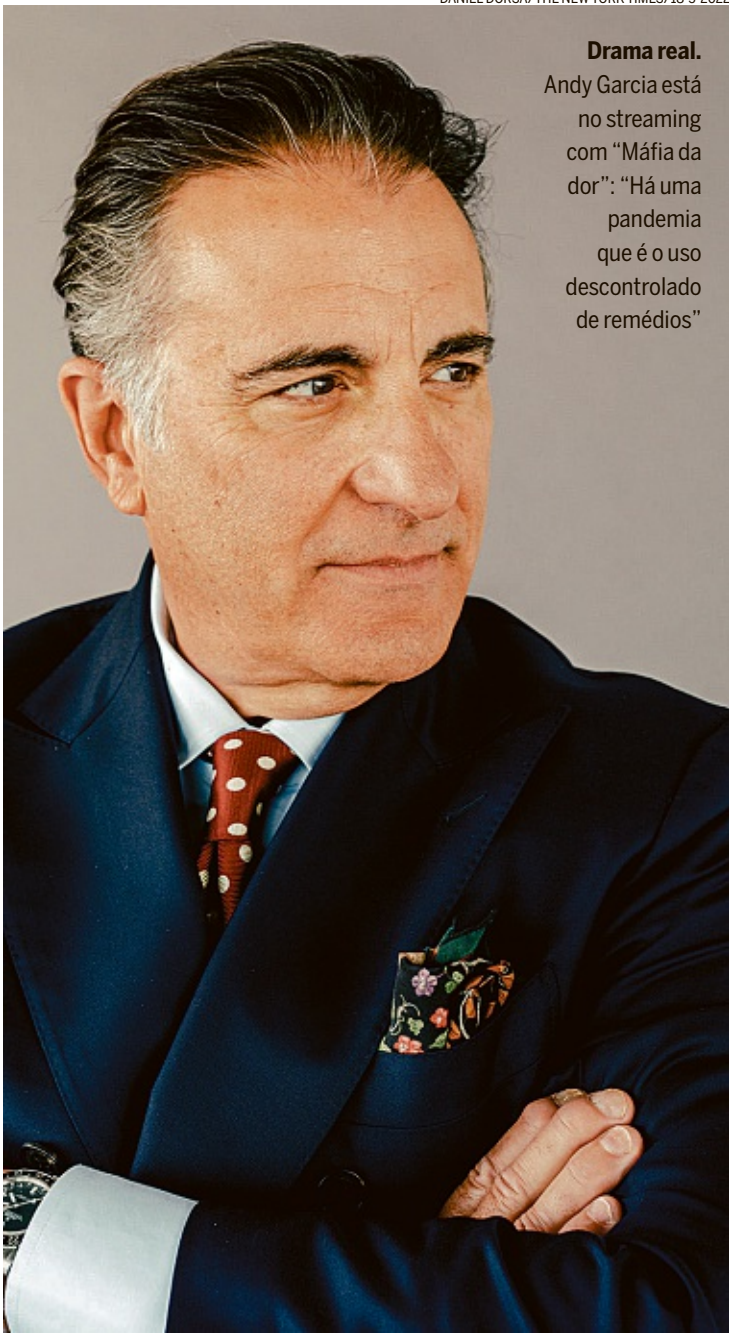
Este ano você apresenta o Prêmio Laureus, mas sua relação com o esporte vem desde criança, certo?

Sim, o esporte era tudo na vida de um garoto envolvido desde cedo com o basquete e o beisebol. Não só joguei, como me dediquei bastante a isso até o último ano no colégio. Foi só depois que comecei com a paixão pela atuação, resultado de uma doença que me levou para fora das quadras, mas para dentro dos estúdios.

E levou para a atuação o que aprendeu no esporte?

Acho que há uma espécie de espontaneidade que o esporte te dá, porque você tem que saber improvisar. Num jogo de basquete, você nunca sabe o que vai acontecer. Você se lança num cenário, ou num campo ou quadra, e através da preparação que você faz, e da relação com outros atores ou companheiros e jogadores da equipe, vai formando sua atuação, seu desempenho.

Você é torcedor fanático, certo? Fã de Los Angeles Lakers (NBA, liga de basquete) e de Miami Doplhins (NFL, liga de futebol americano).

Sim, somos fanáticos na família, especialmente pelos Dolphins. Dos Lakers tenho ingressos para toda a temporada, e vamos sempre. Os Lakers agora estão nos playoffs contra o Denver, que é o melhor time da NBA, vai ser difícil passar. Com os Dolphins estamos melhores, ano passado foi uma boa temporada e tenho esperança de chegar ao Super Bowl.

DANIEL DORSA/THE NEW YORK TIMES/18-5-2022

Drama real. Andy Garcia está no streaming com “Máfia da dor”: “Há uma pandemia que é o uso descontrolado de remédios”

JOGADOR DE BASQUETE NA INFÂNCIA, ATOR APRESENTOU OSCAR DO ESPORTE: ‘SÓ DEPOIS COMECEI COM A PAIXÃO PELA ATUAÇÃO’

Seu filme mais recente, “Máfia da dor”, teve o roteiro baseado em uma reportagem. Na ficção, como atuar em algo inspirado num problema real?

É curioso porque, por ser adaptado, o roteiro tem um aspecto muito sério, mas também tem comédia, especialmente no meu personagem, bastante excêntrico. Foi divertido filmar. Me encantei com o diretor, David Yates, foi muito bom trabalhar com Emily Blunt e Chris Evans, que foram os protagonistas com quem mais filmei, e também com Catherine O’Hara.

Questões da indústria farmacêutica estão hoje em filmes e séries. É um sinal do tamanho do problema?

É um tema enorme. E é importante falar sobre isso, é preciso jogar luz sobre as situações que estão acontecendo. A história do filme é similar a várias nesse mundo. Era baseada num exemplo, mas há outros semelhantes. Há uma pandemia que é o uso descontrolado de remédios.

Com vê a indústria do cinema, com tantos filmes sendo produzidos para o streaming?

É a realidade que encontramos agora no nosso negócio: poucos filmes vão para os cinemas. O negócio mudou com o streaming, esta é a realidade. Mas acho que, aos poucos, vai voltar um pouco ao modelo antigo. Ou seja, mais filmes vão poder sair nos cinemas primeiro, e esperar o momento de ir ao streaming. Bom, isso é o que eu desejo, mas na realidade não sabemos como será. É um negócio, e a arte tenta sobreviver dentro do que é um negócio, uma indústria. Vão fazer o que pensam que é mais comercial, mas às vezes, buscando tanto o dinheiro, estão abandonando do outro caminho, que pode ser melhor.

Thales Machado viajou a convite de Laureus

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RETORNO AO QUADRADO

SHOW MARCA VOLTA DA PENÉLOPE APÓS HIATO DE 20 ANOS E TAMBÉM DO PATO FU, QUE SÓ TOCOU NO FESTIVAL EM 2001: ‘VAI SER UM ENCONTRO MUITO FELIZ’, DIZ FERNANDA TAKAI

Banda baiana que durou de 1997 a 2004, a Penélope abriu um caminho de muita feminilidade para a música alternativa brasileira, lançou três álbuns e conseguiu chegar à MTV e às rádios com músicas como “Namorinho de portão” (de Tom Zé), “Holiday” e “Circo”.

Depois de duas décadas fora do ar, a banda inicia dia 18 de maio, em São Paulo, na Audio, a turnê de comemoração de 25 anos do seu disco de estreia, “Mi casa, su casa” — um show que chega ao Sunset num encontro especial com o Pato Fu, outra banda dos anos 1990, com o qual tem muita afinidade (e a coincidência de terem se apresentado, separadamente, no Rock in Rio de 2001).

— As pessoas vinham me contar histórias sobre a importância da Penélope e eu comecei realmente a perceber o quanto fazia parte dessa memória afetiva delas — conta a cantora e guitarrista Érika Martins. — Na pandemia, começou a me dar uma saudade de mexer nesse repertório.

Érika lembra que a Penélope surgiu em uma época ainda influenciada pelo movimento grunge, em que as mulheres tinham que se adequar aos padrões masculinos do rock, mas não era bem assim que a banda tocava.

— Minha referência sempre foi mais a Debbie Harry (*do grupo Blondie*), mega feminina e fazendo rock. Dava para ser feminina, melódica e, ao mesmo tempo, rock’n’roll pra caramba! — defende a cantora.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Fofo e pesado. O grupo Penélope promete unir suavidade e atitude no palco

Histórico. Banda mineira abriu para o Guns N’ Roses no Rock in Rio de 2001

O Pato Fu, que, assim como a Penélope, não se apresenta no festival desde 2001, quando abriu para o Guns N’ Roses, celebra a dobradinha.

— Vai ser um encontro muito feliz, cultivamos uma amizade com a Penélope — diz a cantora do grupo, Fernanda Takai.

CONSTANTE EVOLUÇÃO

Diretor do Palco Sunset desde sua criação, em 2011 (hoje vice-presidente artístico do Rock in Rio), Zé Ricardo ficou impressionado com a banda James ao vê-la no Rock in Rio Lisboa, em 2019.

— Fiquei pensando: como é que o Brasil não conhece algo tão legal? Tenho certeza de que quem curte Imagine Dragons (*atração do dia 14 no palco Mundo*) vai curtir o James — assegura Zé Ricardo.

Já Kingfish, ele conheceu no Instagram. Depois de muito procurar, acabou entrando em contato com o artista por acaso, em Los Angeles. Sua ideia inicial era colocá-lo no Global Village, espaço com sons de vários continentes, mas viu que o americano poderia funcionar com as grandes plateias do Sunset (“você vê o Kingfish e já quer ser amigo dele!”).

Quanto ao Pato Fu, ele diz sempre ter lamentado que a banda não tenha voltado ao Rock in Rio.

— Todo ano penso neles, e a ideia da junção com a Penélope foi providencial. E imagina que depois você dá uma virada para o blues, emenda em uma banda inglesa e acaba com o NX Zero — ressalta.

Para Zé, o Sunset é um palco em constante evolução — e que, apesar de existir há 13 anos, as pessoas ainda não conhecem bem.

— Quero acabar com isso de “palco principal”. O Sunset tem o mesmo porte físico do palco Mundo — diz o vice-presidente do festival, explicando que o diferencial do Mundo é poder acolher os shows “com partes técnicas mais complexas”. *(Silvio Essinger)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você sentirá a necessidade e o desejo de resolver as pendências que estiverem comprometendo o fluxo de suas realizações. Organize-se em torno de suas prioridades e parta para a ação com determinação.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A melhor forma de aproveitar os caminhos que se abrirão agora para você será reconhecendo as reais possibilidades para prosseguir com mais eficiência. Novas portas surgirão ao longo da jornada. Avalie.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua sensibilidade estará a serviço da sua produtividade neste momento e, com isso, a tendência é que sua intuição e as percepções sutis contribuam para a elaboração de novos projetos. Escute seu coração.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você perceberá que suas emoções estarão mais à flor da pele ao longo do dia, e deverá permitir-se fluir com naturalidade por cada sensação que emergir, acolhendo o que vibra em seu coração. Expresse-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você dirigirá sua atenção e energia para causas e interesses que lhe sensibilizam mais profundamente agora. Procure conhecer os caminhos possíveis para se aproximar de seus desejos e trabalhe por eles.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Agora você compreenderá com mais facilidade aquilo que precisa ser feito nos bastidores de seus projetos para que eles se concretizem com consistência e segurança. Não subestime o poder dos detalhes.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você enfrentará dúvidas sobre os próximos passos a tomar em seu caminho pessoal, e será fundamental avaliar com sabedoria a jornada que lhe trouxe até o presente. Continue alinhado com seus propósitos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você terá a oportunidade de perceber que os imbróglios emocionais que lhe atravessarão agora, na realidade, têm origem no passado e que deverão ser tratados como tal. Reveja sua história e cresça com ela.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A sua confiança deverá ser aproveitada como forma de vivenciar as questões sensíveis de maneira mais otimista e luminosa. Assim, os resultados chegarão até você com menos desgaste. Acredite no processo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Este será um momento importante para demonstrar o seu amor por quem está ao seu lado, caminhando através das dores e delícias da vida. Invista em momentos de parceria e valorize a harmonia dos encontros.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para estabelecer uma rotina saudável e produtiva, será fundamental agora valorizar o tempo de descanso e regeneração das energias que foram gastas ao longo do dia. Acalme a mente e permita-se relaxar.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao cuidar de si, você resgatará forças pessoais que estavam adormecidas. Lembre-se que o autocuidado promoverá sempre a conexão com o que é mais potente e luminoso em seu interior. Explore seus mistérios.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @ colunaplay

Para Leandra Leal, Marco Ricca, Fábio Lago, Danton Mello, Marcello Novaes e Tereza Seiblitz, que fazem a alegria do público em "Justiça 2", no Globoplay. O elenco brilhante é muito bem dirigido por Gustavo Fernández e sua equipe.

Para a escolha das músicas das apresentações da "Dança dos famosos", anteontem. O ritmo era kizomba, da Angola. Contudo, só foram ouvidas canções em inglês. Teve uma de Ed Sheeran, por exemplo. Ficou estranho.

LUCAS LANDAU/GLOBO

História de sucesso

Pedro Bial gravou com os Paralamas do Sucesso para a primeira edição do ano do "Som Brasil". O vocalista, Herbert Vianna, falou sobre o hit "Alagados" e lembrou um encontro com Cazuza: "Ele me pegou e disse: 'Eu amaria que a música tivesse saído da minha cabeça'". O programa será exibido no próximo dia 1

HERNANE CARDOSO

Carinho nos bastidores

Autor e diretor de "Agora é que são elas", em cartaz no Teatro dos 4, na Gávea, Fabio Porchat recebeu Dona Déa no camarim, no fim de semana. Eles se emocionaram com lembranças de Paulo Gustavo

DIVULGAÇÃO/TELECINE

Cinema

Johnny Massaro deu entrevista ao "Traz a pipoca", podcast do Telecine, sobre seu novo filme, "Aumenta que é rock'n'roll". Vai ao ar na quinta

De volta às 21h

Ângelo Antonio fará "Mania de você", novela de João Emanuel Carneiro dirigida por Carlos Araújo. Será o pai de Mavi (Chay Suede) e terá relação misteriosa com a personagem de Adriana Esteves.

Recalcular a rota

Após ter uma trama das 19h adiada indefinidamente, Mauro Wilson conversa com a Globo sobre um novo projeto.

No próximo dia 9

Gilberto Gil gravará em maio o documentário sobre Carlinhos Brown produzido pela Giros para HBO e Max.

Audiência

"No rancho fundo" fechou a primeira semana com 23 pontos no Rio e 19 em São Paulo. Superou "Elas por elas" e "Amor perfeito" no período.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 24 palavras: 15 de 5 letras, 5 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras IO foram encontradas 14 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: leira, leiva, léria, letra, livre, relva, rival, terra, tília, trave, trela, treva, viela, viril, vital// irreal, letiva, vitela, vitral, vítrea// alvitre, liteira, trailer, trivial// IRRITÁVEL. Com a sequência de letras IO: alívio, arreio, átrio, erário, etário, lírio, literário, lítio, raio, ravióli, trio, vário, viola, violeta.

Palavras cruzadas – pistas

- O boi rival do Garantido, no Festival de Parintins
- O outro "eu"
- País onde ocorre a Superterça, eleição interna nos partidos que define os candidatos à Presidência
- Titânio (símbolo)
- (?) das Sabinas, episódio semilendário da história de Roma (Ant.)
- Surfista brasileiro campeão nos ISA Games de 2024
- Profeta bíblico
- A árvore produzida através da técnica japonesa bonsai
- Roentgen (símbolo)
- Canção de Ana Carolina
- Código de um endereço da internet
- Primeiro filme ganhador do Oscar
- "(?), O Rei do Brasil", livro
- (?) Lessing, escritora britânica
- (?) Thompson, atriz dos EUA
- A empresa que lança ações no mercado
- Classificação do selênio (Quím.)
- Lasar Segall, pintor
- Realizei
- Ato usual em funerais de celebridades
- Selo de qualidade industrial
- Utilizam
- Povo fundador de Chichén Itzá
- Rapper brasileiro, lançou "AmarElo"
- (?) da Onça, bloco do Carnaval carioca
- Congrega jornalistas
- Concede
- A quarta nota musical
- Fator atuante no processo randômico
- Estrutura que suporta os cabos, na ponte pênsil (pl.)
- Agência Nacional de Águas (sigla)

(Letras dadas no diagrama: A, G, I)

BANCO 3/lea — url. 5/chato — doris. 8/alter ego.

SOLUÇÃO

■	C	■	■	■	■	■	■	■
■	A	L	T	E	R	E	G	O
■	P	■	I	S	A	I	A	S
■	R	■	■	T	P	■	B	■
M	I	N	I	A	T	U	R	A
■	C	U	■	D	O	R	I	S
C	H	A	T	O	■	L	E	A
■	O	■	I	S	O	■	L	S
■	S	A	■	U	S	A	M	■
H	O	M	E	N	A	G	E	M
■	■	E	M	I	C	I	D	A
■	A	T	■	D	A	■	I	I
■	B	A	F	O	■	A	N	A
P	I	L	A	S	T	R	A	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© 2024 KING FEATURES SYNDICATE™ HEARST HOLDINGS, INC./DISTR BY BULLS

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

O FIM DA VIOLÊNCIA GRATUITA

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O CELULAR É O CIGARRO DO SÉCULO XXI

A luta parece tão inglória como eterna. Todo dia, toda hora preciso afastar o meu filho adolescente do celular. Já tentei a democracia dos argumentos racionais, já tentei a ditadura das ordens ameaçadoras. Nada funcionou. A situação só foi para a frente quando instalei um aplicativo de controle parental: após espernear muito, ele se conformou que só pode usar o seu aparelho durante o tempo que determino. Mesmo assim não resolveu de vez, quando não tem o celular nas mãos ele fica perdido e é preciso obrigá-lo a ler um livro ou ver um filme.

Não tá fácil.

Veja bem, leitor, não se trata de um caso patológico ou fora da —atual —curva. Ele pratica esportes, tem muitos amigos e vai bem na escola. Ainda assim percebo que o ritmo frenético e descerebrado dos tiktoks da vida prejudica —e muito —sua concentração. O sem-fim de vídeos curtos, que vão do nada ao lugar nenhum, viciam mais que nicotina. É o tal algoritmo do engajamento em ação. Pelo que observo é um problema comum aos seus amigos. Pelo que leio —a última coluna do Daniel Becker, por exemplo —é uma questão para muitos pais.

Mas afinal, quem ganha com essa desgraça?

Meia dúzia de bilionários. Só. Para que possam trocar de avião todo ano e tirar férias em órbita, estamos condenando uma geração inteira à indigência intelectual, a carregar o celular como uma prótese. O que não me entra na cabeça é por que 99,99% da população tem que se ferrar para que 0,01% viva num luxo pornográfico.

Alguns dirão que o problema é apenas meu, que bastaria assumir a minha responsabilidade como pai e arrancar o celular do meu filho. Sim, mas isso poderia isolá-lo dos amigos, da turma, o que é o apocalipse para um adolescente. E não, não salvaria os outros. Não é uma questão individual, como vociferam os adeptos do "cada-um-por-si". É problema coletivo, uma epidemia, e deve ser tratada como tal.

ESTAMOS CONDENANDO UMA GERAÇÃO INTEIRA À INDIGÊNCIA INTELECTUAL, A CARREGAR O TELEFONE COMO SE FOSSE UMA PRÓTESE

E aí é que entra a minha queixa, por assim dizer: não é hora de um esforço coletivo, coordenado, como se fez com o cigarro? Não é o momento de pressionar os políticos para tal? Aqui no Rio, o prefeito proibiu celular na escola. Uma atitude simples e eficiente, aplaudida por todos. Dá para ir mais longe. Na Europa já há um movimento político consistente para que a população tenha mais controle sobre sua vida on-line, para que o tal algoritmo não se torne um algoz.

Sabemos que o único interesse das redes é ganhar fortunas vendendo nossas informações pessoais e que para nos prender às telas utilizam qualquer meio necessário, por mais nefasto que seja. Desde inflamar o ódio a promover uma polarização deletéria. Não há nenhuma preocupação moral: vão implodir a civilização e a democracia se isso representar mais lucro para a tal meia dúzia.

É o que queremos para nós e para os nossos filhos? Permitir que seja destruída nossa capacidade de concentração e o livre arbítrio, para virar massa de manobra de algum bilionário irresponsável? Devemos tomar esse destino como inevitável, feito uma tempestade ou um terremoto?

O problema não é só meu ou seu, leitor, é de todos. Ainda dá tempo.

———

Semana passada escrevi "Partido Comunista Operário" e não "Partido da Causa Operária", como é o correto. Peço desculpas ao PCO. O revisionismo pequeno-burguês foi involuntário.

OLIVER STONE LEVARÁ DOC SOBRE LULA A CANNES

Oliver Stone vai apresentar em Cannes seu documentário sobre o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou ontem o festival francês. O novo longa do cineasta americano, que já dirigiu produções sobre Fidel Castro, Vladimir Putin e John F. Kennedy, aborda o período em que Lula ficou preso em Curitiba, entre 2018 e 2019, e seu retorno ao poder, com a terceira eleição em 2022.

Em entrevista à AFP, Stone disse que o documentário trata da "perseguição judicial, sobre o que aconteceu quando (Lula) foi um presidente bem-sucedido e o colocaram na prisão por corrupção, como é comum nesses países". Lula ficou preso por quase 18 meses, por uma condenação no âmbito da operação Lava Jato. O Supremo Tribunal Federal (STF) anulou posteriormente as condenações.

Com início no dia 14 de maio, o festival de cinema francês terá produções brasileiras em duas mostras competitivas: Karim Aïnouz volta ao evento concorrendo à Palma de Ouro com "Motel Destino", e "Baby", de Marcelo Caetano, foi selecionado para a Semana da Crítica de Cannes.

SEQUÊNCIA DE 'PRISCILLA, A RAINHA DO DESERTO'

O cineasta australiano Stephan Elliott confirmou ao Guardian Australia que o filme "Priscilla, a rainha do deserto", de 1994, ganhará uma sequência. O roteiro já está pronto. O clássico LGBTQIAPN+ contará com os três protagonistas do filme original, Guy Pearce, Hugo Weaving e Terrence Stamp, que completa 86 anos em julho.

No *road movie* original, eles são um trio de drag queens que atravessam o deserto australiano a bordo do ônibus chamado Priscilla para fazer um show e conhecer o filho de um deles (Weaving). A sequência terá cenas rodadas na Austrália e no exterior.

À imprensa australiana, Elliott disse que passou cinco anos debruçado em cima do roteiro, mas só conseguiu finalizá-lo após a morte de seu pai (2020) e de sua mãe (2023). "Não quero me repetir, por isso levei tanto tempo para escrever a sequência e para perceber que há algo que precisa ser dito sobre tolerância. Quando pensam no filme original, as pessoas se lembram das fantasias, da música e da diversão, mas a história também é uma facada no peito. Não vou fazer um filme só com peitos e plumas", destacou o cineasta.

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 23.04.2024

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$190.000 Prédio misto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca, Vlt. Apartamento 33m2 claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7055

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

3 Quartos

DESCUBRA OS ENCANTOS DO CENTRO E SANTA TERESA

+FOTOS +DETALHES

299.000,00
Santa Teresa
Santa Teresa é um verdadeiro cartão postal, vistas privilegiadas da cidade, além de ser um bairro charmoso e bucólico. Apartamento próximo Largo do França, sala, 2 quartos vista para o Cristo, amplo banheiro social, podendo ser transformado em suíte, cozinha e área de serviço.
Cód: SCV6531

+FOTOS +DETALHES

1.200.000,00
Santa Teresa
Magnífica casa, belo jardim com vista deslumbrante da cidade, salão, varanda gourmet com churrasqueira, 4 quartos, sendo 1 suíte, lavabo, banheiro social, cozinha, dependência completa, lavanderia, na sua área externa temos uma casa tipo stúdio, garagem para 2 carros.
Cód: SCV6658

+FOTOS +DETALHES

890.000,00
Centro
Localização cinematográfica! Avenida Beira Mar. Cobertura 125 m² reformada. Vista deslumbrante Baía da Guanabara, Pão de Açúcar, Aterro, salão, 2 suítes, cozinha americana.
Cód: SCV2960M

+FOTOS +DETALHES

490.000,00
Centro
Avenida Calógeras. Apartamento 98 m² vista panorâmica para o Aterro, Pão de Açúcar, salão 3 ambientes, 2 quartos, closet, ampla copa cozinha, área e banheiro de serviço. Localização excelente, próximo metrô Cinelândia, proporcionando ótima mobilidade urbana.
Cód: SCV6313

+FOTOS +DETALHES

189.000,00
Centro
Avenida Rio Branco, no coração do Centro do Rio, próximo estação Metrô Carioca. Prédio misto. Apartamento 32 m², moderno, aconchegante, reformado, claro, arejado, piso porcelanato sala, 1 quarto, cozinha.
Cód: SCVP7170

+FOTOS +DETALHES

380.000,00
Centro
Rua Riachuelo próximo a Lapa e seu pólo gastronômico, com diversas casas de shows, diversificado comércio e farto transporte. Apartamento sala, vista lateral Santa Teresa, 2 quartos sendo 1 suíte, cozinha americana.
Cód: SCV6595

CRECI J 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.750.000 R. Paulo Barreto, 127m2, varandão, vista verde, salão, 3qtos. (suíte), cozinha, banh.social, dependência empregada c/banheiro, 2 vagas, infraestrutura. Tel.:98-088-6442/ 99-811-6932. Cr.25099.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$700.000 R.Laranjeiras. Localização bucólica. Prédio c/bela portaria. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, 3 quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

FLAMENGO R$5.950.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

Laranjeiras

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 SANTA TERESA

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$510.000 Frente, vista Baia Guanabara junto Castelinho. Varanda, 3qtos., 3banhs., copa-cozinha. Reformadíssimo, c/elevador. Documentação cristalina. Ac. financiamento/ FGTS. Tel.: (21)99622-6770. Cr.21692.

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$900.000 550m2, charmosa, muito verde, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, cozinha, 3terraços 4vagas. Piscina, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$480.000 Constante Ramos! Ótima quadra, conjugado, vista livre, verde, saleta, Coz.planejada, espaço fogão, geladeira, Banh.social c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc1098

1 Quarto

COPACABANA R$750.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ rooftop vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Raimundo Corrêa! Arborizado, vista livre, sala, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2139

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Hilario de Gouveia, 2ª quadra, excelente investimento, 140 m2, silencioso, arejado, salão, 3 amplos quartos, banheiros, dependências e vaga. Tel: 992134633 (zap) Cj6103.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.800.000 Apartamento 192m2, ótima planta, claro, arejado, frente, sala, 4quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

GÁVEA R$3.450.000 Estrada Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.080.000 Visconde De Pirajá, ótimo Apartamento, Andar Alto, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, área, Dependência, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3775

IPANEMA R$2.800.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Andar Alto, Vista Lateral Mar, Cozinha Planejada, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6594

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.550.000 Prudente Moraes, 200m2, coração Ipanema, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais (possibilidade 3 suítes) lavabo, dependências, vaga, escritura. Tel:992134633 (zap) Cj6103.

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Esplendido 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Itaipava Deslumbrante, Varanda, Salão 3ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2 Suítes) Cozinha Planejada, Dep. Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla Banheiro, Copa-cozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suítes) 1p/andar, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4412

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4414

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

LEBLON R$1.800.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155 m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel:(21)992134633 (zap) Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilho 3quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.250.000 Carlos Gois Fantástico 4quartos (Suíte) Sala, Ampla Varanda, Vista Livre, Banheiro Social, Cozinha, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4409

LEBLON R$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 4ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3272

Coberturas

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4415

Casas e Terrenos

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3274

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.500.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6081

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tels.: 2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo terreno c/natureza exuberante, vista Pedra da Gávea, em condominio exclusivo c/segurança/ guarita de controle de acesso. Direto proprietário T.(21)99913-4586.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$560.000 Av.das Américas, Cond.Le Quartier, apto 68m2, varanda, sala, 2qtos (1ste), cozinha, 2banhs., vaga, infraestrutura lazer/ segurança. Tel/Zap.(21) 98876-6194. marquescorretor @gmail.com Cr.34.105.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$320.000 Apartamento 2qtos, dependencias, 82m2, condomínio c/piscina, academia. Temos outros. Maiores informações Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200/98322-2354.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA Vendo amplo apto sala, 2qtos, cozinha, banheiro, pequena área, vaga garagem. Condomínio/ IPTU ótimo preço. Excelente oportunidade. Direto proprietário. Tel.(21) 99989-3979.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$360.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi. Prédio c/academia, espaço gourmet. Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3089

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

3 Quartos

BONSUCESSO R$ 295.000 apartamento c/3qtos, armários, garagem, frente. Próximo Pça.das Nações. Doc. Ok. Dir.proprietário. Tenho outro mesmo predio. Tel:99858-6289.

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Campo São Cristovão junto Adegão Português. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista livre, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

VALENÇA/RJ R$2.500.000 com 60 alqueires, 2 casas, curral, balança, luz nascente, porteira fechada. Tel.: (21)99961-6441 (tel/ whatsapp).

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$280.000 R. Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6711

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 Localização estratégica! R. Cerqueira Daltro. Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL. Oferta velha não resolve nada. Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO Tel.98824-1010 Praia Botafogo Nº316 apt:921 Edf.Coral. Alugo prazo indeterminado ou vendo. Ligar direto propietário. Marcar visita

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro imóveis 2272-4422

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$600 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxs com escritórios em condomínio com segurança 24h., de R$ 900,00 a R$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$500 Alugo escritório, banheiro e cozinha. Rua Conde de Bonfim. Sala 701. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE SOCIAL SIC - Colégio AIACOM. Contratação imediata. Salário compatível + benefícios. Enviar currículo no email: rh@aiacom.org.br

AUXILIAR de Enfermagem, clinica de Gastroenterologia contrata. Enviar curriculo rh@endoview.med.br

LAVADOR(A) e Auxiliar de Lavanderia. Lavanderia contrata c/experiência. Comparecer munidos de documentos, R.Ururaí nº506, Coelho Neto, tel: 2471-8578.

SERVIÇOS Gerais Profissional para trabalhar em residência que execute serviços como eletricista, bombeiro hidráulico, carpinteiro e outros. Enviar currículo com pretensão salarial para curriculoservicogeral@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /Lanchonetes/ Restaurantes/ E outros negócios. Todos os bairros e preços. Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS